



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA

*Centro de Ciências da Educação*

CURSO DE GRADUAÇÃO EM BIBLIOTECONOMIA



MIRIAN DA ROSA

**ANÁLISE DE TESES DE PROGRAMAS INTERDISCIPLINARES NA UFSC:** em  
questão as citações das teses de doutorado do Programa Interdisciplinar em Ciências  
Humanas no período de 2010 a 2011

Florianópolis, 2013.

MIRIAN DA ROSA

**ANÁLISE DE TESES DE PROGRAMAS INTERDISCIPLINARES NA UFSC:** em  
questão as citações das teses de doutorado do Programa Interdisciplinar em Ciências  
Humanas no período de 2010 a 2011

Trabalho de Conclusão do Curso de Graduação em Biblioteconomia, do Centro de Ciências da Educação da Universidade Federal de Santa Catarina, como requisito parcial à obtenção do título de Bacharel em Biblioteconomia. Orientação de: Prof. <sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Edna Lúcia da Silva.

Florianópolis, 2013.

Ficha catalográfica elaborada por Mirian da Rosa.

R788a Rosa, Mirian da, 1982 –

Análise de teses de programas interdisciplinares na UFSC: em questão as citações das teses de doutorado do Programa Interdisciplinar em Ciências Humanas no período de 2010 a 2011/ Mirian da Rosa. – Florianópolis, 2013.

101 f.: il. color.; 30 cm

Orientadora: Prof<sup>a</sup>. Dr<sup>a</sup>. Edna Lúcia da Silva.

Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Biblioteconomia) –  
Centro de Ciências da Educação, Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, 2013.

1. Comunicação científica. 2. Estudos bibliométricos. 3. Teses interdisciplinares. 4. Ciências humanas. I. Título.

CDU 025.3

Esta obra é licenciada por uma licença Creative Commons de atribuição, de uso não comercial e de compartilhamento pela mesma licença 2.5



Você pode:

- copiar, distribuir, exibir e executar a obra;
- criar obras derivadas.

Sob as seguintes condições:

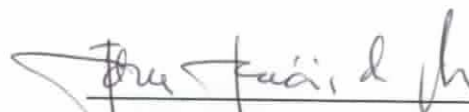
- Atribuição. Você deve dar crédito ao autor original.
- Uso não-comercial. Você não pode utilizar esta obra com finalidades comerciais.
- Compartilhamento pela mesma licença. Se você alterar, transformar ou criar outra obra com base nesta, somente poderá distribuir a obra resultante com uma licença idêntica a esta.

Acadêmica: **Mirian da Rosa.**

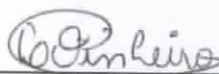
Título: **Análise de teses de programas interdisciplinares na UFSC:** em questão as teses de doutorado do Programa Interdisciplinar em Ciências Humanas no período de 2010 a 2011.

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Curso de Graduação em Biblioteconomia, do Centro de Ciências da Educação da Universidade Federal de Santa Catarina, como requisito parcial à obtenção do título de Bacharel em Biblioteconomia, aprovado com nota 9,5.

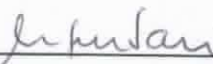
Florianópolis, 3 de julho de 2013.



Prof.<sup>a</sup> Edna Lúcia da Silva, Doutora, CIN/UFSC.  
Professora Orientadora.



Liliane Vieira Pinheiro, Doutoranda em Ciência da  
Informação, Biblioteca Universitária da UFSC.



Maria Gorete Monteguti Savi, Mestre em Ciência da  
Informação, Biblioteca do Centro de Ciências da  
Saúde, Biblioteca Universitária da UFSC.

## **AGRADECIMENTOS**

A Deus pela vida e oportunidade de evolução pessoal e espiritual, por meio da convivência com os mais variados tipos de pessoas e sentimentos.

A minha família, mãe Neusa, irmãs Evelin e Aline, aos meus sobrinhos Raphael e Emilily, ao Andrey que ao longo do tempo se tornou parte da minha família e que junto aos demais são os alicerces impulsionadores da minha vida.

As minhas queridas amigas Jeane, Nelly e Késia, que se mostraram como tal, desde a primeira fase, ocasião em que me ajudaram, orientaram e apoiaram em situações das mais diversas naturezas, as quais, portanto, merecem o meu carinho e agradecimento, que perdurará por muito mais tempo sem que as situações adversas da vida nos afastem.

À dedicada e generosa professora e orientadora Edna Lúcia da Silva, que me ensinou quanto ao que seja a Biblioteconomia, assim como exemplificou uma Bibliotecária bem sucedida e que continua a fazer o melhor ao seu alcance para cumprir seu papel como tal.

Aos professores que me orientaram na vida acadêmica e profissional e aos orientadores nos locais de estágio, em especial a Selma de Souza e a Juliana Andrade Ventura que se mostraram bons exemplos de profissionais e que me proporcionaram um grande aprendizado pessoal e profissional.

Aos membros da banca examinadora, as mestres Liliane Vieira Pinheiro e Maria Gorete Monteguti Savi pela avaliação criteriosa e contribuições significativas para a melhoria do texto final deste trabalho.

Enfim, a todos que participaram direta ou indiretamente desses quatro anos do Curso de Biblioteconomia.

## RESUMO

ROSA, Mirian da. **Análise de teses de programas interdisciplinares na UFSC:** em questão as citações das teses de doutorado do Programa Interdisciplinar em Ciências Humanas no período de 2010 a 2011. 2013. 101 f. Trabalho Conclusão de Curso (Graduação) - Curso de Biblioteconomia, Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, 2013.

Pesquisa que trata da análise de citações em teses do Programa de Pós-Graduação Interdisciplinar em Ciências Humanas da Universidade Federal de Santa Catarina. Objetiva analisar as teses interdisciplinares em Ciências Humanas, para mapear as características da produção científica citadas nas teses do período de 2010 a 2011. Desenvolve uma pesquisa de natureza documental, descritiva e quantitativa. Realiza a análise das referências das teses, por meio da qual, obtêm dados referentes ao tipo de autoria, idioma, tipo de publicação, produtividade dos periódicos e autores mais citados. As variáveis foram analisadas sob o prisma da comunicação científica, dos estudos bibliométricos e da interdisciplinaridade. Os resultados obtidos possibilitaram identificar que a maioria dos documentos utilizados para embasar as pesquisas analisadas, foram livros (39, 76%) publicados por um autor (79,76%) e em português (68,37%), e ainda quando considerados os artigos (18,43%) publicados em revistas periódicas, a Revista Estudos Feministas obteve maior incidência de citações (6,11%). Conclui que estudos desta natureza são relevantes na medida em que os dados resultantes da análise de citação representam análise do embasamento teórico usado para o desenvolvimento das pesquisas dessa área interdisciplinar de conhecimento e possibilitam mapear as influências e, de alguma forma, contribui para entendimento do desenvolvimento desse programa no âmbito da pós-graduação do Brasil.

**Palavras-chave:** Comunicação científica. Estudos bibliométricos. Ciências humanas. Teses interdisciplinares.

## ABSTRACT

ROSA, Mirian da. Analysis of theses interdisciplinary programs at UFSC: relevant citations of doctoral theses of the Interdisciplinary Program in the Humanities in the period 2010-2011. 2013. 101 f. Completion of course work (undergraduate) - Course Library, Federal University of Santa Catarina, Florianópolis, 2013.

Research that deals with the analysis of citations in theses Program Graduate Interdisciplinary Sciences, Federal University of Santa Catarina. Aims to analyze the theses interdisciplinary Humanities, to map the characteristics of scientific theses cited in the period 2010-2011. Develops a research nature documentary, descriptive and quantitative. It performs analysis of the references of theses, whereby, obtain data on the type of authorship, language, type of publication productivity of journals and authors cited. The variables were analyzed through the prism of scientific communication, the bibliometric studies and interdisciplinarity. The results enabled us to identify that most of the documents used to support the studies analyzed were books (39, 76%) published by an author (79.76%) and Portuguese (68.37%), and even when considering the articles (18.43%) published in medical journals, the journal Feminist Studies had the highest incidence of citations (6.11%). Concludes that such studies are relevant to the extent that the data resulting from the citation analysis represent the theoretical analysis used for the development of research in this interdisciplinary area of knowledge and enable mapping the influences and somehow contributes to understanding the development this program within the graduate Brazil.

Keywords: Scientific Communication. Bibliometric studies. Humanities. Interdisciplinary thesis.

## LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

ABNT	Associação Brasileira de Normas Técnicas
a.C	Antes de Cristo
CAPES	Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior
C&T	Ciência e Tecnologia
CHM	Condição Humana na Modernidade
EGE	Estudos de Gênero
IBBD	Instituto Brasileiro de Bibliografia e Documentação
IBCT	Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia
IES	Instituições de Ensino Superior
ISI	Institute for Scientific Information
PPGICH	Programa de Pós-Graduação Interdisciplinar em Ciências Humanas
SMA	Sociedade e Meio Ambiente
TCCE	Trabalho de Conclusão de Curso de Especialização
TCCG	Trabalho de Conclusão de Curso de Graduação
UFSC	Universidade Federal de Santa Catarina



## LISTA DE GRÁFICOS

- Gráfico 1 – Tipo de publicação utilizado nas teses de Doutorado do Programa de Pós-Graduação Interdisciplinar em Ciências Humanas, UFSC, 2010 – 2011 **41**
- Gráfico 2 – Tipos de Autoria citadas nas teses de Doutorado do Programa de Pós-Graduação Interdisciplinar em Ciências Humanas, UFSC, 2010 – 2011 **43**
- Gráfico 3 – Idiomas utilizados nas teses de Doutorado do Programa de Pós-Graduação Interdisciplinar em Ciências Humanas, UFSC, 2010 – 2011 **45**

## LISTA DE TABELAS

- Tabela 1 – Periódicos mais utilizados nas teses de Doutorado do Programa de Pós-Graduação Interdisciplinar em Ciências Humanas, UFSC, 2010 – 2011 **47**
- Tabela 2 – Autores mais citados nas teses de Doutorado do Programa de Pós-Graduação Interdisciplinar em Ciências Humanas, UFSC, 2010 a 2011 **49**
- Tabela 3 – Referências das teses do PPGICH da UFSC defendidas em 2010 **59**
- Tabela 4 – Referências das teses do PPGICH da UFSC defendidas em 2011 **61**
- Tabela 5 – Revistas Periódicas utilizadas nas teses defendidas no PPGICH da UFSC, 2010 a 2011 **63**
- Tabela 6 – Autores citados nas teses defendidas no PPGICH da UFSC, 2010 a 2011. **70**

## SUMÁRIO

<b>1</b>	<b>INTRODUÇÃO</b>	<b>11</b>
<b>2</b>	<b>FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA</b>	<b>15</b>
<b>2.1</b>	<b>Comunicação Científica</b>	<b>15</b>
<b>2.2</b>	<b>Estudos Bibliométricos</b>	<b>22</b>
<b>2.3</b>	<b>Interdisciplinaridade</b>	<b>29</b>
<b>3</b>	<b>PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS</b>	<b>35</b>
<b>4</b>	<b>RESULTADOS: descrição e análise de dados</b>	<b>38</b>
<b>4.1</b>	<b>Contextualização do Locus da Pesquisa</b>	<b>39</b>
<b>4.2</b>	<b>Análise da Tipologia de Publicação</b>	<b>39</b>
<b>4.3</b>	<b>Análise do Tipo de Autoria</b>	<b>42</b>
<b>4.4</b>	<b>Idioma</b>	<b>44</b>
<b>4.5</b>	<b>Periódicos mais Citados</b>	<b>45</b>
<b>4.6</b>	<b>Autores mais Citados</b>	<b>48</b>
<b>5</b>	<b>CONSIDERAÇÕES FINAIS</b>	<b>51</b>
	<b>REFERÊNCIAS</b>	<b>53</b>
	<b>APÊNDICE A – Referências das teses do PPGICH da UFSC defendidas em 2010</b>	<b>59</b>
	<b>APÊNDICE B – Referências das teses do PPGICH da UFSC defendidas em 2011</b>	<b>61</b>
	<b>APÊNDICE C – Revistas Periódicas utilizadas nas teses defendidas no PPGICH da UFSC, 2010 a 2011</b>	<b>63</b>
	<b>APÊNDICE D – Autores citados nas teses defendidas no PPGICH da UFSC, 2010 a 2011</b>	<b>70</b>

## 1 INTRODUÇÃO

A comunicação científica possibilita a disseminação do conhecimento a outros cientistas, que podem a partir daí, desenvolver outras pesquisas, para corroborar ou refutar os resultados de pesquisas anteriores, ou estabelecer novas perspectivas em determinado campo de interesse.

Nesse sentido, a ciência necessita ser vista como um amplo sistema social, pois, de acordo com Macias-Chapula (1998) tem por função disseminar conhecimentos, assegurar a preservação de padrões e atribuir créditos e reconhecimento para aqueles cujos trabalhos têm contribuído para o desenvolvimento das ideias em diferentes campos científicos.

Historicamente, a ciência se desenvolveu a partir das demandas sociais por produtos, serviços e ferramentas que possibilitassem modificações na vida cotidiana, isso aliado aos sistemas de comunicação científica que se formaram auxiliando no debate e comunicação das ideias e das pesquisas que estavam sendo desenvolvidas bem como o surgimento de parcerias entre autores e áreas de conhecimento (ALVES, 2011).

No Brasil, no seu desenvolvimento científico, a Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) assume papel de destaque, como avaliadora de cursos de pós-graduação em Instituições de Ensino Superior (IES) e de periódicos científicos, ambos importantes para a consolidação da ciência e da produção científica do país.

Cabe registrar, que a partir de indícios de que o aperfeiçoamento em nível superior permitiria o desenvolvimento de um país, a pós-graduação foi inserida no Brasil. A justificativa governamental apoiava-se no fato de que propiciar o desenvolvimento tecnológico e capacitar recursos humanos, possibilitaria o crescimento econômico e daria maior visibilidade internacional. Assim, em 2012, no país já havia 5.080 programas autorizados para funcionamento pela Capes em diversas áreas do conhecimento (CAPES, 2012).

Em meio às mudanças nos fatores que direcionam a ciência e a sociedade e, em

função da necessidade de ampliar o olhar dos objetos de pesquisa, surgiram os Programas de Pós-Graduação Multidisciplinares, sendo posteriormente denominados de Interdisciplinares.

Os cursos de pós-graduação interdisciplinares, desde sua criação em 1999, apresentam crescimento numérico, sendo que 59% dos novos cursos criados no sistema de pós-graduação são cursos dessa natureza. Esse tipo de curso surge impulsionado pela necessidade de interligar saberes e ampliar a cooperação técnico-científica, face à indissociabilidade entre os sistemas antrópicos e naturais que emergem no mundo contemporâneo (CAPES, 2012).

Os cursos interdisciplinares surgiram no esteio da adequação das ciências aos novos contextos de pesquisa, impregnados pela Internet, globalização, crescimento das cidades, catástrofes naturais, mudanças no meio ambiente e posteriores mudanças nas próprias abordagens temáticas das disciplinas, fazendo com que determinadas áreas do conhecimento cooperassem em diferentes níveis, em resposta às demandas das pesquisas desenvolvidas.

A partir dessa breve explanação, cabe esclarecer que foi escolhido o campo de conhecimento interdisciplinar como lócus de estudo desta pesquisa, neste caso específico, o Programa de Pós-Graduação Interdisciplinar em Ciências Humanas (PPGICH) da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC), tendo como objeto de análise as citações representadas por referências nas teses de doutorado desse programa. A intenção é mapear as fontes de informação usadas para subsidiar as pesquisas de teses desenvolvidas no programa em questão, usando uma técnica bibliométrica, a análise de citação.

Araújo e Alvarenga (2011) lembram que muito tem se discutido sobre a tarefa de mensurar, caracterizar e avaliar a ciência e o resultado da atividade intelectual de pesquisadores e estudiosos, que têm seu produto apresentado de diversas maneiras. Assim, espera-se que a técnica de análise de citação aplicada na análise de teses interdisciplinares, possa descortinar o desenvolvimento dessa área e possibilitar o mapeamento desse desenvolvimento.

As teses e dissertações, segundo Araújo e Alvarenga (2011) são produtos de pesquisas científicas e como produtos da ciência, essas publicações se constituem em

instâncias privilegiadas para o estudo do comportamento de dada disciplina ou campo científico, sob os mais variados aspectos, respondendo diferentes questões como:

[...] quais são as frentes de pesquisas desse campo, considerando-se diferentes variáveis, pesquisadores/autores, instituições ou temas; quais são os padrões de comunicação entre seus pares, tais como os tipos de canais preferidos e as parcerias; quais são as bases epistemológicas em que se fundamentam suas pesquisas: autores, títulos clássicos, línguas, países, datas, dentre outras. São, portanto, os estudos de natureza bibliométrica fontes de grande proveito e fecundidade para se conhecer e analisar um campo científico. (ARAÚJO; ALVARENGA, 2011, p. 56).

Com essa intenção esta pesquisa se impulsiona e se desenvolve na busca de respostas para a seguinte questão de pesquisa: quais as características da bibliografia que dá sustentação teórica à produção científica em teses defendidas no PPGICH/UFSC?

O desenvolvimento desta pesquisa também se justifica a partir da necessidade de identificação e categorização dos estudos realizados em programas de pós-graduação, na intenção compreender como ocorrem esses estudos e quais são seus embasamentos teóricos.

No intuito de desenvolver esta pesquisa foram delimitados objetivos, sendo que de acordo com Silva e Menezes (2005), o objetivo geral é a síntese do que se pretende alcançar e os objetivos específicos explicitaram os detalhes, que serão desdobramentos do objetivo geral. E ainda sobre os objetivos, segundo Gil (2002) permitem conferir maior precisão aos enunciados científicos, evitando generalizações. Realizadas tais considerações, nesta pesquisa pretendeu-se atingir o objetivo geral de analisar as teses interdisciplinares em Ciências Humanas, para fazer um mapeamento das citações que subsidiaram o desenvolvimento dos estudos realizados nessa área. Para atingir esse objetivo geral, foram desmembrados alguns objetivos específicos, que tomaram as seguinte forma: identificar as teses interdisciplinares em Ciências Humanas; caracterizar as citações das teses da amostra da pesquisa considerando as variáveis: tipo de publicação, autoria, idioma e periódicos mais citados; e identificar os autores mais citados nas teses analisadas.

A partir da Introdução, este relatório de pesquisa foi estruturado em várias seções, a saber: **Fundamentação Teórica**, que abrange três aspectos: *Comunicação Científica* que abordou sua origem, características, etapas e sua importância na ciência; *Estudos*

*Bibliométricos* que apresentou os principais conceitos e as aplicabilidades dessa técnica para análise da produção; e *Interdisciplinaridade*, na qual foram apresentadas algumas definições, estudos anteriores e novas expectativas sobre esse tipo de estudo; **Procedimentos Metodológicos**, em que foram descritos os processo de desenvolvimento da pesquisa e as ações empreendidas para tal, tais como recolher dados, sistematizá-los e interpretá-los; **Resultados**, na qual foram apresentados e descritos os dados da pesquisa e confrontados com a literatura disponível; e **Considerações Finais**, na qual foi apresentada uma síntese dos resultados e as reflexões inerentes aos resultados alcançados com a pesquisa.

## **2 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA**

Antes de iniciar o desenvolvimento desta pesquisa, foi necessário identificar alguns temas envolvidos na mesma, buscando aportes teóricos que pudessem apoiar, fundamentar e nortear esse desenvolvimento.

Considerando que a finalidade da pesquisa científica não é apenas um relatório ou descrição de fatos levantados empiricamente, Lakatos e Marconi (2003, p. 224) afirmam que pesquisa é o desenvolvimento de caráter interpretativo, sendo “imprescindível correlacionar a pesquisa com o universo teórico, buscando-se teorias que sirvam de embasamento para a interpretação do significado dos dados e fatos colhidos ou levantados”.

Nesse sentido, observados os aspectos inerentes ao problema e objetivos definidos, foram escolhidas para dar respaldo teórico ao desenvolvimento desta pesquisa, abordagens sobre as temáticas: comunicação científica, estudos bibliométricos e interdisciplinaridade, os quais são apresentados a seguir.

### **2.1 Comunicação Científica**

Durante muitos séculos, o conhecimento foi transmitido de geração em geração por meio da oralidade, o que ao longo das gerações possibilitava a alteração do conhecimento, e em função da própria evolução científica e do desenvolvimento da humanidade.

Com o tempo foram surgindo novos meios de comunicação, como a escrita que, segundo Melo (1979) começou a existir quando se observaram desenhos que tinham a finalidade de comunicação, que antes da pictografia e da ideografia já eram usados para transmitir mensagens, dando início a história da comunicação.

Ao longo da evolução, segundo Chagas (2006, p. 47), “foram vários os suportes utilizados para registrar o texto escrito”, “primeiro, a pedra, os metais e a argila, depois as

tabuinhas encerradas, as peles de animais, e finalmente, o córtex das árvores, o junco e a madeira, materiais usados em sua evolução”. (MELO, 1979, p. 21). Segundo Katzenstein (1986, p. 114), “a maior parte dos materiais foi abandonado e somente tipos “selecionados”, como o papiro, o pergaminho e o papel sobreviveram por milênios”.

O desenvolvimento da escrita, de acordo com Chagas (2006, p. 47), “foi lento e gradual no decorrer da história do homem”. A escrita alfabética, segundo Melo (1979), foi “o último grau da evolução da escrita e o mais elevado, porque apresentava um sinal para cada som, sendo que os fenícios inspiraram-se nos hieróglifos egípcios para criação de seu alfabeto”, o qual foi assimilado pelos gregos, servindo para a formação do alfabeto latino.

Mesmo com os avanços para a pluralização do saber nos primeiros estágios de todas as civilizações, durante muitos séculos, a alfabetização foi um monopólio dos sacerdotes, que forjaram a escrita e logo reconheceram o valor da leitura e da escrita como fonte de poder. Contudo, muito antes os comerciantes utilizavam a escrita, por considerarem útil para registrar suas transações comerciais, isso em 3.000 a.C, na Babilônia, na Itália no século XI e no Norte da Europa nos séculos XIII e XIV (KATZENSTEIN, 1986).

A partir da imprensa de Gutenberg no século XV, aliado aos fatores anteriores, de acordo com Targino (2007), deu-se início ao aumento exponencial da produção bibliográfica, o que acarretou na laicização e na popularização dos conhecimentos, alcançando o seu ápice no século XX, devido a múltiplos fatores intervenientes, como o desenvolvimento da ciência e seus desdobramentos.

A Ciência, segundo Meis (2002), define-se como uma atividade na qual o homem procura entender a natureza que o cerca. Para esse autor, ciência é antes de tudo uma atitude, um modo de pensar, não só um acúmulo de informações ou um corpo de conhecimentos. Agrasso Neto e Abreu (2009, p. 31) lembram que “a ciência influência há séculos a humanidade, criando e alterando convicções, modificando hábitos, gerando leis, provocando acontecimentos, ampliando de forma permanente e contínua as fronteiras do conhecimento”.

Targino (2007, p. 96) ressalta quanto à ciência, que “a compreensão da informação científica conduz à relevância da ciência como processo social, dinâmico, contínuo e



cumulativo, que busca, essencialmente, desvendar e compreender a natureza e os seus fenômenos, por meio de métodos sistemáticos e seguros”.

Para Ziman (1979, p. 17), a ciência “é precisa, metódica, acadêmica, lógica e prática”. Na concepção de Targino (2007, p. 96), quando se trata de ciência, tem que se levar em consideração que:

por conta da dinamicidade intrínseca à própria natureza, os resultados são sempre provisórios. Isto é, os seus sistemas explicativos não são permanentes. Inserem-se num processo ininterrupto de investigação, criando e alterando convicções, modificando hábitos, gerando leis, provocando acontecimentos, ampliando, de forma permanente e progressiva, as fronteiras do conhecimento - o que permite inferir, mesmo sem pretensões históricas, que a ciência influencia a humanidade e é por ela influenciada, o tempo todo.

A ciência, de modo geral, entre outros aspectos é produto da curiosidade e necessidade de sobrevivência do homem e seu desenvolvimento. De acordo com Caribé e Mueller (2010) ocorreu de forma concomitante com o avanço da imprensa de Gutenberg no final do século XV, pois havia troca de diversos tipos de documentos em latim, língua utilizada pelas pessoas cultas na Europa da época.

A partir desse desenvolvimento, a ciência moderna, como descreve Meis (2002), iniciou-se com a descrição do método científico há cerca de três séculos, mudando a maneira de entendimento do homem em relação à natureza, uma vez que os libertou dos medos impostos pelas divindades, causando o aumento da produção de conhecimento que continuamente muda a maneira de ser dos indivíduos.

Meadows (1999), por outro lado, pontua que apesar do crescimento acelerado e do aumento na produção bibliográfica em geral, o crescimento da ciência e de sua comunicação, não ocorreu de forma caótica, ao contrário, a ciência tem crescido de forma relativamente ordenada, assim como a própria comunicação científica.

O desenvolvimento do método científico, segundo Ziman (1979), ocorreu a partir da invenção de um mecanismo por meio dos quais os resultados de minuciosas pesquisas puderam ser publicados parceladamente, sendo que aproximadamente até meados do século XVII, a comunicação de informações científicas de um pesquisador para o outro dependia da correspondência particular e da publicação ocasional de livros e panfletos.

A necessidade de comunicação dos produtos da ciência, segundo Meadows (1999) é tão vital quanto à própria pesquisa, pois dela depende sua legitimização. A

comunicação é que permite a análise e aceitação dos pares, por isso é tão importante que a produção científica seja comunicada.

O campo científico, para Alves (2011, p. 1), historicamente foi

estabelecido tendo como pressuposto de formação, as demandas da sociedade, seja por produtos, serviços e outras ferramentas que possibilitaram modificações significativas na vida cotidiana. E paralelamente os sistemas de comunicação científica foram se formando e dessa forma auxiliando no debate e comunicação das ideias e das pesquisas que estavam sendo desenvolvidas bem como o surgimento de parcerias.

Tais aspectos, acima citados, foram observados na criação das Academias Científicas que, de acordo com Burke (2003), surgiram da necessidade dos humanistas desenvolverem e debaterem suas ideias fora do ambiente das universidades, sendo que grupos estabelecidos há mais tempo tendiam a ser hostis com as novas ideias. Caribé e Mueller (2010, p.16) lembram que

as primeiras academias eram vistas com desconfiança pelos governos dos países onde foram fundadas, e, muitas vezes, sofreram repressão. Na Itália, a primeira academia de ciência foi criada em Nápoles, em 1560, por Giambattista della Porta. Conhecida pela designação de Academia Secretorum Naturae ou Academia de Segreti, teve suas atividades encerradas, em 1580, pela inquisição, sob a alegação de fazer oposição às autoridades eclesiásticas.

Nas academias reprimidas, de acordo com Caribé e Mueller (2010), os cientistas comunicavam seus resultados por meio de cartas, porque eram confundidas com a correspondência pessoal, daí não seriam abertas pelo Governo.

No entanto, nem todas as academias passaram por esses problemas, já que de acordo com Meis (2002), as Academias *Royal Society* da Inglaterra e a *Académie des Sciences* da França foram legitimadas pelos governantes da época, criando desta forma o primeiro vínculo oficial entre ciência e governo.

De acordo com Ziman (1979), tudo que era discutido nas reuniões dessas sociedades era registrado em resumo escrito, para reavivar a memória e servir de fonte de consulta para os sócios que não pudessem comparecer. Tais resumos, como recordam Caribé e Mueller (2010, p. 17) “recebiam o nome de anais ou atas das respectivas sociedades”, sendo que as cartas enviadas às academias originaram os primeiros periódicos ou revistas científicas.

As academias, de modo geral, como explica Burke (2003), ofereciam lugares e bases de cultura ou bases de conhecimento à intelectuais da época, permitindo

oportunidades de inovação, de novas ideias e novas abordagens, destinadas à pesquisadores respeitados ou não academicamente.

Tais encontros produziam ideias iniciais de possíveis novas descobertas. Para tanto, a comunicação escrita tornava-se uma nova etapa para esse processo, sendo que de acordo com Meadows (1999), a comunicação escrita na ciência surgiu com a necessidade de se divulgar o conhecimento em meio impresso e decorrente da busca de um modo mais eficiente de comunicação a uma clientela crescente, dando origem aos periódicos científicos, na metade do século XVII. O autor ressalta que esse tipo de comunicação deve ser eficiente e eficaz, pois é parte essencial do processo de investigação científica.

Nesse contexto, a comunicação científica é a forma de estabelecer um diálogo com a comunidade científica, sendo que a comunicação visa o diálogo com os pares e a divulgação científica visa à difusão dos conhecimentos científicos para o público em geral (VALERIO; PINHEIRO, 2008). Para tal, a difusão de informações científicas e tecnológicas para o público em geral requer

decodificação ou recodificação do discurso especializado, com a utilização de recursos (metáforas, ilustrações ou infográficos, etc.) que podem penalizar a precisão das informações. Há, portanto, na divulgação científica, embate permanente entre a necessidade de manter a integridade dos termos técnicos e conceitos para evitar leituras equivocadas ou incompletas e a imperiosa exigência de se estabelecer efetivamente a comunicação, o que só ocorre com o respeito ao background sociocultural ou linguístico da audiência. (BUENO, 2010, p. 3).

Quanto ao desenvolvimento científico, pode-se afirmar que está atrelado ao desenvolvimento da sociedade, Burke (2003) considera que é consequência de revoluções do século XVII, do período iluminista, em que o monopólio da educação superior das universidades foi posto à prova, e em decorrência surgiram os institutos de pesquisa, o pesquisador profissional e também a própria ideia de pesquisa.

No entanto, como ressalta Meadows (1999), não se sabe quando começou a ser feito pesquisa científica, nem quando, pela primeira vez, houve comunicação científica, mas as atividades mais remotas que tiveram impacto na comunicação científica moderna foram as dos gregos antigos. Uma vez que os gregos já utilizam os meios comuns de comunicação da ciência, como a fala e a escrita, e ainda no que tange à tradição da pesquisa comunicada em forma escrita, sendo Aristóteles, o grande pioneiro nesse

aspecto.

A publicação de resultados de pesquisas científicas, conforme Silva, Menezes e Pinheiro (2003), é a garantia da sobrevivência do pesquisador no meio científico e de recursos públicos para o financiamento da pesquisa. Além disso, de acordo com as autoras, a publicação dos resultados da ciência permite estabelecer a prioridade da descoberta científica, reconhecer e promover o cientista de acordo com a qualidade e importância de suas descobertas, assim como comprovar sua atividade em pesquisa científica.

Quanto aos sistemas de comunicação na ciência existem dois tipos de canais por meio dos quais as informações são transmitidas, os canais informais e os canais formais. O papel da comunicação científica formal é persuadir e convencer a comunidade científica e a sociedade como um todo de que os resultados então divulgados devem ser aceitos como conhecimento válido e consolidado (TARGINO, 2000).

Nos canais informais estão os meios de comunicação orais como as conversas, os encontros científicos, entre outros. Nos canais formais, estão as publicações científicas, que entre elas, para Meadows (1999), o periódico científico tem posição de destaque. O periódico científico possui a expressão legitimadora da autoria das descobertas científicas. Na verdade, esses canais criam um fluxo informacional que

configura o processo de comunicação científica, processo este, que propicia a soma dos esforços individuais dos membros da comunidade científica, por meio da troca de informações, configurando ciclo inesgotável de recepção e transmissão de dados. (TARGINO, 2007, p.97).

O primeiro periódico científico segundo Mueller (2003) foi fundado pelo francês Denis de Sallo em Paris, o *Journal de Sçavans*, cujo primeiro fascículo foi publicado em 5 de janeiro de 1665, tendo dentre suas finalidades catalogar e resumir livros publicados na Europa, e também divulgar experiências nas diversas áreas. O segundo periódico científico surgiu em meados do século XVII, assim como o primeiro, com a publicação do *Philosophical Transactions of the Royal Society of London* em Londres, representando um marco histórico na comunicação científica.

De acordo com Meadows (1999), essas publicações eram utilizadas para o registro em formato impresso dos achados dos cientistas, potencializando a possibilidade de divulgação científica, sendo este modelo bem aceito pela sociedade da época e por

isso segundo Mueller (2003), expandido por vários países.

Para Ziman (1979), o periódico científico possui a vantagem da publicação regular, que proporciona uma divulgação rápida e garantida dos resultados de um grande número de pesquisas que, se tomadas separadamente, não teriam grande significação, mas que ao se concatenarem umas com as outras estimulam novos trabalhos, formando o grosso das pequenas e minuciosas observações sobre as quais se alicerçam os grandes avanços científicos.

Na atualidade, o sistema de comunicação científica tem sido afetado pelas inovações nas tecnologias de comunicação e informação. Avanços ocasionados principalmente decorrentes da comunicação em rede, que segundo Oliveira e Noronha (2005) possibilitaram agilidade na comunicação, compartilhamento de informações e a interligação de pesquisadores e instituições. Esse compartilhamento de esforços agiliza a comprovação do método científico, via reconhecimento e apropriação da comunidade científica (ZIMAN, 1979).

Nesse contexto, a comunicação e a informação científica assumem um papel vital, pois de acordo com Oliveira e Noronha (2005, p. 77), “além de proporcionarem a cooperação e integração entre os pesquisadores, contribuem para o reconhecimento das descobertas, confirmação de competências e o estabelecimento de credibilidade e aceitação do pesquisador na comunidade científica”.

Deve-se ressaltar que além dos periódicos, nos canais formais estão incluídos outros tipos de publicações, tais como os livros que são importantes porque registram o conhecimento científico consolidado. O prestígio obtido pelos pesquisadores com a publicação de livros, na visão de Meadows (1999), refere-se à escolha da editora, isto porque algumas tem mais prestígio do que as outras.

Nesta pesquisa e no âmbito da comunicação científica, deve-se esclarecer a função das teses de doutorado. As teses são relatórios de pesquisa apresentados em programas de pós-graduação como parte do processo de doutoramento de um aluno de pós-graduação. É de senso comum, considerar que esses documentos devem apresentar originalidade, pesquisa de alto nível e sempre é desejável que sejam uma contribuição efetiva para o progresso científico de seu campo de conhecimento. Nesse sentido, D’Onofrio (1999) esclarece que a tese de doutorado é a modalidade mais

importante e mais antiga de trabalho científico, cuja origem está relacionada com a criação das universidades na Europa, no século XII. A tese, como lembra D'Onofrio (1999) é o produto de um trabalho sério original e inédito, que demonstra conhecimento profundo de um assunto.

Leite e Costa (2007) ressaltam que o pesquisador faz uso de um sistema de comunicação complexo, no qual é produtor e consumidor, e que sempre que produz um novo conhecimento realiza esse feito com base em conhecimento já produzido anteriormente e publicado em canais formais, assim como o conhecimento que produziu também servirá de base para produção de outros conhecimentos. Finalmente, cabe registrar que dentre outros papéis, a comunicação científica define e exprime legitimidade aos campos de estudos, institucionalizando o conhecimento e mantendo a comunidade científica informada sobre os estudos já realizados e os avanços científicos alcançados.

## **2.2 Estudos Bibliométricos**

Os estudos bibliométricos são utilizados para estudar os produtos científicos, isto é, os resultados materiais dos processos da comunicação, permitindo que se possa mapear o desenvolvimento da ciência em todas as áreas do conhecimento. Permitem ainda mensurar a produção intelectual dos autores de determinadas áreas do conhecimento para usos diversos.

Segundo Araújo e Alvarenga (2011, p. 53), “muito tem se discutido sobre a árdua e necessária tarefa de mensurar, caracterizar e avaliar a ciência, ou seja, avaliar o resultado da atividade intelectual de pesquisadores e estudiosos, que têm seu produto apresentado de diversas maneiras”. De acordo com a necessidade de mensuração, pode-se identificar nos estudos bibliométricos, técnicas que atendem esses aspectos baseadas na aplicação de métodos estatísticos e matemáticos para análise da produção científica, seja de livro, periódicos, artigos de periódicos, teses e dissertações (ARAÚJO; ALVARENGA, 2011; FONSECA, 1986; SANTOS; KOBASHI, 2009; SANTOS, 2003).

Essa mensuração vai diferir de acordo com o objeto da pesquisa a ser analisada,

recebendo designação diferenciada. Segundo Vanti (2002), os termos utilizados para designar aplicações de técnicas estatísticas para análise da produção documental, são identificados como Bibliometria, Cienciometria, Informetria, ou ainda, Webometria.

A Bibliometria, segundo Araújo (2006, p. 10) “é uma técnica quantitativa e estatística de medição dos índices de produção e disseminação do conhecimento, que surgiu no início do século como sintoma da necessidade do estudo e da avaliação das atividades de produção e comunicação científica”.

A Cientometria, conforme Santos e Kobashi (2009, p.159), “preocupa-se com a dinâmica da ciência, como atividade social, tendo como objetos de análise a produção, a circulação e o consumo da produção científica”. Vanti (2002) esclarece que foi com início da revista *Scientometrics*, em 1977, editada originalmente na Hungria e atualmente na Holanda, que o termo Cienciometria ganhou notoriedade. Silva, Hayashi e Hayashi (2011, p. 114) acrescentam que “a Cientometria é considerada como o estudo dos aspectos quantitativos da ciência como disciplina ou atividade econômica”.

A Informetria, para Macias-Chapula (1998, p.135), é o estudo do:

aspecto quantitativo da informação em qualquer formato, e não apenas registros catalográficos ou bibliografias, referente a qualquer grupo social, e não apenas aos cientistas, podendo incorporar, utilizar e ampliar os muitos estudos de avaliação da informação que estão fora dos limites da Bibliometria e Cienciometria.

Já a Webometria, de acordo com Vanti (2002, p. 157), “consiste na aplicação de métodos informétricos à *World Wide Web*, e ainda medições da comunicação no âmbito científico e, em especial, as medições do fluxo da informação na *Web*”.

Inicialmente, os estudos bibliométricos, por meio da Bibliometria, segundo Araújo (2006) foram voltados para a medida de livros (quantidade de edições e exemplares, quantidade de palavras contidas nos livros, espaço ocupado pelos livros nas bibliotecas, estatísticas relativas à indústria do livro). Contudo, para esse autor, aos poucos foram voltados para o estudo de outros formatos de produção bibliográfica, tais como artigos de periódicos e outros tipos de documentos, para depois ocupar-se, também, da produtividade de autores e do estudo de citações.

Fonseca (1986) relata que a partir dos três índices de citações (*Science Citation Index*, desde 1963, o *Social Sciences Citation Index*, iniciado em 1973, e a partir de 1978, o *Arts and Humanities Citation Index*), elaborado pelo *Institute for Scientific Information*

(*ISI*), sob a orientação de Eugene Garfield, o objeto da análise bibliométrica transferiu-se dos documentos, para as citações contidas neles. Do ponto de vista histórico, as premissas do conceito da Bibliometria

remontam ao início do século XIX, evoluindo em termos de fundamentos, técnicas e aplicações dos métodos bibliométricos. A prioridade em definir o termo Bibliometria é pleiteada por duas correntes: 1) a dos autores anglo-saxônicos que atribuem a invenção a Pritchard (1969) – o primeiro a cunhar o termo “Bibliometria” para significar aplicação das matemáticas e dos métodos estatísticos aos livros e outros meios de comunicação – e; 2) a dos autores franceses, que a concedem a Paul Otlet por ter utilizado o termo no seu Tratado da Documentação, publicado em 1934. (SILVA; HAYASHI; HAYASHI, 2011, p. 112).

Vanti (2002, p. 153) lembra que nos estudos da Bibliometria destacam-se três pesquisadores, por suas importantes descobertas: Lotka, Zipf e Bradford. Cada um desses pesquisadores pode ser identificado com uma “Lei específica”.

A Lei de Lotka, formulada a partir de um estudo sobre produtividade científica em 1926, conforme Araújo (2006, p. 13) processou-se

a partir da contagem de autores presentes no *Chemical Abstracts*, entre 1909 e 1916. Lotka descobriu que uma larga proporção da literatura científica é produzida por um pequeno número de autores, e um grande número de pequenos produtores se iguala, em produção, ao reduzido número de grandes produtores. A partir daí formulou a lei dos quadrados inversos:  $y_x = 6/p2x_a$ , onde  $y_x$  é a frequência de autores publicando número  $x$  de trabalhos e  $a$  é um valor constante para cada campo científico (2 para físicos e 1,89 para químicos, por exemplo).

A Lei de Bradford, ou Lei de Dispersão, conforme esclarece Vanti (2002), foi formulada em 1934 e permitiu por meio da medição da produtividade das revistas, estabelecer o núcleo e as áreas de dispersão sobre um determinado assunto em um mesmo conjunto de 13 revistas. O que interessava a Bradford, na visão de Santos e Kobashi (2009), era determinar o núcleo dos periódicos que melhor concentrassem determinado tema. Os autores lembram que essa lei resultou de estudos que visavam propor critérios de seleção de periódicos para uma dada coleção, de modo a equilibrar custo versus benefício, o que a direciona para fins gerenciais.

A Lei de Zipf, de 1935, a terceira das leis bibliométricas clássicas, de acordo com Araújo (2006) descreve a relação entre palavras num determinado texto suficientemente grande e a ordem de série dessas palavras (contagem de palavras em largas amostragens). Dessa análise, como esclarece Araújo (2006, p.17), Zipf formulou o



princípio do menor esforço, mediante a constatação de que existe uma economia no uso de palavras, e essa tendência de “usar o mínimo de palavras significa que elas não vão se dispersar, pelo contrário, uma mesma palavra vai ser usada muitas vezes, as palavras mais usadas indicam o assunto do documento”.

Mas, outra abordagem é proposta por Kessler, que segundo Araújo (2006, p. 20) “preocupou-se além da contagem de palavras e frequência das publicações e de citações, nesse caso com a relação entre os artigos que geram e recebem citações, numa ordenação multidimensional”. Essa proposta, desenvolvida em 1963, gerou a teoria do acoplamento bibliográfico, que diz respeito à força de associação entre dois ou mais documentos.

Para Santos e Kobashi (2009), a partir das propostas de Lotka, Bradford e Zipf para formular suas Leis bibliométricas, Price, acrescentou novos contornos a esses estudos quantitativos, centrando-os, fundamentalmente, na análise da dinâmica da atividade científica, incluindo tanto os produtos quanto os produtores da ciência.

Outros estudos com enfoques bibliométricos foram elaborados posteriormente segundo Araújo (2006, p. 17-20), como:

- ✓ A teoria epidêmica da transmissão de ideias - Desenvolvida por Goffman e Newill, em 1967, que explica a propagação de ideias dentro de uma determinada comunidade como um fenômeno similar à transmissão das doenças infecciosas, o autor seria a ideia, os leitores os que podem contrair a doença, o material infectante é a literatura que pode se propagar infinitamente;
- ✓ As Leis sobre a obsolescência e a vida média da literatura - Desenvolvida Line e Sandison, em 1974 e Burton e Kleber, em 1960, respectivamente, respectivamente, que fornecem subsídios para o cálculo da queda da validade ou utilidade e informações com o decorrer do tempo, sendo que há dois tipos de envelhecimento da literatura científica: clássico ou efêmero (vida média longa ou curta). A partir de estudos realizados nessa perspectiva, percebeu-se que existem disciplinas com forte componente de literatura clássica (matemática, geologia, botânica), enquanto outras são quase exclusivamente compostas por literatura efêmera (física, engenharia), sendo algumas de caráter intermediário (fisiologia, química).

A partir dessas leis, de acordo com Santos (2003, p. 23), “os fundamentos, as técnicas, as aplicações dos métodos bibliométricos evoluíram sobremaneira graças à inúmeras pesquisas”.

Araújo e Alvarenga (2011, p. 67) ressaltam que “desde quando se começou a estudar as leis bibliométricas, já se comentava que tais leis, incluindo seus enunciados

verbais e/ou fórmulas, tiveram contribuições de pesquisadores de campos diferenciados do conhecimento”. Atualmente, no exterior, existe

uma rede de pesquisadores envolvidos com o desenvolvimento e a aplicação de métodos e técnicas bibliométricas. Entre os principais grupos de pesquisa destacam-se o BIRG (de Sydney, Austrália), o CEST (de Berna, Suíça), o CINDOC (de Madrid, Espanha), o CIS (de Copenhague, Dinamarca), o CRRM (de Marselha, França), o CWTS (de Leiden, Holanda), o FhG-ISI (de Karlsruhe, Alemanha), o Inforsk (de Umeå, Suécia), o OST (de Montreal, Canadá), a OST (de Paris, França), o SPRU (de Sussex, Inglaterra), e o ISI Research Service Group (de Filadélfia, EUA). (ARAÚJO, 2006, p. 22-23).

No Brasil, os estudos bibliométricos, de acordo com Machado (2007), datam da década de 1970, quando da implantação do primeiro Mestrado em Ciência da Informação, pelo Instituto Brasileiro de Bibliografia e Documentação (IBBD), atual Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia (IBCT), dando início à produção científica no terreno bibliométrico, proveniente dos primeiros trabalhos, frutos dos estudos e pesquisas dos mestrados.

Araújo (2006) aponta que ao longo da década de 1980 houve uma queda no interesse pela Bibliometria, tanto no Brasil como no exterior, mas no início dos anos 1990, com as possibilidades de uso do computador, o interesse na exploração das metodologias quantitativas foi novamente afluído.

Araújo e Alvarenga (2011) afirmam que passados mais de 35 anos da introdução da Bibliometria na pós-graduação, justifica-se observar a aplicação e difusão de métodos quantitativos voltados a analisar o comportamento de comunidades, autores e publicações em outras áreas do conhecimento, bem como em outras instituições.

Santos (2003) esclarece que nos últimos anos tem crescido o interesse de especialistas e autoridades governamentais por indicadores quantitativos, que auxiliem no entendimento da dinâmica de Ciência e Tecnologia (C&T) e funcionem como instrumento para o planejamento de políticas e tomada de decisões. O que vem ao encontro da afirmação de Machado (2007), quando ressalta que a atividade científica e tecnológica de um país requer um monitoramento, a fim de se traçar seu estágio de desenvolvimento. Santos (2003), nesse sentido, ressalta que os estudos bibliométricos permitem avaliar as potencialidades e as premissas científica e tecnológica dos países, e ainda monitorar as oportunidades em diferentes áreas, identificando atividades e projetos mais promissores para o futuro, permitindo auxiliar nas decisões estratégicas dos

gestores da política científica e tecnológica.

A Bibliometria e a Cientometria tem sido utilizada por pesquisadores em diferentes áreas do conhecimento “para realizar “estados da arte” de suas áreas de conhecimento, mapear campos de pesquisa, produzir indicadores de produção científica, analisar padrões de comunicação científica, entre outros”. (SILVA; HAYASHI; HAYASHI, 2011, p. 117).

Para Costa e Vanz (2010), a Bibliometria supre os anseios de muitos pesquisadores, pois se presta a avaliar quantitativamente diversos aspectos da comunicação e produção científica, não dedutível, tais como: produtividade de autores e instituições, distribuição de periódicos, temáticas, citações e outros indicadores.

Tais variáveis normalmente são obtidas por meio do uso da análise de citações, que segundo Araújo (2006, p. 18) é a “área mais importante da Bibliometria, que permite a identificação e descrição de uma série de padrões na produção do conhecimento científico”.

Inserida nos estudos bibliométricos e, em especial no campo da Ciência da Informação, a análise de citação é considerada relevante na análise da produção científica, uma vez que por variáveis quantitativas possibilita a categorização do grau de desenvolvimento de uma área do conhecimento, sendo essa categorização possível a partir da identificação das variáveis: ano, instituição, região geográfica, nível da pesquisa em questão, área do conhecimento, orientação, tipos e formatos (ARAÚJO; ALVARENGA, 2011; COSTA; VANZ, 2010).

A análise de citação, em especial, permite mensurar a produção intelectual dos autores que representam determinadas áreas do conhecimento, seja na pretensão de investigar, localizar historicamente ou desenvolver novas áreas e métodos de aperfeiçoamento das ciências.

Os dados retirados das citações fornecem elementos para o levantamento e análise de autores mais citados, autores mais produtivos, elite de pesquisa, frente de pesquisa, fator de impacto dos autores, procedência geográfica e/ou institucional dos autores mais influentes em um determinado campo de pesquisa; tipo de documento mais utilizado, idade média da literatura utilizada, obsolescência da literatura, procedência geográfica e/ou institucional da bibliografia utilizada; periódicos mais citados, “core” de

periódicos que compõem um campo (ARAÚJO, 2006; ARAÚJO; ALVARENGA, 2011; VANTI, 2002).

A análise de citações, segundo Foresti (1990, p. 54) possui vantagens quando comparadas a outras abordagens:

A primeira vantagem é a de refletir o consenso explícito de diferentes comunidades quando a amostra é "suficientemente grande". Outra vantagem é que os dados podem ser automatizados, o que facilita o trabalho com largas amostragens; acresce ainda o aumento de segurança das análises, que podem ser refeitas ou repetidas, visto que o pesquisador tem facilmente acesso aos dados brutos da pesquisa, e também, a objetividade, visto que se baseia em citações publicadas e não em dados julgados como relevantes.

Apesar dos benefícios listados sobre os estudos bibliométricos, como a análise de citações, Costa e Vanz (2010) afirmam que deve existir cautela e bom senso em relação à interpretação dos resultados de estudos bibliométricos. Para esses autores, nem sempre se pode considerar os indicadores como de qualidade de determinada publicação, e sim, pode indicar que naquele momento, o documento mais citado é o mais acessível e visível dentro da comunidade científica.

Os estudos bibliométricos envolvendo análise de citação, segundo Machado (2007) vêm merecendo uma atenção maior nas últimas décadas do século XX, sendo muitos utilizados internacionalmente, uma vez que o ISI disponibiliza uma base de dados multidisciplinar que permite várias pesquisas utilizando essa modalidade de estudo bibliométrico. Documentos como teses passam a ser objeto de análises cienciométricas, também por parte de empresas, com o objetivo específico de determinar quais os assuntos, temáticas e caminhos que estão sendo explorados em um determinado momento no ambiente acadêmico, constituindo-se em uma boa fonte de informação para aqueles que desejam descobrir os desenvolvimentos mais recentes (VANTI, 2002).

Os estudos bibliométricos podem abranger diferentes documentos e informações, que podem ser analisados, avaliados, categorizados e transformados em indicadores para diferentes áreas do conhecimento e instituições.

No âmbito dos estudos bibliométricos, em especial dos estudos de análise de citação, cabe esclarecer que citação, conforme França (2001), refere-se à informação retirada de uma publicação e usada na realização de um texto, com o objetivo de referendar, esclarecer ou complementar as ideias do autor. Referência, para a Associação Brasileira de Normas Técnicas (2002, p. 2), é um "conjunto padronizado de

elementos descritivos, retirados de um documento, que permite sua identificação individual”. Silveira e Bazi (2009) explicam que citação e referência são recursos científicos indissociáveis, um refere-se ao registro de uma contribuição científica e, outro, representa o registro da fonte dessa contribuição. Noronha e Ferreira (2003) lembram que a citação é o reconhecimento que um documento recebe de outro documento, e a referência é o registro que o documento citado recebe com dados que permitem sua identificação no documento em que o esse foi citado, o que possibilita sua recuperação por outros autores.

Contextualizados alguns aspectos referentes aos estudos bibliométricos, a seguir, será apresentado a temática Interdisciplinaridade, visto que nesta pesquisa foi realizado um estudo bibliométrico, por meio da análise de citação, em um campo de estudo interdisciplinar.

### **2.3 Interdisciplinaridade**

Desde a concepção do que seja ciência até a divisão da ciência por disciplinas, muitas transformações ocorreram na sociedade. A partir dessas transformações, as concepções usuais da ciência não supriam mais as demandas sociais e científicas, acarretando na mutação ou cooperação de algumas áreas do conhecimento, surgindo a intenção de compreender, explicar e disponibilizar métodos e técnicas para suprir as demandas identificadas.

Estudos epistemológicos recentes , conforme Bicalho (2011, p. 114),

mostram que grandes questionamentos foram feitos à ciência clássica, fortemente estabelecida no final do século XIX e ainda que novas perspectivas de entendimento do que seja ciência e dos critérios de seu reconhecimento como tal surgiram no século XX.

Tais estudos, de acordo com Bufrem, Freitas e Costa (2008, p. 47) foram embasados em contrariedade as originais divisões dos campos da ciência na qual

a práxis científica, a divisão, o recorte cartesiano da realidade em tantas partes quantas necessárias à descrição e explicação dos fenômenos gerou fragmentação dos conhecimentos em áreas específicas, de cuja autonomia

resultou o saber científico especializado, uma compartimentalização do conhecimento em disciplinas múltiplas que começaram a nascer e se desenvolver com o objetivo precípua de fundamentar e legitimar as ciências.

A partir da divisão da ciência em disciplinas pode ser observado um exponencial crescimento das mesmas, o que para Domingues (2005) ocorreu aproximadamente nos finais dos anos 1990, em que foram identificadas mais de 10.000 mil disciplinas e campos do conhecimento.

A disciplina, segundo Silva, Lima e Araújo (2009, p. 33) define uma parte específica do conhecimento, tornando-a singular, particular e distinta das demais, “seja em relação aos conceitos que postula/utiliza, ao conjunto de informações e dados que contém, às metodologias que empreende ou ao conjunto de fatos e fenômenos do mundo aos quais recorre”. De acordo com Bicalho (2011, p. 123), as disciplinas mantêm-se “dentro de suas fronteiras, preservando seus interesses, autonomia e objetos particulares”.

Na visão de Bufrem, Freitas e Costa (2008, p. 54), “as disciplinas desdobram-se em vertentes de contextualização e profissionalizantes”, sendo que a contextualização torna-se muitas vezes distante da realidade do futuro profissional e a parte profissionalizante, desenvolve “saberes muito especializados, em instâncias estanques e com fronteiras rígidas, pretensamente autônomas”.

Bicalho e Oliveira (2011a) acreditam que os desdobramentos disciplinares surgem em decorrência do progresso da ciência clássica que utiliza métodos muitas vezes ineficazes para lidar com alguns dos problemas contemporâneos de maior complexidade.

Nesse contexto, surgiram as experiências com programas pluridisciplinares que de acordo com a Capes (2010) remontam a fins dos anos noventa do século passado, com a criação em 1999 da Área Multidisciplinar, que cresceram vertiginosamente, totalizando 335 programas e cursos representando uma grande área, distribuídos, segundo a Capes (2010, p. 134) da seguinte maneira:

1 – Interdisciplinar: 231; 2 – Ensino de Ciências e de Matemática: 60; 3 – Materiais: 18; 4 – Biotecnologia: 26.1 Já a Área Interdisciplinar é organizada em torno de quatro Sub-Áreas: 1 – Meio Ambiente e Agrárias: 61; 2 – Sociais e Humanas: 76; 3 – Engenharia, Tecnologia e Gestão: 48; 4 – Saúde e Biológicas: 46.

Bicalho e Oliveira (2011a) fazem alusão aos termos multi, inter e transdisciplinaridade, ressaltando que existem outras denominações e subdivisões para

esses termos, que foram assumindo significações diversas ao longo das últimas décadas. No entanto, explicam os autores que o significado dos termos mantém em comum a ideia de que representam movimentos que surgiram em resposta à fragmentação do conhecimento, disponibilizando formas de investigação científica que atendam às necessidades de compreensão de fatos e fenômenos em toda a sua complexidade. Esses termos são diferenciados segundo sua interação com as diferentes disciplinas envolvidas nas abordagens, sendo que de acordo com Vasconcelos (2007, p. 112) podem ser definidas como:

- ✓ Multidisciplinar – sistema de um só nível e de objetivos únicos; nenhuma cooperação.
- ✓ Interdisciplinar – sistema de dois níveis e objetivos múltiplos; coordenação procedendo do nível superior; tendência a horizontalização das relações de poder.
- ✓ Transdisciplinar – sistema de níveis e objetivos múltiplos; coordenação com vistas a uma finalidade comum dos sistemas; tendência a horizontalização das relações de poder.

A interdisciplinaridade segundo Silva, Lima e Araújo (2009, p. 32-33) surge como

uma reação à existência de disciplinas distintas, isoladas, sendo discutida como tal em meados do século XX, caracterizando-se por ser construída na argumentação estabelecida para mostrar as qualidades e a viabilidade das transmutações teóricas, metodológicas, conceituais e instrumentais, representando qualquer tentativa de se estabelecer alguma ligação ou integração entre diferentes disciplinas.

A proposta interdisciplinar surgiu, como esclarece Bufrem, Freitas e Costa (2008, p. 47), “para proporcionar o trânsito entre os vários compartimentos do saber contemporâneo”. Vasconcelos (2007) ressalta que a interdisciplinaridade pode ser observada na literatura como crítica a fragmentação inicial dos saberes, citando como exemplo para tal afirmação o livro de Japiassu publicado em 1976, no qual é realizada uma análise sobre o fato dos especialistas da ocasião não se importarem ou não saberem como abordar ou resolver as questões globais e abrangentes do século XX.

A interdisciplinaridade significa a coexistência e convivência de diferentes disciplinas, na visão de Bufrem, Freitas e Costa (2008), sem que, obrigatoriamente, tenham que comunicarem-se, se intercambiarem, complementarem-se ou se atravessarem nos conteúdos umas das outras, de forma a concorrerem para a construção de um conhecimento global complexo, de um projeto ou de uma nova disciplina. O objetivo utópico da Interdisciplinaridade, segundo Silva, Lima e Araújo

(2009, p. 36) é proporcionar que

a unidade do saber, elaborando um formalismo suficientemente geral e preciso que permita exprimir, em linguagem única, os conceitos, as preocupações, os contributos de um número maior ou menor de disciplinas que, de outro modo, permaneceriam fechadas nas suas linguagens especializadas, facilitando o intercâmbio.

Como exemplo de experiências interdisciplinares, Domingues (2005) menciona a Bioquímica que se formou a partir da aproximação da Biologia com a Química, da Bioinformática que aproxima a Biologia da Engenharia, da Física e da Informática, do Projeto Apollo que envolveu físicos, matemáticos, químicos, engenheiros e um clérigo, que visou a conquista da lua e do Estruturalismo que levou a utilização de uma metodologia por diversas disciplinas como Ciências Humanas, Antropologia, Linguística e Psicanálise, utilizado por universidades amplamente nos anos de 1970 até seu fracasso nos anos de 1980.

Silva, Lima e Araújo (2009, p. 42) lembram que “ainda precisam ser estudadas e identificadas as teorias e os métodos que mais favoreçam o intercâmbio de conhecimentos e potencializem a interação entre as áreas e os pesquisadores dos diferentes domínios do conhecimento”.

Bicalho (2011, p. 124) ressalta que a interação dessas abordagens permite que ocorra uma cooperação na aplicação de métodos de uma disciplina em outra, ou por meio da “troca de conhecimentos em nível epistemológico entre disciplinas, o que pode vir a promover um novo campo disciplinar, distinto dos que o originaram, por meio da unificação ou complementação entre as disciplinas envolvidas”.

A interdisciplinaridade provoca muita polêmica, quando da sua interpretação, sendo que um dos grandes equívocos dos estudos acerca do termo é a sua colocação como ciência, pois a interdisciplinaridade é o avanço da ciência, visando a satisfação da humanidade e a adequação as necessidades da sociedade (SILVA; FEITOSA, 2007).

Nesse sentido, Pombo (2005) ressalta que é recorrente a utilização desse conceito, que apesar de equivocado, segundo a autora, continua a ser utilizado, apontando para a busca de uma resposta positiva para o fenômeno avassalador da especialização. A autora defende que a interdisciplinaridade é a manifestação de uma transformação epistemológica em curso e apontando como suas consequências principais o alargamento do conceito de ciência e a transformação da universidade,



propondo para tais situações a estabilização do sentido da palavra interdisciplinaridade.

Para Silva e Feitosa (2007), a interdisciplinaridade não se restringiu apenas ao campo das universidades, pois se instaurou na política, na cultura e em diversos aspectos da sociedade.

No Brasil, segundo a Capes (2012), o incentivo à implantação de programas interdisciplinares decorre da necessidade de se estudar fenômenos complexos que demandam abordagens mais abrangentes e uso de técnicas e teorias de vários campos de conhecimentos.

“A adesão a um projeto interdisciplinar carece de transformações, desconstrução e reconstrução do que é apresentado tradicionalmente”, na visão de Gattas e Furegato (2006, p. 327). Nas Ciências Humanas, segundo essas autoras, é uma exigência interna adotar a interdisciplinaridade visto que certamente irá propiciar melhor compreensão da realidade que pode ser traduzida por um diálogo que leva ao desvelamento global da existência humana.

A interdisciplinaridade, como parte importante da pesquisa desenvolvida neste trabalho pode ser definida segundo Bicalho (2011, p. 124), como uma interação além da incorporação de conceitos, teorias e métodos, uma vez que esta se desenvolve na “integração de conhecimentos de mais de uma disciplina para a resolução de problemas práticos ou teóricos, ou para a inovação em processos e produtos”, “gerando o enriquecimento recíproco dos campos disciplinares envolvidos”.

As pesquisas interdisciplinares podem “produzir um melhor entendimento do seu significado e uma melhor adequação da metodologia adotada no desenvolvimento das pesquisas na área”, o que possibilitaria um possível fortalecimento dos seus fundamentos disciplinares (BICALHO; OLIVEIRA, 2011a, p. 20).

A interdisciplinaridade torna o campo inovador, desafiador e passível de transformações nas ciências e no meio acadêmico (ALENTEJO; SANTOS, 2011; FIORIN, 2007; SOUZA; DIAS, 2011). A produção científica nessa área, provavelmente, será uma fonte rica para se verificar o desenvolvimento da área e as diversas características levantadas pela análise de citação poderão permitir determinar o padrão de uso da informação e as principais influências teóricas nesse campo do conhecimento.

No contexto das temáticas abordadas, nessa seção, foi possível observar que

dentre outras transformações, a comunicação científica define e exprime legitimidade às novas disciplinas e campos de estudos e que por intermédio da interdisciplinaridade os estudos rompem as barreiras estanques do conhecimento e as fronteiras das disciplinas. Como visto, os estudos bibliométricos são úteis para análise de diferentes documentos, sendo que seus resultados podem ser transformados em indicadores para mapeamento das áreas do conhecimento, auxiliando no processo de mapeamento do desenvolvimento das mesmas.

### 3 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

Para desenvolver a pesquisa em questão tornou-se necessário definir os aspectos metodológicos que possibilitassem encontrar resposta ao problema proposto e atingir os objetivos da pesquisa, definindo coleta de dados, corpus de pesquisa e meio de tabulação e análise dos dados.

A metodologia adequada, segundo Braga (2007), garante o desenvolvimento da pesquisa, além de atestar o caráter científico e conferir qualidade e validade ao estudo realizado e ao conhecimento resultante, sendo que para a ciência, não basta apresentar os resultados da pesquisa, tem que ser identificado os meios e procedimentos adotados para alcançar esses resultados. Lakatos e Marconi (2003, p. 83) ressaltam que “todas as ciências caracterizam-se pela utilização de métodos científicos” e “não há ciência sem o emprego de métodos científicos”.

Segundo Silva e Menezes (2005), a metodologia científica é vista como um conjunto de etapas ordenadamente dispostas que se deve seguir na investigação de um fenômeno. A partir dessas considerações, com base nos objetivos, esta pesquisa caracterizou-se como descritiva, que segundo Gil (2002, p. 42) “têm como objetivo primordial a descrição das características de determinada população ou fenômeno, ou então, o estabelecimento de relações entre variáveis”.

De acordo com a abordagem do problema, a pesquisa foi classificada como quantitativa, pois as informações levantadas foram transformadas em dados e posteriormente em números, analisados a luz da literatura e do olhar da pesquisadora em questão. Lakatos e Marconi (2003, p. 88) explicam que “a ciência é primordialmente quantitativa, motivo pelo qual é possível um tratamento objetivo, matemático e estatístico”, contudo esses números foram interpretados e relacionados ao seu contexto. No caso foi analisada a influência que esses documentos utilizados exerceram sobre o direcionamento das pesquisas dessas teses.

Quanto às técnicas utilizadas para a coleta de dados, esta pesquisa caracterizou-se como pesquisa documental, sendo que, de acordo com Lakatos e Marconi (2003, p. 174), esse tipo de pesquisa “está restrita a documentos escritos ou

não, constituindo o que se denomina de fontes primárias”. Tais documentos, segundo Gil (2002), ainda não receberam um tratamento analítico e esse tipo de pesquisa apresenta uma série de vantagens, uma vez que esses documentos constituem uma fonte rica e estável de dados.

Como *lócus* de desenvolvimento da pesquisa foi escolhido o Programa de Pós-Graduação Interdisciplinar em Ciências Humanas da Universidade Federal de Santa Catarina e o *corpus* da pesquisa foi constituído pelas referências extraídas de teses defendidas nesse programa de pós-graduação, no período 2010 a 2011. A coleta de dados foi realizada a partir do levantamento das teses defendidas junto ao programa Interdisciplinar na coleção virtual da Biblioteca Universitária da UFSC, e as referências foram compiladas a partir dos documentos recuperados. Cabe ressaltar que todas as teses defendidas no período de 2010 a 2011 foram recuperadas, sendo que uma tese não estava disponível online e outra não permitia seu uso para os fins desta pesquisa, ou seja, copiar ou imprimir. Em ambos os casos, uma vez que essas duas teses estavam disponíveis para empréstimo na Biblioteca Universitária da UFSC, as referências dessas teses foram digitalizadas, impressas e transcritas manualmente para a planilha de Excel. Todas as referências das teses foram impressas e contabilizadas, na intenção de permitir uma maior precisão na contagem das referências.

As referências foram agrupadas numa planilha de Excel, na qual foram identificadas as variáveis enunciadas, e posteriormente tratadas estatisticamente por meio do uso dos programas do sistema *SEstatNet* e R, para a parte de tabulação dos dados das variáveis periódicos e autores mais citados nas teses analisadas.

No processo de coleta de dados das referências, foram constatados alguns problemas, decorrentes da falta de uso do padrão das normas da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT) para a elaboração das referências, o que dificultou a identificação de vários dados da publicação. Os problemas podem ser sintetizados da seguinte forma: falta de uniformidade na apresentação dos títulos dos periódicos e na grafia dos nomes dos autores e ausência de dados gerais que permitissem identificar o tipo de publicação. Esses problemas foram resolvidos via Internet ou consulta a base de dados disponíveis.

As análises bibliométricas foram realizadas por meio da identificação das variáveis

descritas a seguir:

- a) Autoria – levantamento responsabilidade da obra citada: única, de dois ou três autores, de múltipla autoria (mais de três autores) e de autoria institucional na tese.
- b) Idioma – levantamento do idioma da obra citada na tese.
- c) Tipo de publicação – levantamento do tipo de publicação citado na tese: livro, capítulo de livro, artigo científico, documentos administrativos públicos ou privados, e documentos apresentados em eventos.
- d) Periódicos mais citados – levantamento da quantidade de vezes que um periódico foi citado nas teses analisadas.
- e) Autores mais citados – levantamento da quantidade de vezes que um autor foi citado nas teses analisadas.

#### 4 RESULTADOS: descrição e análise de dados

A partir da abordagem dos demais tópicos descritos, neste capítulo serão apresentados os dados coletados por meio da análise das referências das teses do PPGICH da UFSC, do período de 2010 a 2011.

Gil (2002) orienta que a estatística por si só não possibilita a interpretação dos resultados e que para tal torna-se necessário a fundamentação teórica, nesse caso o pesquisador deverá estar habilitado a proceder à vinculação entre os resultados obtidos empiricamente e as teorias que possibilitam a generalização dos resultados obtidos. Na análise,

o pesquisador entra em maiores detalhes sobre os dados decorrentes do trabalho estatístico, a fim de conseguir respostas às suas indagações, e procura estabelecer as relações necessárias entre os dados obtidos e as hipóteses formuladas. Estas são comprovadas ou refutadas, mediante a análise. (LAKATOS; MARCONI, 2003, p. 168).

Além disso, a partir dos resultados obtidos via dados da pesquisa, os pesquisadores, para consolidar suas análises, fazem referência aos trabalhos dos outros pesquisadores (SANTOS, 2003).

O corpus da pesquisa foi constituído por 4.091 referências, extraídas de 11 teses de 2010 (Apêndice A) e 8 teses de 2011 (Apêndice B), esse número total será analisado somente na variável tipo de publicação. As demais variáveis idioma, tipo de autoria, periódicos e autores citados foram consideradas apenas 3.513 referências, uma vez que foram excluídas 578 referências da categoria **Outros**, conforme pode ser observado na variável **tipo de publicação** na categoria Outros estão incluídos sites, dicionário, bíblia, CD, DVD, enciclopédias, entrevistas, questionários, folders, convites, panfletos, leis, ementas e textos de apresentação do professor em disciplinas, exposições, reportagens e revistas não científicas, fontes que não tem muita representatividade no contexto da informação científica.

Os resultados serão apresentados considerando as variáveis de análise da pesquisa, precedidas de uma pequena contextualização do lócus da pesquisa.

#### 4.1 Contextualização do Lócus da Pesquisa

Para facilitar a compreensão dos resultados descritos será apresentada inicialmente uma breve contextualização do lócus da pesquisa, cujas informações constantes desta seção foram obtidas a partir do próprio site do Programa no Portal da UFSC (UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA, 2013).

Como *lócus* da pesquisa, o Programa de Pós-Graduação Interdisciplinar em Ciências Humanas da Universidade Federal de Santa Catarina iniciou suas atividades em 1995, com o propósito de desenvolver estudos voltados ao meio ambiente, em nível de doutorado. Em 1998, transformou-se em Doutorado Interdisciplinar em Ciências Humanas, abrangendo as áreas de Condição Humana na Modernidade (CHM) e Sociedade e Meio Ambiente (SMA). A partir do ano 2000, o Programa assumiu a constituição atual, acrescentando Estudos de Gênero (EGE) como uma terceira área de concentração (UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA, 2013).

O programa possui três áreas de concentração que se subdividem em linhas de pesquisa, conforme arroladas a seguir:

- 1) **Condição Humana na Modernidade**, com as seguintes linhas de pesquisa:
  - a) Modernidade e Globalização: Arte, imaginário e simbólico;
  - b) Evolução das Ciências da Vida e Saúde.
- 2) **Estudos de Gênero**:
  - a) Epistemologia dos Estudos Interdisciplinares de Gênero;
  - b) Gênero e suas interrelações com Geração, Etnia e Classe.
- 3) **Sociedade e Meio Ambiente**:
  - a) Consumo, estilo de vida e ética;
  - b) Desenvolvimento, Conflitos e Políticas Públicas.

#### 4.2 Análise do Tipo de Publicação

Na apresentação dos dados da variável - tipo de publicação – considerou-se como

já explicado a totalidade das referências coletadas, isto é 4.091 referências das citações das teses analisadas.

Nessas 4.091 referências, foram identificadas uma variedade de publicações, que inclui livros, capítulos de livro, artigos, outros (site, dicionário, bíblia, CD, DVD, enciclopédias, entrevistas, questionários, folders, convites, panfletos, leis, disciplinas -ementa e texto de apresentação do professor, exposições, reportagens e revistas não científicas), Eventos, Teses, Dissertações, Relatórios, Informativos, Cartilhas, Trabalhos de Conclusão de Curso de Especialização (TCCE) e Trabalhos de Conclusão de Curso de Graduação (TCCG).

No contexto geral, nesta pesquisa, ficou constatada maior incidência de referências aos livros, com 39,76%, sendo utilizadas 1.627 obras desse tipo. Em seguida, aparecem os capítulos de livros com 19,57%. Somados os resultados dessas duas categorias percebe-se a supremacia do livro como fonte de informação nesse programa de pós-graduação que atingiu 59,33% do total das referências analisadas.

Os resultados desta pesquisa podem encontrar explicação na constatação de Meadows (1999, p. 86), na qual o autor observa que os pesquisadores das humanidades preferem “publicar os resultados de suas pesquisas em formato de livro e não em periódicos”. Ainda de acordo com Silva, Menezes e Pinheiro (2003), “nas ciências sociais e humanas, a tendência é que se publiquem os resultados de pesquisa em livros, pois geralmente necessita-se de apresentação textual extensa para dar conta da complexidade das análises feitas”. Logo, se existem mais publicações disponíveis para uso e consulta nessa modalidade de publicação, esse fato pode justificar a maior incidência no uso desse tipo de publicação nas teses analisadas na área de Ciências Humanas, mesmo que seja uma área interdisciplinar.

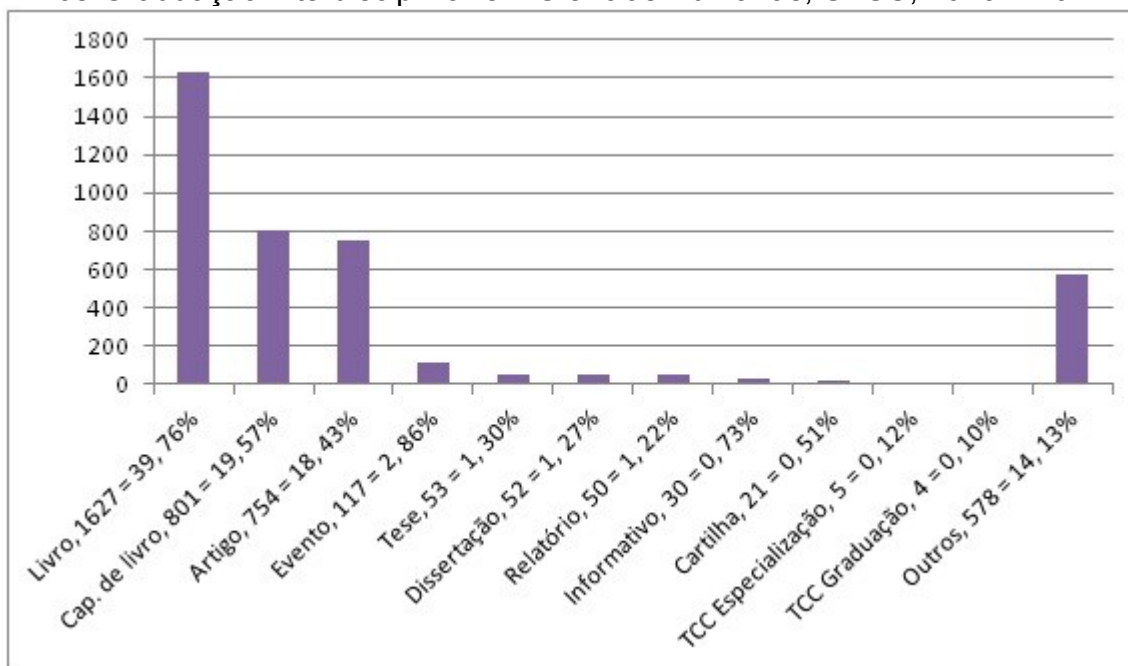
Numa segunda posição estão os artigos de periódicos com 18,43%, considerado por autores clássicos da sociologia da ciência como veículo de excelência para a comunicação científica (MEADOWS, 1999; ZIMAN, 1979). Caribé e Mueller (2010) ressaltam que o livro constitui parte relevante no desenvolvimento da história da comunicação, já os periódicos representavam o meio escolhido para comunicação científica promover os conhecimentos que serão passados pelo crivo da comunidade científica. Meadows (1999) ressalta também que os artigos de periódicos são um dos



tipos mais comuns de publicação de pesquisas, o que justifica os artigos estarem entre as três publicações mais indicadas como fonte de informação nas teses analisadas.

Com menor incidência, aparecem eventos com 2,86%, teses com 1,30%, dissertações com 1,27%, relatórios com 1,22%, informativos com 0,73%, cartilhas com 0,51%, TCCE com 0,12% e TCCG com 0,10%. A categoria outros obteve 14,13% das referências, que correspondem a 578 referências do total de 4.091 levantadas, como pode ser observado no Gráfico 1. A alta incidência da categoria Outros se deve ao número elevado de indicação de sites, que nessa categoria obteve 50,35% das indicações, ou seja, do total de 578, 291 foram referências a sites.

Gráfico 1 – Tipo de publicação utilizado nas teses de Doutorado do Programa de Pós-Graduação Interdisciplinar em Ciências Humanas, UFSC, 2010 – 2011.



Fonte: Dados da pesquisa, 2013.

No entanto, os resultados da pesquisa de Silva, Menezes e Pinheiro (2003), ao analisar as publicações de Ciências Humanas constataram que são os artigos em periódicos (26%), seguidos dos trabalhos resumidos publicados em eventos (18%) e capítulos de livros (16%), que aparecem com maior incidência, o que diverge e muito dos resultados desta pesquisa, considerando que os livros alcançaram 39,76% do total das citações, mais que o dobro em relação à incidência das citações de artigos que atingiram 18,43% do total de citações.

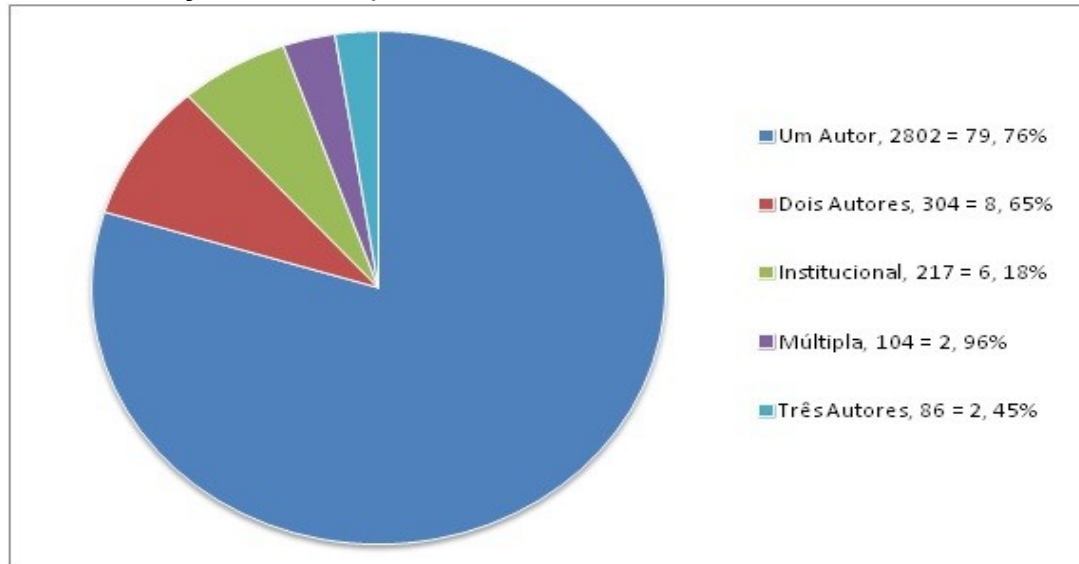
Todavia, no geral, livros e artigos de periódicos apresentam maior representatividade no processo de comunicação científica, assim como nos resultados das pesquisas consultadas (MEADOWS, 1999; CARIBÉ; MUELLER, 2010; SILVA; MENEZES; PINHEIRO, 2003; COSTA; VANZ, 2010), embora os resultados revelem algumas divergências na ordem de classificação dos tipos de publicações mais incidentes.

### **4.3 Análise de Autoria**

No intuito de identificar os tipos de autoria citadas nas referências das teses do PPGICH da UFSC, foram determinadas a priori que a classificação seria, desta forma: um autor, dois autores, três autores, múltipla autoria (mais de três autores) e autoria institucional. Cabe lembrar, que a partir dessa variável, o número de referências a ser considerado será de 3.513, conforma explicação realizada no início dessa seção que apresenta os resultados da pesquisa.

A partir do levantamento realizado e da tabulação dos dados, os resultados demonstram que 79,76% das obras utilizadas nas teses foram escritas por um autor, totalizando 2.802 obras com autoria única. Todas as outras possibilidades de autoria obtiveram menos de 10% de ocorrência neste corpus de pesquisa. O segundo tipo de ocorrência quanto à autoria foi referente a dois autores, com 8,65%, sendo 304 obras com esse tipo de autoria. A autoria Institucional teve incidência de 6,18%, sendo que 217 obras resultam desse tipo de autoria, autoria múltipla 2,96%, sendo 104 obras citadas com esse tipo de autoria e, por último, três autores, sendo 86 obras citadas nas teses com esse tipo de autoria, representando 2,44%, do total. Os dados descritos acima podem ser observados no Gráfico 1, apresentado a seguir.

Gráfico 2 – Tipos de Autoria citadas nas teses de Doutorado do Programa de Pós-Graduação Interdisciplinar em Ciências Humanas, UFSC, 2010 – 2011.



Fonte: Dados da pesquisa, 2013.

Nas Ciências Humanas e Sociais, para Meadows (1999) prevalecem a autoria única, o que vem ao encontro dos resultados desta pesquisa. Apesar dos resultados de outras pesquisas indicarem uma crescente na produtividade em autoria múltipla, os resultados desta pesquisa destoam dos demais resultados. Bufrem, Gabriel Junior e Gonçalves (2010, p. 118), por exemplo, relatam em sua pesquisa “a redução gradativa dos valores alusivos à autoria única, que desce de 88,57% (em 1972) para 50,84%, em 2006, correspondendo ao aumento dos percentuais de autoria múltipla, que iniciam com 11,43% e chegam a 49,16% no mesmo período”. Essa tendência de aumento de colaboração também foi verificada na pesquisa de Vilan Filho, Souza e Mueller (2008). Essa tendência parece estar sustentada na necessidade de mais competências envolvidas na solução de problemas e no fato apontando por Silva, Menezes e Pinheiro (2003, p. 213), que acreditam que “os trabalhos feitos em colaboração são geralmente aceitos mais facilmente, principalmente se um dos colaboradores for reconhecido no meio acadêmico”. Entretanto, também constataram em pesquisa realizada que “no geral, a maioria dos materiais foi publicada com autoria individual”. Nesta pesquisa prevaleceu a autoria única contrariando algumas das tendências indicadas pelos pesquisadores citados acima.

#### 4.4 Idioma

Ao analisar as referências das teses defendidas no PPGICH da UFSC, no período de 2010 a 2011, foram identificados os idiomas das publicações utilizadas pelos autores das teses analisadas.

Os resultados da pesquisa mostram que o idioma mais presente nas publicações foi o português que apareceu em 68,37% das referências, representadas por 2.402 obras, nas teses analisadas. Entretanto, cabe ressaltar que o idioma português foi identificado também quando o documento era traduzido de outros idiomas e que existem muitas obras traduzidas nessa área do conhecimento, o que não levaria ao uso das obras em seu idioma original. Em seguida, aparece o inglês com 18,88%, idioma de 663 obras citadas pelos autores das teses, posteriormente aparecem o idioma francês com incidência de 6,21% representando 218 obras, o espanhol obteve 6,03% de incidência, com 212 obras citadas nesse idioma e, posteriormente, o Italiano (0,34%) e o alemão (0,17%), como pode ser observado no Gráfico 2.

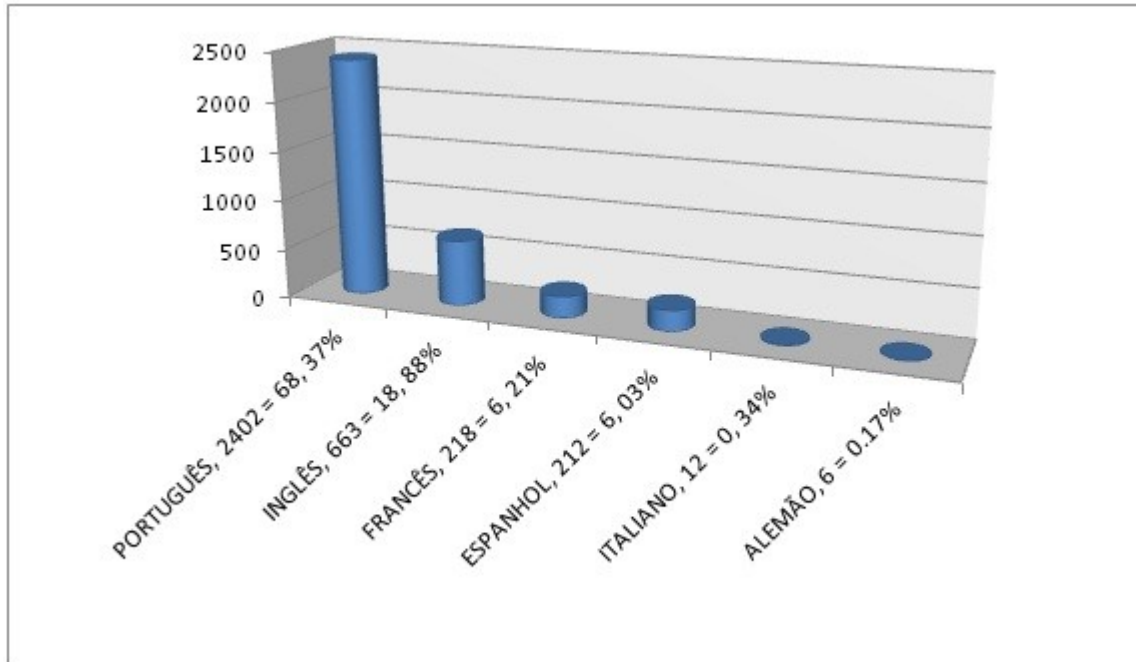
Tais resultados mostram que a produção nacional de obras nos campos de conhecimento deste programa ou as obras traduzidas parecem dar conta de sustentar as pesquisas realizadas nessa área interdisciplinar.

Na pesquisa de Foresti (1990), que trata da análise de uso do idioma nas citações realizadas em outro campo de conhecimento, no caso a Ciência da Informação, os dois primeiros idiomas mais utilizados aparecem com índices mais aproximados, sendo que o inglês foi mais citado (52,67%), em 985 citações a periódicos, o português obteve um percentual de 41,12%, o que corresponde a 769 citações de periódicos. Outros idiomas estão distribuídos entre francês (3,10%), espanhol (2,30%), alemão (0,70%) e italiano (0,11%).

Assim, os resultados da pesquisa em questão vão ao encontro de outros resultados de pesquisas realizadas em outros campos de conhecimento, Silva, Menezes e Pinheiro (2003, p. 213) mostram em pesquisa realizada que “nas áreas de Ciências Humanas e Ciências Sociais Aplicadas a maior parte da produção está publicada em português, em veículos de circulação local”, o que pode justificar os resultados

alcançados nesta pesquisa e mostram que a disponibilidade e a facilidade de acesso são fatores importantes quando se analisa uso de informação.

Gráfico 3 – Idiomas utilizados nas teses de Doutorado do Programa de Pós-Graduação Interdisciplinar em Ciências Humanas, UFSC, 2010 – 2011.



Fonte: Dados da pesquisa, 2013.

#### 4.5 Periódicos mais Citados

Há 10 anos estimava-se que circulavam pelo mundo, cerca de um milhão de periódicos científicos, considerando o tempo decorrido e o crescimento do número de periódicos impulsionados pelas facilidades da Internet, tornou-se necessário uma análise mais apurada na busca por artigos que possam melhor representar um estudo (SANTOS, 2003).

Considerando essa análise pode ser observado que a maioria dos periódicos é de temáticas relacionadas à Sociologia, à Antropologia, à Ciência Política, aos Estudos Sociais e aos estudos Interdisciplinares, o que indica que os periódicos mais citados representam as áreas das linhas de pesquisa das teses, ou seja, parecem fortemente

mobilizar a escolha e o segmento das pesquisas analisadas, uma vez que apesar das variadas abordagens essas são impulsionadas pelas fundamentações teóricas dessas áreas. Santos (2003) ressalta que a publicação científica compreende a iniciativa do autor em divulgar seus resultados de pesquisa, que é impulsionada por reflexões intrínsecas do autor baseadas em conhecimentos adquiridos pela leitura dos trabalhos originários dos outros autores. Dessa maneira os documentos produzidos pela comunidade científica permitem a apropriação dos mais variados tipos de estudos e sucessivamente impulsiona e move outros estudos.

Na análise das teses, foi identificado o uso de 754 artigos publicados em 394 revistas periódicas, e nesses somente 18 títulos estão arrolados como mais citados. Cabe ainda ressaltar que dentre os tipos de publicação arrolados nesta pesquisa, o periódico foi apontado em terceiro lugar, dentre os tipos de publicação mais utilizados.

A Revista Estudos Feministas aparece com maior incidência (47 vezes, 6,11%), considerando as demais, como Cadernos Pagu e Global Environmental Politics que aparecem cada uma 21 vezes (2,73%). A Revista Brasileira em Ciências Sociais aparece 15 vezes (1,95%), Cadernos de Pesquisa Interdisciplinar em Ciências Humanas e Horizontes Antropológicos aparecem 13 vezes (1,69%), GLQ: Journal of Lesbian and Gay Studies aparecem 11 vezes (1,43%), British Medical Journal e Social Science & Medicine aparecem 9 vezes (1,17%), as Revistas Educação & Realidade, Mana, Política & Sociedade e a Revista Estudos Econômicos são citadas 8 vezes, com 1,04% de representação. Cadernos Sociedade e Trabalho e Urban Agriculture Magazine aparecem 7 vezes (0,91%) e Ciência e Saúde Coletiva e Ilha: Revista de Antropologia aparecem 6 vezes cada, com incidência de 0,78% (Ver Tabela 1).

Analisando os títulos de periódicos mais citados, observa-se que parece não haver uma aderência conceitual ao espírito da Lei de Bradford, pois se percebe que não existe um núcleo muito representativo de periódicos que sustentam as pesquisas dessa área de conhecimento, por conta da pulverização dos títulos usados nesse programa. Fica evidente, também, que uma pequena parcela de títulos de periódicos são mais citados. Outra análise possível quando se observa os títulos de periódicos mais citados, foi perceber títulos de medicina, economia, agricultura, o que leva a constatação da existência de interdisciplinaridade, considerando que a mesma, “surgiu para proporcionar o trânsito

entre os vários compartimentos do saber contemporâneo”. (BUFREM; FREITAS; COSTA, 2008, p. 47).

Segundo Silva, Menezes e Pinheiro (2003, p. 195), “os pesquisadores das áreas de exatas e naturais publicam muito em inglês e em revistas internacionais e nas áreas humanas e sociais publicam mais dentro de seu próprio país e no seu próprio idioma”, como podem ser observados nos resultados apresentados até então. Apesar de a literatura indicar uma tendência para artigos escritos em colaboração, nesta pesquisa constata-se que a maioria dos artigos levantados nesta pesquisa tem autoria única, contabilizando 576 autores do total de 2.802 autores indicados nesta modalidade de publicação pesquisa. Para apresentar os resultados mais significativos foi realizado um corte na tabela 1 apresentado os títulos indicados até 6 vezes, no total das teses. Todos os periódicos citados podem ser verificado consultando o Apêndice C.

Tabela 1 – Periódicos mais utilizados nas teses de Doutorado do Programa de Pós-Graduação Interdisciplinar em Ciências Humanas, UFSC, 2010 - 2011.

PERIÓDICOS	Nº de citação	%
Revista Estudos Feministas	47	6,11
Cadernos Pagu	21	2,73
Global Environmental Politics	21	2,73
Revista Brasileira de Ciências Sociais	15	1,95
Cadernos de Pesquisa Interdisciplinar em Ciências Humanas	13	1,69
Horizontes Antropológicos	13	1,69
GLQ: Journal of Lesbian And Gay Studies	11	1,43
British Medical Journal	9	1,17
Social Science & Medicine	9	1,17
Educação e Realidade	8	1,04
Mana	8	1,04
Política & Sociedade	8	1,04
Revista Estudos Econômicos	8	1,04
Cadernos Sociedade e Trabalho	7	0,91
Urban Agriculture Magazine	7	0,91
Ciência e Saúde Coletiva	6	0,78
Ilha: Revista de Antropologia	6	0,78

Fonte: Dados da pesquisa, 2013.

#### 4.6 Autores mais Citados

Para que a ciência cresça e evolua são necessários novos estudos que resultem em produção intelectual que forneçam capital intelectual aos autores. Capital intelectual, conforme Bourdieu (1983), é a capacidade técnica, o poder social, ou seja, o monopólio da competência científica, compreendida enquanto capacidade de falar e de agir legitimamente com autoridade, que é socialmente outorgada. Nesse contexto, um determinado autor depende de sua reputação junto aos pares para obter fundos para pesquisa e para atrair estudantes de qualidade, já que as publicações científicas representam ao pesquisador o seu capital científico que vai possibilitar receber os benefícios decorrentes de seu prestígio na comunidade científica.

Sobre os autores citados nas teses analisadas, foram levantados os mais utilizados, isto é, os que obtiveram até 10 indicações nas referências das teses, conforme Tabela 2. O autor mais indicado (66 vezes), foi Michel Foucault com incidência de 1,87%, em segundo lugar com 65 citações aparece o Movimento de Mulheres Agricultoras de Santa Catarina (1,85%), sendo que essa autoria Institucional foi de diversos documentos indicados em uma única tese, que estudou especificadamente esse movimento/instituição. Em terceiro lugar, aparece Giorgio Agamben com 38 citações (1,08%), em quarto lugar Georges Cuvier com 31(0,88%), e posteriormente Friedrich Wilhelm Nietzsche com 22 vezes correspondendo 0,62% de incidência, dentre outros na Tabela 5, que apresenta os mais citados, Stuart Hall e Marcel Mauss aparecem cada um com 10 vezes de incidência de 0,68% do total de todos os citados nas referências das teses analisadas. Para verificar todos indicados nas referências da teses consultar Apêndice D.

Se esta listagem de 20 autores for considerada como a de autores que mais influenciam essa área interdisciplinar, verifica-se que grande parte são autores contemporâneos, abrangendo desde autores que são filósofos e sociólogos reconhecidos, como Foucault, Nietzsche, Deleuze, Benjamin, Bourdieu, Santos, e Bauman entre outros, até instituições. Outra inferência que é possível fazer relaciona-se com o fato de que os autores citados estão identificados com as temáticas das linhas de



pesquisa das teses analisadas. No caso das instituições citadas como autoras, nesta pesquisa, constata-se que as mesmas atendem às demandas de fontes de informação que normalmente não são encontradas em livros ou artigos científicos, que no caso só podem ser encontradas em documentos pertencentes à literatura cinzenta. Literatura cinzenta, como indica Gomes, Mendonça e Souza (2000), “caracterizam documentos que tem pouca probabilidade de serem adquiridos por meio dos canais usuais de venda de publicações, já que nas origens de sua elaboração o aspecto comercialização não é levado em conta por seus editores”. Tais documentos são produzidos geralmente por instituições e distribuídos fora do circuito comercial.

Tabela 2 – Autores mais citados nas teses de Doutorado do Programa de Pós-Graduação Interdisciplinar em Ciências Humanas, UFSC, 2010 a 2011.

AUTORES	Nº de citações	%
FOUCAULT, Michel	68	1.94%
Movimento de Mulheres Agricultoras de Santa Catarina	65	1.85%
AGAMBEN, Giorgio	38	1.08%
CUVIER, Georges	31	0.88%
BOURDIEU, Pierre	22	0.62%
NIETZSCHE, Friedrich Wilhelm	22	0.62%
BUTLER, Judith	19	0.54%
BRASIL. Ministério das Cidades	17	0.48%
DELEUZE, Gilles	17	0.48%
BAUMAN, Zygmunt	15	0.43%
SANTOS, Boaventura de Sousa	15	0.43%
ARISTÓTELES	14	0.40%
PEDRO, Joana Maria	14	0.40%
VELHO, Gilberto	14	0.40%
BENJAMIN, Walter	13	0.37%
SCOTT, Joan W	13	0.37%
RIAL, Carmen Silvia	12	0.34%
HALL, Stuart	10	0.28%
MAUSS, Marcel	10	0.28%

Fonte: Dados da pesquisa, 2013.

Para finalizar, é importante apontar que essa área de conhecimento denominada de interdisciplinar em Ciências Humanas possui particularidades que certamente

influenciam a forma como a comunicação científica se processa. Nesse caso, seriam as linhas de pesquisas determinantes das escolhas dos autores utilizados nas citações das teses analisadas e, muito provavelmente, as mesmas são influenciadas pelas opções teóricas e metodológicas dos orientadores do programa, com forte influência teórica da filosofia e da sociologia.

## 5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A análise de citações das teses de doutorado do Programa de Pós-graduação Interdisciplinar em Ciências possibilitou mapear o perfil de uso da informação para sustentação teórica e metodológica nas pesquisas efetuadas nesse programa. Os resultados da pesquisa mostram que:

- ✓ Os livros (integrais e capítulos - 59,33%) representam o tipo de fonte de informação mais usado nesse programa;
- ✓ O idioma português (68,37%) prevalece nas publicações utilizadas nesse programa, embora entre as obras mais citados nesse idioma estejam obras traduzidas de outros idiomas;
- ✓ A autoria única (79,76%) prevalece nas obras usadas nesse programa e no corpus da pesquisa analisado;
- ✓ O autor mais citado Michel Foucault é reconhecido filósofo que tem com uma de suas obras mais expressivas Vigiar e Punir. Contudo, o índice de 1,94% que coloca esse autor como mais indicado, leva a inferir que há muita pulverização nos autores usados como fontes de informação neste corpus de análise desta pesquisa;
- ✓ Os artigos de periódicos usados foram publicados em revistas nacionais, tendo como destaque a Revista Estudos Feministas (6,11%), o que indica que existe muita pulverização nos títulos utilizados, dada a baixa incidência obtida por esse título como mais usado em relação aos demais títulos usados nesse programa;
- ✓ Outro dado relevante é a média de referências por tese, considerando os documentos mais relevantes que somaram 3.513, essa média é de 184,89% referências, o que vem consolidar a ideia de pulverização de fontes, pois são muitas as fontes, e conseqüentemente, muitos os autores que fornecem base teórica para as teses desse programa interdisciplinar.

Considera-se que os objetivos foram alcançados, sejam quanto aos aspectos que pretendiam caracterizar e mapear as características bibliográficas das referências analisadas, quanto ao que se refere à identificação dos periódicos e autores mais citados. As fontes de informação utilizadas representam, em grande parte, campos de conhecimento de fundamentação teórica da área de Ciências Humanas, o que possibilita identificar o direcionamento das linhas de pesquisas, por temáticas tradicionais, apesar

de a interdisciplinaridade permitir outras vertentes abordagens nas linhas de pesquisa do Programa. Contudo, a fundamentação teórica tenderá a abordar conceitos tradicionais, ou seja, a literatura clássica e determinados autores e/ou campos do conhecimento.

O uso de técnicas bibliométricas permitiu levantar e mensurar o comportamento de uso da informação, assim como as influências, as tendências e as possíveis demandas informacionais nessa área de conhecimento. A partir deste mapeamento pode-se visualizar o cenário teórico no qual se desenvolveu a produção científica em teses do Programa de Pós-Graduação Interdisciplinar em Ciência Humanas da Universidade Federal de Santa Catarina. Espera-se que esses indicadores possam também trazer subsídios para compor o entendimento do uso de informação nos programas de pós-graduação interdisciplinares do Brasil.

## REFERÊNCIAS

AGRASSO NETO, Manoel; ABREU, Aline França de. **Conhecimento científico: subsídios para gestão de serviços de referência e informação**. Florianópolis: Ed. da UFSC, 2009.

ALENTEJO, Eduardo Silva; SANTOS, Andrea Vieira. A organização Interdisciplinar da Ciência da Informação no Brasil: perspectivas dos Programas de Pós-Graduação. **Ponto de Acesso**, Salvador, v.5, n.1, p. 27-50, abr. 2011. Disponível em: <<http://www.brapci.ufpr.br/download.php?dd0=16985>>. Acesso em: 16 set. 2012.

ALVES, Leticia. Informação e os sistemas de comunicação científica na Ciência da Informação. **DataGramZero: revista de Informação**, v.12, n.3, jun. 2011. Disponível em: <[http://www.dgz.org.br/jun11/Art\\_04.htm](http://www.dgz.org.br/jun11/Art_04.htm)>. Acesso em: 18 mai. 2112.

ARAÚJO, Carlos Alberto. Bibliometria: evolução histórica e questões atuais. **Em questão**, Porto Alegre, v. 12, n. 1, p. 11-32, jan./jun. 2006. Disponível em: <<http://revistas.univerciencia.org/index.php/revistaemquestao/article/viewFile/3707/3495>>. Acesso em: 26 set. 2012.

ARAÚJO, Ronaldo Ferreira; ALVARENGA, Lidia. A bibliometria na pesquisa científica da Pós-Graduação Brasileira de 1987 a 2007. **Encontros Bibli: revista eletrônica de Biblioteconomia e Ciência da Informação**, Florianópolis, v. 16, n. 31, p.51-70, 2011. Disponível em:<<http://www.periodicos.ufsc.br/index.php/eb/article/download/1518-2924.2011v16n31p51/17757>>. Acesso em: 16 set. 2012.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 6023: informação e documentação: referências: elaboração**. Brasília, 2002.

BICALHO, Lucinéia Maria. Interações disciplinares presentes na pesquisa em Ciência da Informação. **TransInformação**, Campinas, v. 23, n. 2, p. 113-126, maio/ago., 2011. Disponível em: <<http://www.brapci.ufpr.br/download.php?dd0=19736>>. Acesso em: 28 out. 2012.

BICALHO, Lucinéia Maria; OLIVEIRA, Marlene de. Aspectos conceituais da multidisciplinaridade e da interdisciplinaridade e a pesquisa em Ciência da Informação. **Encontros Bibli: revista eletrônica de Biblioteconomia e Ciência da Informação**, Florianópolis, v. 16, n. 32, p. 1-26, 2011a. Disponível em: <<http://www.brapci.ufpr.br/download.php?dd0=19234>>. Acesso em: 28 out. 2012.

BOURDIEU, Pierre. O campo científico. In: ORTIZ, Renato. Pierre Bourdieu: sociologia. São Paulo: Ática: 1983. p.122-155.

BRAGA, Kátia Soares. Aspectos relevantes para a seleção de metodologia adequada á pesquisa social em Ciência da Informação. In: MUELLER, Suzana Pinheiro Machado

(Org.). **Métodos para a pesquisa em Ciência da Informação**. Brasília: Thesaurus, 2007. p. 17-38.

BUFREM, Leilah Santiago; FREITAS, Juliana Lazzarotto; COSTA, Francisco Daniel de Oliveira. Organização transversal do conhecimento: possibilidades na área da informação. **Ponto de Acesso**, Salvador, v. 2, n. 3, p. 43-57, dez. 2008. Disponível em: <<http://www.brapci.ufpr.br/download.php?dd0=10434>>. Acesso em: 28 out. 2012.

BURKE, Peter. **Uma história social do conhecimento: de Gutenberg a Diderot**. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2003.

CAPES. **Contribuição da pós-graduação brasileira para o desenvolvimento sustentável: Capes na Rio+20**. Brasília, 2012. Disponível em: <<http://capes.gov.br/images/stories/download/diversos/CapesRio20-Livro-Portugues.pdf>>. Acesso em: 28 out. 2012.

CAPES. **Plano Nacional de Pós-Graduação (PNPG) 2011-2020: documentos setoriais**. Brasília, 2010. v. 2. Disponível em: <<http://www.capes.gov.br/images/stories/download/diversos/Portaria36de22fev10.pdf>>. Acesso em: 8 nov. 2012.

CARIBÉ, Rita de Cássia do Vale; MUELLER, Suzana P. M. Comunicação científica para o público leigo: breve histórico. **Informação & Informação**, Londrina, v. 15, n. esp., p. 13-30, 2010. Disponível em: <<http://www.uel.br/revistas/uel/index.php/informacao/article/download/6160/6780>>. Acesso em: 18 maio 2012.

CHAGAS, Magda. A recuperação da informação em diferentes suportes textuais. In: CUNHA, Miriam Vieira da; SOUZA, Francisco das Chagas de (Org.). **Comunicação, gestão e profissão: abordagens para o estudo da Ciência da Informação**. Belo Horizonte: Autêntica, 2006. p. 47-67.

COSTA, Josiane Gonçalves da; VANZ, Samile Andréa de Souza. A produção intelectual em Ciência da Informação: análise de citações do DCI/UFRGS de 2000 a 2008. **Em Questão**, Porto Alegre, v. 16, n. 1, p.79-93, jan./jun. 2010. Disponível em: <<http://www.brapci.ufpr.br/download.php?dd0=11440>>. Acesso em: 9 set. 2012.

DOMINGUES, Ivan (Org.). **Conhecimento e transdisciplinaridade II: aspectos metodológicos**. Belo Horizonte: UFMG, 2005.

D'ONOFRIO, Salvatore. **Metodologia do trabalho intelectual**. São Paulo: Atlas, 1999.

FIORIN, José Luiz. Internacionalização da produção científica: a publicação de trabalhos de Ciências Humanas e sociais em periódicos internacionais. **Revista Brasileira de Pós-Graduação**, Brasília, v. 4, n. 8, p. 263-281, dez. 2007. Disponível em: <[http://www2.capes.gov.br/rbpg/images/stories/downloads/RBPG/Vol.4\\_8dez2007/Debates\\_artigo2\\_n8.pdf](http://www2.capes.gov.br/rbpg/images/stories/downloads/RBPG/Vol.4_8dez2007/Debates_artigo2_n8.pdf)>. Acesso em: 9 set. 2012.

FONSECA, Edson Nery (Org.). **Bibliometria: teoria e prática**. São Paulo: Cultrix, 1986.

FORESTI, Nóris Almeida Bethonico. Contribuição das revistas brasileiras de biblioteconomia e ciência da informação enquanto fonte de referência para a pesquisa. **Ciência da Informação**, Brasília, v. 19, n. 1, p. 53-71, jan./jun. 1990. Disponível em: <<http://www.brapci.ufpr.br/download.php?dd0=1626>>. Acesso em: 09 nov. 2012.

FRANÇA, Junia Lessa. **Manual para normalização de publicações técnico-científicas**. 5. ed. rev. Belo Horizonte: Ed. da UFMG, 2001.

GATTAS, Maria Lúcia Borges; FUREGATO, Antonia Regina Ferreira. Interdisciplinaridade: uma contextualização. **Acta Paulista de Enfermagem**, São Paulo, v. 19, n. 3, p. 323-327, set. 2006. Disponível em: <[http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S0103-21002006000300011&lng=en&nrm=iso](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0103-21002006000300011&lng=en&nrm=iso)>. Acesso em: 9 jul. 2013.

GIL, Antônio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa**. São Paulo: Atlas, 2002.

GOMES, Sandra Lúcia Rebel; MENDONÇA, Maria Alvarenga Rocha; SOUZA, Clarice Muhlethaler de. Literatura cinzenta. In: CAMPELLO, Bernadete Santos; CENDÓN, Beatriz Valadares; KREMER, Jeannette Marguerite (Org.). **Fontes de informação para pesquisadores e profissionais**. Belo Horizonte: Ed. UFMG, 2000. p.97-103.

KATZENSTEIN, Úrsula Ephraim. **A origem do livro: da idade da pedra ao advento da impressão tipográfica no Ocidente**. São Paulo: HUCITEC, 1986.

LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, Marina de Andrade. **Fundamentos de metodologia científica**. São Paulo: Atlas 2003.

LEITE, Fernando César Lima; COSTA, Sely Maria de Souza. Gestão do conhecimento científico: proposta de um modelo conceitual com base em processos de comunicação científica. **Ciência da Informação**, Brasília, v. 36, n. 1, p. 92-107, jan./abr. 2007. Disponível em: <<http://www.sct.embrapa.br/publicacoes/FernandoLeiteCI.pdf>>. Acesso em: 12 maio 2013.

MACHADO, Raymundo das Neves. Análise cientométrica dos estudos bibliométricos publicados em periódicos da área de Biblioteconomia e Ciência da Informação (1990 - 2005). **Perspectivas em Ciência da Informação**, Belo Horizonte, v. 12, n. 3, p. 2-20, set./dez. 2007. Disponível em: <<http://portaldeperiodicos.eci.ufmg.br/index.php/pci/article/download/144/5>>. Acesso em: 18 set. 2012.

MACIAS-CHAPULA, Cesar Augusto. O papel da informetria e da cienciometria e sua perspectiva nacional e internacional. **Ciência da Informação**, Brasília, v. 27, n. 2, p. 134-140, maio./ago. 1998. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/ci/v27n2/macias.pdf>>. Acesso em: 9 nov. 2012.

MEADOWS, Arthur Jack. **A comunicação científica**. Brasília: Brique de Lemos, 1999.

MEIS, Leopoldo de. **Ciência, educação e o conflito humano-tecnológico**. São Paulo: SENAC, 2002.

MELO, José Barbosa. **Síntese histórica do livro**. São Paulo: IBRASA; INL, 1979.

MUELLER, Suzana Pinheiro Machado. O periódico científico. In: CAMPELLO, Bernadete Santos; CENDÓN, Beatriz Valadares; KREMER, Jannette Marguerite (Org.). **Fontes de informação para pesquisadores e profissionais**. Belo Horizonte: Ed. UFMG, 2003. p. 73–95.

NORONHA, Daisy Pires; FERREIRA, Sueli Mara Soares Pinto. Índices de citação. In: CAMPELLO, Bernadete Santos; CENDÓN, Beatriz Valadares; KREMER, Jeannette Marguerite (Org.). **Fontes de informação para pesquisadores e profissionais**. Belo Horizonte: Ed. UFMG, 2000. p. 246–262.

OLIVEIRA, Érica Beatriz Pinto Moreschi de; NORONHA, Daisy Pires Noronha. A comunicação científica e o meio digital. **Informação & Sociedade: estudos**, João Pessoa, v. 15, n. 1, p. 75-92, jan./jun. 2005. Disponível em: <<http://www.ies.ufpb.br/ojs/index.php/ies/article/download/53/1523>>. Acesso em: 22 set. 2012.

POMBO, Olga. Interdisciplinaridade e integração dos saberes. **Liinc em Revista**, v.1, n.1, mar. 2005, p. 3 -15. Disponível em:<<http://revista.ibict.br/liinc/index.php/liinc/article/view/186>>. Acesso em: 28 nov. 2012.

SANTOS, Raimundo Nonato Macedo dos. Produção científica: por que medir? O que medir? **Revista Digital de Biblioteconomia e Ciência da Informação**, Campinas, v. 1, n. 1, p. 22-38, jul./dez., 2003. Disponível em: <<http://www.brapci.ufpr.br/download.php?dd0=7870>>. Acesso em: 28 set. 2012.

SANTOS, Raimundo Nonato Macedo dos; KOBASHI, Nair Yumiko. Bibliometria, cientometria, infometria: conceitos e aplicações. **Pesquisa brasileira em Ciência da Informação**, Brasília, v. 2, n. 1, p. 155-172, jan./dez. 2009. Disponível em: <<http://www.brapci.ufpr.br/download.php?dd0=7870>>. Acesso em: 28 set. 2012.

SILVA, Márcia Regina da; HAYASHI, Carlos Roberto Massao; HAYASHI, Maria Cristina Piumbato Innocentini. Análise bibliométrica e cientométrica: desafios para especialistas que atuam no campo. **InCID: revista de Ciência da Informação e Documentação**, Ribeirão Preto, v. 2, n. 1, p. 110-129, jan./jun. 2011. Disponível em: <<http://www.brapci.ufpr.br/download.php?dd0=18244>>. Acesso em: 28 set. 2012.

SILVA, Alzira Karla Araújo; LIMA, Izabel França de; ARAÚJO, Carlos Alberto Ávila. Desvelando a interdisciplinaridade da ciência da informação: o enfoque dos alunos do PPGCI/UFMG. **Ciência da Informação**, Brasília, v. 38, n. 1, p. 31-44, jan./abr. 2009. Disponível em: <<http://www.brapci.ufpr.br/download.php?dd0=3807>>. Acesso em: 28 out. 2012.



SILVA, Edna Lúcia da; MENEZES, Estera Muszkat. **Metodologia da pesquisa e elaboração de dissertação**. Florianópolis: Universidade Federal de Santa Catarina, 2005. Disponível em: <[http://www.tecnologiadeprojetos.com.br/banco\\_objetos/%7B7AF9C03E-C286-470C-9C07-A067CECB16D%7D\\_Metodologia%20da%20Pesquisa%20e%20da%20Disserta%C3%A7%C3%A3o%20%20UFSC%202005.pdf](http://www.tecnologiadeprojetos.com.br/banco_objetos/%7B7AF9C03E-C286-470C-9C07-A067CECB16D%7D_Metodologia%20da%20Pesquisa%20e%20da%20Disserta%C3%A7%C3%A3o%20%20UFSC%202005.pdf)>. Acesso em: 10 set. 2012.

SILVA, Edna Lúcia da; MENEZES, Estera Muszkat; PINHEIRO, Liliane. Avaliação da produtividade científica dos pesquisadores nas áreas de ciências humanas e sociais aplicadas. **Informação & Sociedade: estudos**, João Pessoa, v.13, n.2, p.193-222, jul./dez. 2003. Disponível em: <<http://www.periodicos.ufsc.br/index.php/eb/article/view/1518-2924.2012v17n33p116>>. Acesso em: 4 out. 2012.

SILVA, Jonathas Luiz Carvalho; FEITOSA, Luiz Tadeu. Uma análise sobre a identidade da Biblioteconomia brasileira: o enfoque da interdisciplinaridade. **Biblionline**, João Pessoa, v. 3, n. 1, 2007. Disponível em: <<http://periodicos.ufpb.br/ojs/index.php/biblio/article/download/1500/1161>>. Acesso em: 28 nov. 2012.

SILVEIRA, Murilo Artur Araújo; BAZI, Rogério Eduardo Rodrigues. As referências nos estudos de citação: algumas questões para discussão. **DataGramZero: revista de Ciência da Informação**, Rio de Janeiro, v. 10, n. 4, p.1-10, ago. 2009. Disponível em: <<http://www.dgz.org.br/ago09/Flart.htm>>. Acesso em: 8 jul. 2013.

SOUZA, Edivanio Duarte de; DIAS, Eduardo José Wense. A integração disciplinar na ciência da informação: os não-ditos sobre essa familiar desconhecida. **Ciência da Informação**, Brasília, v. 40, n. 1, p.52-67, jan./abr., 2011. Disponível em: <<http://revista.ibict.br/ciinf/index.php/ciinf/article/download/1885/1393>>. Acesso em: 16 set. 2012.

TARGINO, Maria das Graças. Comunicação científica: uma revisão de seus elementos básicos. **Informação & Sociedade: estudos**, v. 10, n. 2, 2000. Disponível em: <<http://www.ies.ufpb.br/ojs2/index.php/ies/article/download/326/248>>. Acesso em: 13 out. 2012.

TARGINO, Maria das Graças. O óbvio da informação científica: acesso e uso. **TransInformação**, Campinas, v. 19(2), p. 95-105, maio/ago., 2007. Disponível em: <<http://www.brapci.ufpr.br/download.php?dd0=5597>>. Acesso em: 16 set. 2012.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA. **Programa de Pós-graduação Interdisciplinar em Ciências Humanas**. Florianópolis, 2013. Disponível em: <<http://ppgich.ufsc.br/>>. Acesso em: 12 jun. 2013.

VALERIO, Palmira Moriconi; PINHEIRO, Lena Vania Ribeiro. Da comunicação científica à divulgação. **TransInformação**, Campinas, v. 20(2), p. 159-169, maio/ago., 2008. Disponível em: <<http://www.brapci.ufpr.br/download.php?dd0=203>>. Acesso em: 18 out. 2012.

VANTI, Nadia Aurora Peres. Da bibliometria à webometria: uma exploração conceitual dos mecanismos utilizados para medir o registro da informação e a difusão do conhecimento. **Ciência da Informação**, Brasília, v. 31, n. 2, p. 152-162, maio/ago. 2002. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/ci/v31n2/12918.pdf>>. Acesso em: 16 set. 2012.

VASCONCELOS, Eduardo Mourão. **Complexidade e pesquisa interdisciplinar: epistemologia e metodologia operativa**. Petrópolis: Vozes, 2007.

VILAN FILHO, Jaime Leiro; SOUZA, Held Barboza de; MUELLER, Suzana. Artigos de periódicos científicos das áreas de informação no Brasil: evolução da produção e da autoria múltipla. **Perspectivas em Ciência da Informação**, Belo Horizonte, v. 13, n. 2, p. 2-17, maio/ago. 2008. Disponível em: <<http://www.brapci.ufpr.br/download.php?dd0=13096>>. Acesso em: 02 jun. 2013.

ZIMAN, John Michael. **Conhecimento público**. Belo Horizonte: Itatiaia, 1979.

## APÊNDICE A – Referências das teses do PPGICH da UFSC defendidas em 2010.

Tabela 3 – Referências das teses do PPGICH da UFSC defendidas em 2010.

REFERÊNCIAS 2010	Nº de Referência
<p>BAZZANELLA, Sandro Luiz. A Centralidade da vida em Nietzsche e Agamben frente a metafísica ocidental e a biopolítica contemporânea. 2010. 468 f. Tese (Doutorado) - Universidade Federal de Santa Catarina, Centro de Filosofia e Ciências Humanas, Programa de Pós-Graduação Interdisciplinar em Ciências Humanas, Florianópolis, 2010. Disponível em: &lt;<a href="http://www.tede.ufsc.br/teses/PICH0093-T.pdf">http://www.tede.ufsc.br/teses/PICH0093-T.pdf</a>&gt;. Acesso em: 20 ago. 2012.</p>	<b>267</b>
<p>BENETTI, Georgia Maria Ferro. Discursos sobre menstruação em comunidades do Orkut: gênero, corpos e materialidades no ciberespaço. 2010. 225 f. Tese (Doutorado) - Universidade Federal de Santa Catarina, Centro de Filosofia e Ciências Humanas, Programa de Pós-Graduação Interdisciplinar em Ciências Humanas, Florianópolis, 2010. Disponível em: &lt;<a href="http://www.tede.ufsc.br/teses/PICH0089-T.pdf">http://www.tede.ufsc.br/teses/PICH0089-T.pdf</a>&gt;. Acesso em: 20 ago. 2012.</p>	<b>100</b>
<p>BITTENCOURT, Silvia Cardoso. A Bíblia da farmacologia e os antidepressivos: análise do livro texto de Goodman e Gilman - as bases farmacológicas da terapêutica de 1941 a 2006. 2010. 339 f. Tese (Doutorado) - Universidade Federal de Santa Catarina, Centro de Filosofia e Ciências Humanas, Programa de Pós-Graduação Interdisciplinar em Ciências Humanas, Florianópolis, 2010. Disponível em: &lt;<a href="http://www.tede.ufsc.br/teses/PICH0091-T.pdf">http://www.tede.ufsc.br/teses/PICH0091-T.pdf</a>&gt;. Acesso em: 20 ago. 2012.</p>	<b>213</b>
<p>FARIA, Frederico Felipe de Almeida. Georges Cuvier e a instauração da paleontologia como ciência. 2010. 212 f. Tese (Doutorado) - Universidade Federal de Santa Catarina, Centro de Filosofia e Ciências Humanas, Programa de Pós-Graduação Interdisciplinar em Ciências Humanas, Florianópolis, 2010. Disponível em: &lt;<a href="http://www.tede.ufsc.br/teses/PICH0086-T.pdf">http://www.tede.ufsc.br/teses/PICH0086-T.pdf</a>&gt;. Acesso em: 20 ago. 2012.</p>	<b>244</b>
<p>FRÓIS, Katja Plotz. Um Manto para a vida nua : uma relação entre biopolítica e arte a partir do pensamento de Giorgio Agamben. 2010. 296 f. Tese (Doutorado) - Universidade Federal de Santa Catarina, Centro de Filosofia e Ciências Humanas, Programa de Pós-Graduação Interdisciplinar em Ciências Humanas, Florianópolis, 2010. Disponível em: &lt;<a href="http://www.tede.ufsc.br/teses/PICH0092-T.pdf">http://www.tede.ufsc.br/teses/PICH0092-T.pdf</a>&gt;. Acesso em: 20 ago. 2012.</p>	<b>215</b>
<p>KOEHNTOPP, Paulo Ivo. Governança e mudança climática nas cidades contemporâneas : o caso de Joinville-SC. 2010. 406 f. Tese (Doutorado) - Universidade Federal de Santa Catarina, Centro de Filosofia e Ciências Humanas, Programa de Pós-Graduação Interdisciplinar em Ciências Humanas, Florianópolis, 2010. Disponível em: &lt;<a href="http://www.tede.ufsc.br/teses/PICH0095-T.pdf">http://www.tede.ufsc.br/teses/PICH0095-T.pdf</a>&gt;. Acesso em: 20 ago. 2012.</p>	<b>206</b>

MÜLLER, Vânia Beatriz. Indivíduo músico, música universal : uma etnografia na Itiberê Orquestra Família. 2010. 250 f. Tese (Doutorado) - Universidade Federal de Santa Catarina, Centro de Filosofia e Ciências Humanas, Programa de Pós-Graduação Interdisciplinar em Ciências Humanas, Florianópolis, 2010. Disponível em: < <a href="http://www.tede.ufsc.br/teses/PICH0096-T.pdf">http://www.tede.ufsc.br/teses/PICH0096-T.pdf</a> >. Acesso em: 20 ago. 2012.	<b>157</b>
SALVARO, Giovana Ilka Jacinto. Entre a igualdade e a diferença : mulheres camponesas em lutas de gênero. 2010. 291 f. Tese (Doutorado) - Universidade Federal de Santa Catarina, Centro de Filosofia e Ciências Humanas, Programa de Pós-Graduação Interdisciplinar em Ciências Humanas, Florianópolis, 2010. Disponível em: < <a href="http://www.tede.ufsc.br/teses/PICH0088-T.pdf">http://www.tede.ufsc.br/teses/PICH0088-T.pdf</a> >. Acesso em: 20 ago. 2012.	<b>236</b>
SANTOS, Marinês Ribeiro dos. O design pop no Brasil dos anos 1970 : domesticidades e relações de gênero na revista Casa & Jardim. 2010. 312 f. Tese (Doutorado) - Universidade Federal de Santa Catarina, Centro de Filosofia e Ciências Humanas, Programa de Pós-Graduação Interdisciplinar em Ciências Humanas, Florianópolis, 2010. Disponível em: < <a href="http://www.tede.ufsc.br/teses/PICH0087-T.pdf">http://www.tede.ufsc.br/teses/PICH0087-T.pdf</a> >. Acesso em: 20 ago. 2012.	<b>153</b>
TOMIELLO, Naira. A Natureza interdisciplinar da responsabilidade socialmente sustentável no varejo : a eficiência e a competência na análise do Clube dos Produtores no Brasil e em Portugal. 2010. 350 f. Tese (Doutorado) - Universidade Federal de Santa Catarina, Centro de Filosofia e Ciências Humanas, Programa de Pós-Graduação Interdisciplinar em Ciências Humanas, Florianópolis, 2010. Disponível em: < <a href="http://www.tede.ufsc.br/teses/PICH0094-T.pdf">http://www.tede.ufsc.br/teses/PICH0094-T.pdf</a> >. Acesso em: 20 ago. 2012.	<b>223</b>
WOITOWICZ, Karina Janz. Dizeres e fazeres feministas : a tematização dos direitos reprodutivos no movimento feminista brasileiro a partir da produção midiática alternativa. 2010. 479 f. Tese (Doutorado) - Universidade Federal de Santa Catarina, Centro de Filosofia e Ciências Humanas, Programa de Pós-Graduação Interdisciplinar em Ciências Humanas, Florianópolis, 2010.	<b>279</b>

Fonte: Dados da pesquisa, 2013.

**APÊNDICE B – Referências das teses do PPGICH da UFSC defendidas em 2011.**

Tabela 4 – Referências das teses do PPGICH da UFSC defendidas em 2011.

REFERÊNCIAS 2011	Nº de Referência
<p>BLANCA, Rosa Maria. Arte a partir de uma perspectiva queer arte desde lo queer. 2011. 400 f. Tese (Doutorado) - Universidade Federal de Santa Catarina, Centro de Filosofia e Ciências Humanas, Programa de Pós-Graduação Interdisciplinar em Ciências Humanas, Florianópolis, 2011. Disponível em: &lt;<a href="http://www.tede.ufsc.br/teses/PICH0099-T.pdf">http://www.tede.ufsc.br/teses/PICH0099-T.pdf</a>&gt;. Acesso em: 20 ago. 2012.</p>	<b>363</b>
<p>CARLOS, Paula Pinhal de. Sou para casar ou pego, mas não me apego? : práticas afetivas e representações de jovens sobre amor, sexualidade e conjugalidade. 2011. 264 f. Tese (Doutorado) - Universidade Federal de Santa Catarina, Centro de Filosofia e Ciências Humanas, Programa de Pós-Graduação Interdisciplinar em Ciências Humanas, Florianópolis, 2011. Disponível em: &lt;<a href="http://www.tede.ufsc.br/teses/PICH0101-T.pdf">http://www.tede.ufsc.br/teses/PICH0101-T.pdf</a>&gt;. Acesso em: 20 ago. 2012.</p>	<b>153</b>
<p>FERNANDES, Felipe Bruno Martins. A Agenda anti-homofobia na educação brasileira (2003-2010). 2011. 419 f. Tese (Doutorado) - Universidade Federal de Santa Catarina, Centro de Filosofia e Ciências Humanas, Programa de Pós-Graduação Interdisciplinar em Ciências Humanas, Florianópolis, 2011. Disponível em: &lt;<a href="http://www.tede.ufsc.br/teses/PICH0100-T.pdf">http://www.tede.ufsc.br/teses/PICH0100-T.pdf</a>&gt;. Acesso em: 20 ago. 2012.</p>	<b>300</b>
<p>GRIJÓ, Eduardo. Economia como política e esquecimento da virtude moral. 2011. 257 f. Tese (Doutorado) - Universidade Federal de Santa Catarina, Centro de Filosofia e Ciências Humanas, Programa de Pós-Graduação Interdisciplinar em Ciências Humanas, Florianópolis, 2011. Disponível em: &lt;<a href="http://www.tede.ufsc.br/teses/PICH0105-T.pdf">http://www.tede.ufsc.br/teses/PICH0105-T.pdf</a>&gt;. Acesso em: 20 ago. 2012.</p>	<b>120</b>
<p>LOVO, Ivana Cristina. Agricultura urbana : um elo entre o ambiente e a cidadania. 2011.318 f. Tese (Doutorado) - Universidade Federal de Santa Catarina, Centro de Filosofia e Ciências Humanas, Programa de Pós-Graduação Interdisciplinar em Ciências Humanas, Florianópolis, 2011. Disponível em: &lt;<a href="http://www.tede.ufsc.br/teses/PICH0103-T.pdf">http://www.tede.ufsc.br/teses/PICH0103-T.pdf</a>&gt;. Acesso em: 20 ago. 2012.</p>	<b>174</b>
<p>MENDES, Mariuze Dunajski. Trajetórias sociais e culturais de móveis artesanais trançados em fibras : temporalidades, materialidades e espacialidades, mediadas por estilos de vida em contextos do Brasil e Itália. 2011. 349 f. Tese (Doutorado) - Universidade Federal de Santa</p>	<b>164</b>

<p>Catarina, Centro de Filosofia e Ciências Humanas, Programa de Pós-Graduação Interdisciplinar em Ciências Humanas, Florianópolis, 2011. Disponível em: &lt;<a href="http://www.tede.ufsc.br/teses/PICH0098-T.pdf">http://www.tede.ufsc.br/teses/PICH0098-T.pdf</a>&gt;. Acesso em: 20 ago. 2012.</p>	
<p>POLI NETO, Paulo. Encontros no centro de saúde : a medicina de família e comunidade (MFC) e o sofrimento social. 2011. 235 f. Tese (Doutorado) - Universidade Federal de Santa Catarina, Centro de Filosofia e Ciências Humanas, Programa de Pós-Graduação Interdisciplinar em Ciências Humanas, Florianópolis, 2011. Disponível em: &lt;<a href="http://www.tede.ufsc.br/teses/PICH0104-T.pdf">http://www.tede.ufsc.br/teses/PICH0104-T.pdf</a>&gt;. Acesso em: 20 ago. 2012.</p>	<b>255</b>
<p>XAVIER, Giselle Noceti Ammon. O Desenvolvimento e a inserção da bicicleta na política de mobilidade urbana brasileira. 2011. 306 f. Tese (Doutorado) - Universidade Federal de Santa Catarina, Centro de Filosofia e Ciências Humanas, Programa de Pós-Graduação Interdisciplinar em Ciências Humanas, Florianópolis, 2011. Disponível em: &lt;<a href="http://www.tede.ufsc.br/teses/PICH0106-T.pdf">http://www.tede.ufsc.br/teses/PICH0106-T.pdf</a>&gt;. Acesso em: 20 ago. 2012.</p>	<b>381</b>

Fonte: Dados da pesquisa, 2013.

**APÊNDICE C – Revistas Periódicas utilizadas nas teses defendidas no PPGICH da UFSC, 2010 a 2011.**

Tabela 5 – Revistas Periódicas utilizadas nas teses defendidas no PPGICH da UFSC, 2010 a 2011.

PERIÓDICOS	Nº de citação	%	PERIÓDICOS	Nº de citação	%
Revista Estudos Feministas	47	6,11	Espaço Ameríndio	1	0.13
Cadernos Pagu	21	2.73	Estudios Visuales	1	0.13
Global Environmental Politics	21	2.73	Estudos de Psicologia	1	0.13
Revista Brasileira de Ciências Sociais	15	1.95	Eure	1	0.13
Cadernos de Pesquisa Interdisciplinar em Ciências Humanas	13	1.69	Feminismo e Ecologia	1	0.13
Horizontes Antropológicos	13	1.69	Gaceta Ecológica	1	0.13
GLQ: Journal of Lesbian And Gay Studies	11	1.43	Gaceta Sanitária	1	0.13
British Medical Journal	9	1.17	Gaia	1	0.13
Social Science & Medicine	9	1.17	Gestão & Produção	1	0.13
Educação e Realidade	8	1.04	Global Environmental Change	1	0.13
Mana	8	1.04	Habitat International	1	0.13
Política & Sociedade	8	1.04	Hypatia	1	0.13
Revista Estudos Econômicos	8	1.04	IDS Bulletin	1	0.13
Cadernos Sociedade e Trabalho	7	0.91	Ihu On-Line	1	0.13
Urban Agriculture Magazine	7	0.91	Iluminuras	1	0.13
Ciência e Saúde Coletiva	6	0.78	International Federation for Information Processing	1	0.13
Ilha: Revista de Antropologia	6	0.78	International Journal of Anthropology	1	0.13
Ambiente e Sociedade	5	0.65	International Journal of Canadian Studies	1	0.13
Antropologia em Primeira Mão	5	0.65	International Journal of Sexuality and Gender Studies	1	0.13
INTERthesis	5	0.65	Interseções: Revista de Estudos Interdisciplinares	1	0.13
Revista Novos Estudos CEBRAP	5	0.65	Jornal do CFM	1	0.13
Annual Review Anthropology	4	0.52	Journal de Physique et de Chimie Histoire Naturelle et des Arts	1	0.13
British Journal of	4	0.52	Journal des Africanistes	1	0.13



General Practice					
Cadernos NAE	4	0.52	Journal of Cleaner Production	1	0.13
Critical Inquiry	4	0.52	Journal of Clinical Psychopharmacology	1	0.13
Etc Montreal	4	0.52	Journal of Computer - Mediated Communication	1	0.13
Journal of Visual Culture	4	0.52	Journal of Computer Supported Cooperative Work	1	0.13
Philosophical Transactions of the Royal Society	4	0.52	Journal of Design History	1	0.13
Physis	4	0.52	Journal of Economic Literature	1	0.13
Revista Brasileira de Educação	4	0.52	Journal of Environmental Policy and Planning	1	0.13
Revista de Economia Política	4	0.52	Journal of Health Psychology	1	0.13
Revista Brasileira de Psiquiatria	4	0.52	Journal of Industrial Ecology	1	0.13
Revista Sociologias	4	0.52	Journal of Marketing Research	1	0.13
Administração de Empresas em Revista	3	0.39	Journal of Medicinal Chemistry	1	0.13
Caderno Técnico da ANTP	3	0.39	Journal of Public Transportation	1	0.13
Ciência Hoje	3	0.39	Kvinder, Kon & Forskning	1	0.13
Estudos Avançados	3	0.39	Lancet	1	0.13
Family Practice	3	0.39	Landscape and Urban Planning	1	0.13
Harvard Business Review	3	0.39	Latin American Research Review	1	0.13
Interface: Comunicação Saúde Educação	3	0.39	Latino Studies	1	0.13
International Journal of Agricultural Sustainability	3	0.39	Law and Critique	1	0.13
Jama	3	0.39	Letras Femeninas	1	0.13
Journal of Business Ethics	3	0.39	L'Homme Revue Francaise Danthropologie	1	0.13
Patient Education and Counseling	3	0.39	Local Environment	1	0.13
Plos Medicine	3	0.39	Local Governments	1	0.13
Revista de Ciências Humanas	3	0.39	Lua Nova	1	0.13
Revista de Filosofia	3	0.39	Medical Anthropology Quarterly	1	0.13
Revista de Saúde Pública	3	0.39	Medical Humanities	1	0.13
Revista Eletrônica da Unissinos	3	0.39	Medicine and Science in Sports and Exercise	1	0.13
Revista Psicologia Política	3	0.39	Mind	1	0.13
Sociedade e Estado	3	0.39	Modern Drug Discovery	1	0.13



Academy of Management Review	2	0.26	Modern Philology	1	0.13
Actas do Colóquio Internacional Família Gênero Sexualidade nas Sociedades Contemporâneas	2	0.26	Multiciência	1	0.13
American Journal of Psychiatry	2	0.26	Multiplicações	1	0.13
Anais do Museu Paulista	2	0.26	Multitudes	1	0.13
Anais P&D	2	0.26	Musica & Cultura	1	0.13
Anthropology and Aesthetics	2	0.26	Natural Resources Forum	1	0.13
Arch Gen Psychiatry	2	0.26	New German Critique	1	0.13
Art Journal	2	0.26	Nomadías	1	0.13
ArtCultura	2	0.26	NWSA Journal	1	0.13
Bagoas: Revista de Estudos Gays	2	0.26	Otra Economia	1	0.13
Boletim Regional, Urbano e Ambiental	2	0.26	Outras Vozes	1	0.13
Caderno CRH	2	0.26	Oxford Art Journal	1	0.13
Cadernos da Escola de Comunicação	2	0.26	Paidéia	1	0.13
Cadernos de Ética, Filosofia e Política	2	0.26	Papers of Surrealism	1	0.13
Cadernos de Saúde Pública	2	0.26	Pediatrics	1	0.13
Cadernos IPUR	2	0.26	Phil Biol Biomed Sci	1	0.13
Cadernos SECAD	2	0.26	Philosophia Mathematica	1	0.13
Canadian Woman Studies	2	0.26	Philosophical Studies	1	0.13
Cinema Journal	2	0.26	Philosophy & Social Criticism	1	0.13
Clinical Pharmacology Therapeutics	2	0.26	Plenarium	1	0.13
Communications	2	0.26	Poetics Today	1	0.13
Comunicação & Sociedade	2	0.26	Policy Science	1	0.13
Cota Zero: Revista D'Arqueologia i Ciència	2	0.26	Política Sociedad	1	0.13
Cuadernos de la CEPAL	2	0.26	Políticas Sociais	1	0.13
Differences: Journal of Feminist Cultural Studies	2	0.26	Population	1	0.13
Ediciones de las Mujeres	2	0.26	Population And Development Review	1	0.13
Educação e Pesquisa	2	0.26	Positions	1	0.13
Environment and Planning. D, Society & Space	2	0.26	Primeira Versão	1	0.13
Estudos Sociedade e Agricultura	2	0.26	Primeiro Plano	1	0.13
Ethica an International Journal for Moral Philosophy	2	0.26	Principia	1	0.13

Habitat Debate Land in an Urbanising World	2	0.26	Psico	1	0.13
Habitus	2	0.26	Psicologia Clínica	1	0.13
História	2	0.26	Psicologia em Estudo	1	0.13
História, Ciências e Saúde - Manguinhos	2	0.26	Psicologia: Reflexão e Crítica	1	0.13
Instituto Pólis	2	0.26	Psicologia: Teoria e Pesquisa	1	0.13
Jornal da Rede Feminista de Saúde	2	0.26	Psychiatric Bulletin	1	0.13
Jornal Fêmea Centro Feminista de Estudos Assessoria	2	0.26	Psychological Review	1	0.13
Journal of Neuropsychopharmacology	2	0.26	Psychologie	1	0.13
Lectures du Genre	2	0.26	QJM: International Journal of Medicine	1	0.13
Movements	2	0.26	Quaderns de l'Institut Català d'Antropologia	1	0.13
Planejamento e Políticas Públicas	2	0.26	Reflexão	1	0.13
Praksis	2	0.26	Res Anthropology and Aesthetics	1	0.13
Preventive Medicine	2	0.26	Research in Progress	1	0.13
Projeto História	2	0.26	Revista ABRAVA	1	0.13
Proposta	2	0.26	Revista Adiante	1	0.13
Psicologia e Sociedade	2	0.26	Revista Agricultura Urbana	1	0.13
Public Culture	2	0.26	Revista Antropolítica	1	0.13
Renaissance Quarterly	2	0.26	Revista Antropologia e Investigaçao Social	1	0.13
Revista Brasileira de História	2	0.26	Revista Brasileira de Agroecologia	1	0.13
Revista Brasileira de Sociologia da Emoção	2	0.26	Revista Brasileira de Educação Médica	1	0.13
Revista Camponesa	2	0.26	Revista Brasileira de Enfermagem	1	0.13
Revista da ESPM	2	0.26	Revista Brasileira de Ginecologia Obstetrícia	1	0.13
Revista de História Comparada	2	0.26	Revista Brasileira de Política Internacional	1	0.13
Revista de Psicologia da UNESP	2	0.26	Revista Brasileira de Psiquiatria	1	0.13
Revista de Saúde Coletiva	2	0.26	Revista Brasileira Ginecologista de Obstetrícia	1	0.13
Revista do Departamento de Psicologia UFF	2	0.26	Revista Comum	1	0.13
Revista dos Transportes Públicos ANTP	2	0.26	Revista Contabilidade & Finanças	1	0.13
Revista Filosófica Política do Direito Agon	2	0.26	Revista da AMPEGE	1	0.13
Revista Latinoamericana	2	0.26	Revista da Associação	1	0.13

de Psicopatologia Fundamental			Médica Brasileira		
Revista Perspectiva	2	0.26	Revista da Intercom	1	0.13
Sexualidad, Salud y Sociedad - Revista Latinoamericana	2	0.26	Revista da Rede de Saúde Feminista	1	0.13
Social Text	2	0.26	Revista de Administração Pública	1	0.13
Tempo Social	2	0.26	Revista de Estudos de Género La Ventan	1	0.13
Terra Livre	2	0.26	Revista de Geografia Agrária	1	0.13
Terrain Revue Ethnologie de Europe	2	0.26	Revista de Gestão da USP	1	0.13
The Philosophical Magazine	2	0.26	Revista de Historia Intelectual	1	0.13
Transactions of the Geological Society of London	2	0.26	Revista de Índias	1	0.13
Urban Studies	2	0.26	Revista de Psicologia da Vetor Editora	1	0.13
Vibrant	2	0.26	Revista de Sociologia Política	1	0.13
A Journal of Lesbian and Gay Studies	1	0.13	Revista do Grupo de Estudos de Género Religião Mandragora	1	0.13
Academic Psychopharmacology	1	0.13	Revista do Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada	1	0.13
Acta Chirurgica	1	0.13	Revista do Instituto Florestal	1	0.13
Acta Paulista de Enfermagem	1	0.13	Revista do Programa de Pós-Graduação em Letras da Universidade de Passo Fundo	1	0.13
Actas Espanolas de Psiquiatria	1	0.13	Revista Ecos	1	0.13
Agroecologia Desenvolvimento Rural Sustentável	1	0.13	Revista Educação Realidade	1	0.13
Alterinfos	1	0.13	Revista Electronica de Estudios Filologicos	1	0.13
Ambiente & Educação	1	0.13	Revista Eletrônica Ciberlegenda	1	0.13
Âmbito Jurídico	1	0.13	Revista Eletrônica de Musicologia	1	0.13
American Journal of Public Health	1	0.13	Revista Espaço Acadêmico	1	0.13
American Journal of Sports Medicine	1	0.13	Revista Espanola de Sanidad Penitenciaria	1	0.13
American@	1	0.13	Revista FAMECOS	1	0.13
Anales de Historia del Arte	1	0.13	Revista Fuente	1	0.13
Annals of Behavioral Medicine	1	0.13	Revista Género	1	0.13

Annals of Tourism Research	1	0.13	Revista Goiana de Medicina	1	0.13
Anthropological Theory	1	0.13	Revista Iberoamericana de Educación	1	0.13
Anthropologie Et Societes	1	0.13	Revista Internacional de Filosofia	1	0.13
Anthropology Education Quarterly	1	0.13	Revista Internacional de Filosofia Iberoamericana y Teoria Social	1	0.13
Antiquity	1	0.13	Revista Katalysis	1	0.13
Archives de Sciences Sociales des Religions	1	0.13	Revista Leer	1	0.13
Archives of Pediatrics Adolescent Medicine	1	0.13	Revista Lua Nova	1	0.13
Arquivos do Museu Nacional	1	0.13	Revista Mal-Estar e Subjetividade	1	0.13
Art in America	1	0.13	Revista Mediações	1	0.13
Arte Individuo y Sociedad	1	0.13	Revista Memoria do Projeto Bem-Me-Quer	1	0.13
Arts And Humanities In Higher Education	1	0.13	Revista Novos Rumos	1	0.13
Atención Primaria	1	0.13	Revista Philósofos	1	0.13
Athenea Digital	1	0.13	Revista Pilquen	1	0.13
Boletim do CECAC	1	0.13	Revista Psicologia em Estudo	1	0.13
Boletim Informativo ANTP	1	0.13	Revista Raiz	1	0.13
Boletim Mineiro de Geografia	1	0.13	Revista Reichiana	1	0.13
Boletim Temático ALAIC	1	0.13	Revista Urutágua	1	0.13
British Medical Bulletin	1	0.13	Revista USP	1	0.13
Bulletin of the World Health Organization	1	0.13	Revista Venezolana de Economía y Ciencias Sociales	1	0.13
Business and Society Review	1	0.13	Revista Vida Simples	1	0.13
Business Horizons	1	0.13	Revista Xaman	1	0.13
Caderno Espaço Feminino	1	0.13	Revue Dhistoires Des Sciences	1	0.13
Cadernos de Agricultura Urbana	1	0.13	Revue Française de Sociologie	1	0.13
Cadernos de Antropologia Imagem	1	0.13	São Paulo em Perspectiva	1	0.13
Cadernos de Campo	1	0.13	Saúde e Sociedade	1	0.13
Cadernos de Ciência & Tecnologia	1	0.13	Scientia Studia	1	0.13
Cadernos do Colóquio	1	0.13	Ser-Tão	1	0.13
Cadernos EBAPE	1	0.13	Sexualidade Gênero Sociedade	1	0.13
Cadernos Nietzsche	1	0.13	Sexualities	1	0.13
Cadernos NIGS	1	0.13	Signos Filosóficos	1	0.13
California Management Review	1	0.13	Social Evolution History	1	0.13
Canadian Family	1	0.13	Sociedade e Cultura	1	0.13

Physician					
Ciberia	1	0.13	Socio-Anthropologie	1	0.13
Ciencia Ergo Sum	1	0.13	Sociologie de Art	1	0.13
Ciencia Hoy	1	0.13	Studies in Art Education	1	0.13
Climatic Change	1	0.13	Symbolic Interaction Theory	1	0.13
Colorado Journal of International Environmental Law and Policy	1	0.13	Systemic Practice and Action Research	1	0.13
Comunicação e Política	1	0.13	Tempo Brasileiro	1	0.13
Conjectura: Filosofia e Educação	1	0.13	Teoria & Pesquisa	1	0.13
Consejo Superior de Investigaciones Cientificas	1	0.13	The Academy of Management Review	1	0.13
Critica Cultural	1	0.13	The British Journal Of History	1	0.13
Cuadernos de Relaciones Laborales	1	0.13	The British Journal of Sociology	1	0.13
Cultural Critique	1	0.13	The German Quarterly	1	0.13
Desarrollo Económico	1	0.13	The Group Analytic Society	1	0.13
Development and Change	1	0.13	The Humanist	1	0.13
Diogenes	1	0.13	The Journal of Economic Perspectives	1	0.13
Dois Pontos	1	0.13	The Journal of Modern History	1	0.13
Earth Policy Institute	1	0.13	The Journal of the American Medical Association	1	0.13
Economia	1	0.13	The Mit Press Jstor	1	0.13
Economia e Sociedade	1	0.13	The Newsletter	1	0.13
Educação e Filosofia	1	0.13	The Quarterly Review Of Biology	1	0.13
Educação em Revista	1	0.13	The Scenes	1	0.13
Educacion Medica y Salud	1	0.13	The Velvet Light Trap	1	0.13
Educational Evaluation and Policy Analysis	1	0.13	Theatrum Mundi	1	0.13
Em Aberto	1	0.13	Theory Psychology	1	0.13
Em Pauta	1	0.13	Theory Culture Society	1	0.13
Em Tese	1	0.13	Tiempo de Educar	1	0.13
Ensaio Avaliação e Políticas Públicas em Educação	1	0.13	Tiempos de Ciencia	1	0.13
Ensaio de Opinião	1	0.13	Transactions of the Geological Society	1	0.13
Ensaio Fee	1	0.13	Transport Reviews	1	0.13
Environment and Resource Economics	1	0.13	World Watch Magazine	1	0.13
Episteme	1	0.13	Wri Working Pape	1	0.13

Fonte: Dados da pesquisa, 2013.

**APÊNDICE D – Autores citados nas teses defendidas no PPGICH da UFSC, 2010 a 2011.**

Tabela 6 - Autores citados nas teses defendidas no PPGICH da UFSC, 2010 a 2011.

<b>AUTORES</b>	<b>Nº de citação</b>	<b>%</b>	<b>AUTORES</b>	<b>Nº de citação</b>	<b>%</b>
FOUCAULT, Michel	68	1.94	GRAY, Francine du Plessix	1	0.03
Movimento de Mulheres Agricultoras de Santa Catarina	65	1.85	GRAY, J	1	0.03
AGAMBEN, Giorgio	38	1.08	GRAZIA, Grazia de	1	0.03
CUVIER, Georges	31	0.88	GRECO, Marília et al	1	0.03
BOURDIEU, Pierre	22	0.63	GREENBERG, Cara	1	0.03
NIETZSCHE, Friedrich Wilhelm	22	0.63	GREENBERG, Clement	1	0.03
BUTLER, Judith	19	0.54	GREENE, J. A	1	0.03
Brasil. Ministério das Cidades	17	0.48	GREENFIELD, S	1	0.03
DELEUZE, Gilles	17	0.48	GREWAL, Inderpal; KAPLAN, Caren	1	0.03
BAUMAN, Zygmunt	15	0.43	GRIFFIN, Gabriele	1	0.03
SANTOS, Boaventura de Sousa	15	0.43	GRINBERG, Máximo Simpson	1	0.03
ARISTÓTELES	14	0.40	GRISA, Catia	1	0.03
PEDRO, Joana Maria	14	0.40	GROB, Gerald N	1	0.03
VELHO, Gilberto	14	0.40	GROFF, J. B	1	0.03
BENJAMIN, Walter	13	0.37	GROPPO, Luís Antonio	1	0.03
SCOTT, Joan W	13	0.37	GROS, Frédéric	1	0.03
RIAL, Carmen Silvia	12	0.34	GROSSEMAN, Suely; STOLL, Carolina	1	0.03
HALL, Stuart	10	0.29	GROSSI, Miriam Pilar; ECKERT, C.; FRY, P. H	1	0.03
MAUSS, Marcel	10	0.29	GROSSI, Miriam Pilar; CARDOZO, Fernanda	1	0.03
BOZON, Michel	9	0.26	GROSSI, Miriam Pilar; CARDOZO, Fernanda; FERNANDES, Felipe Bruno Martins	1	0.03
DAMATTA, Roberto	9	0.26	GROSSI, Miriam Pilar; HEILBORN, Maria Luiza; RIAL, Carmen Silvia	1	0.03
RUDWICK, Martin John Spencer	9	0.26	GROSSI, Miriam Pilar; MIGUEL, Sônia Maria	1	0.03
SCHERER-WARREN, Ilse	9	0.26	GROSSI, Miriam Pilar; PORTO, Rozeli Maria	1	0.03
BASTOS, Rafael José de Menezes	8	0.23	GROSSI, Miriam Pilar; RIAL, Carmen	1	0.03
Brasil. Ministério da Educação	8	0.23	GROSZ, Elisabeth	1	0.03
CASTELLS, Manuel	8	0.23	GRUHN, John G.; KAZER, Ralph R	1	0.03
COSTA, Cláudia de Lima	8	0.23	GRZYBOWSKI, Cândido	1	0.03
GEERTZ, Clifford	8	0.23	GUALANDI, Alberto	1	0.03

GIDDENS, Anthony	8	0.23	GUARESCHI, Neuza	1	0.03
GROSSI, Miriam Pillar	8	0.23	GUATTARI, F	1	0.03
ORTNER, Sherry B	8	0.23	GUERRA, Isabel Carvalho	1	0.03
ARENDT, Hannah	7	0.20	GUERRA, Jorge Acevedo	1	0.03
BARTHES, Roland	7	0.20	GUILLEMAUT, Françoise	1	0.03
DUMONT, Louis	7	0.20	GUILLO, D	1	0.03
GUIVANT, Júlia Silvia	7	0.20	GUIMARÃES, Ana Lucia dos Santos Verdasca	1	0.03
HEIDEGGER, Martin	7	0.20	GULBRANDDSEN, L. H.; ANDRESEN, S	1	0.03
PLATÃO	7	0.20	GUNN, Simon	1	0.03
ADORNO, Theodor W	6	0.17	GUSSO, Gustavo F. D	1	0.03
BALDESSARINI, R. J	6	0.17	GUTHRIE, W. K. C	1	0.03
BECK, Ulrich	6	0.17	HAAS, P. M.; KEOHANE, R.; LEVY, M	1	0.03
CANCLINI, Néstor Garcia	6	0.17	HACKING, Ian	1	0.03
CERQUEIRA, Hugo	6	0.17	HADORN, Gertrude H et al	1	0.03
FONSECA, Cláudia	6	0.17	HADOT, Pierre	1	0.03
KAFKA, Franz	6	0.17	HAJER, M	1	0.03
LAQUEUR, Thomas	6	0.17	HALBWACHS, Maurice	1	0.03
LEFF, Enrique	6	0.17	HALL, Radclyff	1	0.03
MOUGEOT, L. J. A	6	0.17	HALLAM, A	1	0.03
PINTO, Céli Regina Jardim	6	0.17	HAMEL, Christelle	1	0.03
RECUERO, Raquel da Cunha	6	0.17	HAMILTON, J. M.; TOL, R. S. J	1	0.03
SAINT-FOND, F. B	6	0.17	HAMILTON; POLI; BLANCA	1	0.03
SPARKE, Penny	6	0.17	HANISCH, Carol	1	0.03
ARGAN, Giulio Carlo	5	0.14	HANNERZ, U	1	0.03
Brasil. Ministério da Saúde	5	0.14	HANNIGAN, John	1	0.03
BUCKLAND, W	5	0.14	HANS, Jonas	1	0.03
HARAWAY, Donna	5	0.14	HARDING, Sandra; MERRILL B. HINTIKA	1	0.03
HEGEL, Georg Wilhelm Friedrich	5	0.14	HARDT, Michael	1	0.03
HUME, David	5	0.14	HARGROVES, K. C.; SMITH, M. H	1	0.03
Institute de France – Académie des Sciences	5	0.14	HARLAN, David	1	0.03
LAGO, Mara Coelho de Souza	5	0.14	HARTMANN, Luciana. Karine Gomes Perez	1	0.03
ORTIZ, Renato	5	0.14	HARVEY, S. C	1	0.03
PEIRANO, Mariza	5	0.14	HATIN, E	1	0.03
PERUZZO, Cecília M. Krohling	5	0.14	HAUSER, Arnold	1	0.03
RNAL, P	5	0.14	HAUSMAN, Daniel M	1	0.03
SIMMEL, Georg	5	0.14	HEARTNEY, Eleanor	1	0.03
AGASSIZ, L	4	0.11	HECKENBERGER, Michael; FRANCHETTO, Bruna	1	0.03
Associação Nacional de Transportes Públicos	4	0.11	HEFFES, Omar Darío	1	0.03
BARSTED, Leila Linhares	4	0.11	HEILBRONER, R	1	0.03
BAUDRILLARD, Jean	4	0.11	HEILBRUN, Carolyn	1	0.03
BHABHA, Homi K	4	0.11	HELLER, Agnes; FEHÉR, Ferene	1	0.03
BOURCIER, Marie-Hélène	4	0.11	HELMANN, C. G	1	0.03



BRÜSEKE, Franz Josef	4	0.11	HEMMATI, M	1	0.03
BUFFON, G. L. L	4	0.11	HENDERSON, B. D	1	0.03
CAPONI, G	4	0.11	HENDRIKSEN, I. J. M. et al	1	0.03
DELEUZE, Gilles; GUATTARI, Félix	4	0.11	HENNING, Carlos Eduardo	1	0.03
DERRIDA, Jacques	4	0.11	HENNION, Antoine; LATOUR, Bruno	1	0.03
FREUD, Sigmund	4	0.11	HENRIQUE, Carlos	1	0.03
FRÓIS, Katja Plotz	4	0.11	HENRIQUES, Ricardo et al	1	0.03
GOODMAN, L. S.; GILMAN, A	4	0.11	HERDT, Gilbert	1	0.03
HABERMAS, Jürgen	4	0.11	HERZOG, Timothy	1	0.03
HOBSBAWM, Eric J	4	0.11	HESKETT, John	1	0.03
HOME, E	4	0.11	HESS, Barbara	1	0.03
KANT, Immanuel	4	0.11	HESSE, Hermann	1	0.03
LATOURE, Bruno	4	0.11	HEYDEN, Hilde	1	0.03
LEVI, Primo	4	0.11	HIDALGO, Dario et al	1	0.03
LOURO, Guacira Lopes	4	0.11	HILL, Charlotte; WALLACE, William	1	0.03
LUND, P. W	4	0.11	HINDMARCH-WATSON, Katie	1	0.03
MACHADO, Roberto	4	0.11	HOBBS, W. R.; RALL, T.; VERDOON, T.A	1	0.03
MAGNANI, José Guilherme Cantor	4	0.11	HOFSTADTER, Albert; KUHNS, Richard	1	0.03
MARICATO, Ermínia T. M	4	0.11	HÖLDERLIN, Friedrich	1	0.03
MARTON, Scarlett	4	0.11	HOLLANDA, Heloísa Buarque de; GONÇALVES, Marcos Augusto	1	0.03
Movimento de Mulheres Agricultoras do Brasil	4	0.11	HOLLOWS, Joanne	1	0.03
PAULILO, Maria Ignez S	4	0.11	HOMBRES-FIRMAS, L. A	1	0.03
PELBART, Peter Pál	4	0.11	HONESKO, Vinicius Nicastro	1	0.03
PRECIADO, Beatriz	4	0.11	HONNEF, Klaus	1	0.03
ROHDEN, Fabíola	4	0.11	HONNETH, Axel	1	0.03
SACHS, Ignacy	4	0.11	HOOK, Walter	1	0.03
SCHLOTHEIM, E. F	4	0.11	HORKHEIMER, Max	1	0.03
United Nations Framework Convention on Climate Change	4	0.11	HOROCHOVSK, R. R	1	0.03
WEBER, Max	4	0.11	HORST, H	1	0.03
WOORTMANN, Klaas; WOORTMANN, Ellen	4	0.11	HORSTKOTTE, Silke; PEDRI, Nancy	1	0.03
XAVIER, Giselle Noceti Ammon	4	0.11	HORTON, Dave; COX, Peter; ROSEN, Paul	1	0.03
ASSMANN, Selvino José	3	0.09	HOSBAWN, E	1	0.03
BAKHTIN, M. M	3	0.09	HOVI, J. et al	1	0.03
BALHANA, Altiva	3	0.09	HOWARD, E	1	0.03
BELL, David; HOLLOWS, Joanne	3	0.09	HPF; I-CE; VNG	1	0.03
BERGSON, Henri	3	0.09	HUGO, V	1	0.03
BLAINVILLE, H. M. D	3	0.09	HUISMAN, Denis	1	0.03
BLANCHOT, Maurice	3	0.09	HUIZENGA, Cornie; BAKKER, Stefan	1	0.03
BORNHEIM, Gerd A	3	0.09	HUMBOLDT, A	1	0.03



BRAIDOTTI, Rosi	3	0.09	HUNT, A.; WATKISS, P	1	0.03
Brasil. Ministério do Meio Ambiente	3	0.09	HUNTER, W	1	0.03
Brasil. Ministério dos Transportes	3	0.09	HUOT, J. J	1	0.03
BURKE, Peter	3	0.09	HUTTON, J	1	0.03
CALVINO, Italo	3	0.09	HUXLEY, T. H	1	0.03
CANGUILHEM, Georges	3	0.09	Interface for Cycling Expertise	1	0.03
CAPONI, Sandra	3	0.09	Interface for Cycling Expertise; GITZ - Sustainable Urban Transport Project	1	0.03
CARROLL, Archie B	3	0.09	IANNI, Octavio	1	0.03
CASA NOVA, Marco Antônio	3	0.09	International Energy Agency	1	0.03
CHAUÍ, Marilena	3	0.09	Instituto de Energia e Meio Ambiente	1	0.03
CLIFFORD, James	3	0.09	Instituto Ethos de Responsabilidade Social	1	0.03
CORRÊA, Mariza	3	0.09	Instituto Ethos de Responsabilidade Social; FGV-EAESP	1	0.03
CORRÊA, Sônia	3	0.09	IORIO, D' Paolo	1	0.03
CUPANI, A	3	0.09	Instituto de Pesquisa, Planejamento e Desenvolvimento Sustentável de Joinville	1	0.03
D'ORBIGNY, A	3	0.09	IRIGARAY, Luci	1	0.03
DARWIN, Charles	3	0.09	IRWIN, Alain	1	0.03
DE LUC, J. A	3	0.09	IRWIN, Alain; MICHAEL, Mike	1	0.03
DURHAM, Eunice Ribeiro	3	0.09	ISAAK, Jo Anna	1	0.03
ELIAS, Norbert	3	0.09	ISLA, F. I	1	0.03
ESPOSITO, Roberto	3	0.09	IVANCHIKOVA, Alla	1	0.03
FARIA, F. F. A	3	0.09	JACQUES, Tatyana de Alencar	1	0.03
FESTA, Regina	3	0.09	JAGOSE, Anne Marie	1	0.03
FRASER, Nancy	3	0.09	JAHN, M. E	1	0.03
FREY, Klaus	3	0.09	JAMBEIRO, Othon; BRITTOS, Valério; BENEVENUTO JUNIOR; Álvaro	1	0.03
GAUDRY, A	3	0.09	JAMESON, R	1	0.03
GIACÓIA JUNIOR, Oswaldo	3	0.09	JÄNICKE, Martin	1	0.03
GIL, Antonio Carlos	3	0.09	JÄNICKE, Martin; JACOB, K	1	0.03
GOHN, Maria da Glória	3	0.09	JANTSCH, Ari Paulo; BIANCHETTI, Lucídio	1	0.03
GREEN, James Naylor	3	0.09	JARA, Eliana	1	0.03
GUIMARÃES JUNIOR, Mário José Lopes	3	0.09	JAUSSAUD, P.; BRYGOO, R	1	0.03
HARDMAN, J. G.; GILMAN, A. G.; LIMBIRD, L. E	3	0.09	JEFFERSON, T	1	0.03
HARDT, Michael; NEGRI, Antonio	3	0.09	JENSEN, Soren Underlien et al	1	0.03
HEALY, D	3	0.09	JESUS, Jardel Oliveira de	1	0.03

HORWITZ, Allan V.; WAKEFILED, Jerome C	3	0.09	JIMENEZ, Marc	1	0.03
ILLICH, Ivan A	3	0.09	JOHN, Richard	1	0.03
Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada	3	0.09	JOHNSON, Richard	1	0.03
KLEINMAN, Arthur	3	0.09	JOLIVET, Régis	1	0.03
LA METHÉRIE. J.C	3	0.09	JOLY, Martine	1	0.03
LEIS, Héctor Ricardo	3	0.09	JONAS, Hans	1	0.03
LÉVI-STRAUSS, Claude	3	0.09	JONES, Marc T	1	0.03
LOVO, I. C	3	0.09	JONES, Quentin	1	0.03
LYELL, C	3	0.09	JOSANOFF, S.; WYNE, B	1	0.03
MALINOWSKI, Bronislaw	3	0.09	JOTA, M. L. C	1	0.03
MARTÍNEZ HERNÁEZ, Ángel	3	0.09	JOUEN, Marjorie	1	0.03
MATTELART, Armand	3	0.09	JUCÁ, Vlândia J. dos Santos; NUNES, Monica de Oliveira; BARRETO, Suely Galvão	1	0.03
McCLOSKEY, D. N	3	0.09	JUHASZ, Alexandra	1	0.03
MILLER, Daniel	3	0.09	JUNQUEIRA, Rogério Diniz	1	0.03
MINELLA, Luzinete Simões	3	0.09	JUSTO, José Sterza	1	0.03
OLIVEIRA, Allan de Paula	3	0.09	KALCKMANN, Suzana	1	0.03
OLIVEIRA, José Antonio Puppim	3	0.09	KAMEL, Luciana	1	0.03
OUTRAM, D	3	0.09	KAPLUN, Mario et al	1	0.03
PHILOSOPHICAL MAGAZINE	3	0.09	KARABELNIK, Marianne	1	0.03
PORTER, Michael Eugene; KRAMER, Mark R	3	0.09	KARAM, C. A	1	0.03
PUCHEU, Alberto	3	0.09	KARANJA, N et al	1	0.03
RAGO, Luzia Margareth	3	0.09	KARASZ, A	1	0.03
REGO, José M	3	0.09	KARKKAINEN, B. C	1	0.03
ROSALDO, Micheli	3	0.09	KASHIWAGI, Helena Midori; KOZEL, Salete	1	0.03
RUBIN, Gayle	3	0.09	KEELING, Kara	1	0.03
SANTOS, Marinês	3	0.09	KEHL, Maria Rita	1	0.03
SANTOS, Marinês Ribeiro dos	3	0.09	KELLNER, Douglas	1	0.03
SARDENBERG, Cecília Maria Bacellar	3	0.09	KERBER, Linda	1	0.03
SCHMITT, Carl	3	0.09	KESSLER, David et al	1	0.03
SERRES, Michel	3	0.09	KESSLER, Ronald C et al	1	0.03
SILIPRANDI, Emma	3	0.09	KIECKÖFER, A. M	1	0.03
SILVA, Tomaz Tadeu da	3	0.09	KING, Michael et al	1	0.03
SONTAG, Susan	3	0.09	KINGSBURY, Henry	1	0.03
SOUZA, Marcelo José Lopes de	3	0.09	KINSEY, Alfred; POMEROY, Wardell; MARTIN, Clyde	1	0.03
United Nations Department of Economic and Social Affairs	3	0.09	KIRSCH, Irving et al	1	0.03
VAN BELLEN, Hans Michael	3	0.09	KJELDMAND, Dorte; HOLMSTRÖM, Inger; ROSENQVIST, Urban	1	0.03
VAN DIJK, T. A	3	0.09	KLOSSOWSKI, Pierre	1	0.03
VEZZOLI, Carlo	3	0.09	KNIBIEHLER, Yvonne	1	0.03
VIEIRA, Elisabeth Meloni	3	0.09	KÖCHE, José Carlos	1	0.03
VIOLA, Eduardo	3	0.09	KOELLREUTER, H.J	1	0.03
XAVIER, Giselle Noceti Ammon et al	3	0.09	KOETZLE, Michael	1	0.03

ZIZEK, Slavoj	3	0.09	KOFFES, Suely	1	0.03
ABOIM, Sofia	2	0.06	KOIFMAN, Sergio; KOIFMAN, Rosalina Jorge	1	0.03
ABRAMO, Helena Wendel	2	0.06	KONDER, Leandro	1	0.03
ADELMAN, Miriam	2	0.06	KONESKI, Anita P	1	0.03
ADORNO, Theodor W; HORKHEIMER, Max	2	0.06	KÖNIG, C	1	0.03
AGOSTINHO, Santo	2	0.06	KOPYTOFF, Igor	1	0.03
ALMEIDA, Fernando	2	0.06	KOSELLECK, Reinhart	1	0.03
ALMEIDA, Miguel Vale de	2	0.06	KOSSOVITCH, Leon	1	0.03
ALMEIDA, Rogério Miranda de	2	0.06	KOTHE, Flávio R	1	0.03
APPADURAI, A	2	0.06	KOZINETS, Robert V	1	0.03
AQUINO, Santo Tomás	2	0.06	KRAMER, Sonia	1	0.03
ARAÚJO, Marley Rosana Melo de	2	0.06	KROTH, Sirlei A	1	0.03
ARDENNE, Paul	2	0.06	Krucken, Lia	1	0.03
ARTAUD, Antonin	2	0.06	KUCINSKI, Bernardo	1	0.03
ASHLEY, PATRICIA	2	0.06	KUMAR ACHARYA, Arun; SALAS STEVANATO, Adriana	1	0.03
Associação Brasileira de Gays, Lésbicas e Transgêneros	2	0.06	KUPER, Adam	1	0.03
AZEVEDO, Sérgio de	2	0.06	KURIAN, B. T. et al	1	0.03
AZEVEDO, Thales de	2	0.06	LACAPRA, Dominick	1	0.03
BACHILLER, Carmen Romero	2	0.06	LACERDA, A	1	0.03
BACON, Francis	2	0.06	LACERDA, Paula	1	0.03
BALINT, M	2	0.06	LAFER, Celso	1	0.03
BASSANEZI, Carla	2	0.06	LAFRAMBOISE, Alain	1	0.03
BASTOS, Cristiana	2	0.06	LAGO, A. A. C	1	0.03
BEAUVOIR, Simone de	2	0.06	LAHNI, Cláudia Regina	1	0.03
BECKER, Howard S	2	0.06	LAKATOS, Eva Maria	1	0.03
BECKER, Maria Lúcia	2	0.06	LAMANON, R. P	1	0.03
BERQUÓ, Elza	2	0.06	LAMARCK, J. B. P. A	1	0.03
BERRIOS, G. E	2	0.06	LANCRI, Jean	1	0.03
BINSTED, Anne et al	2	0.06	LANGDON, E. J	1	0.03
BLANCA, Rosa Maria	2	0.06	LANGER, S	1	0.03
BLAUG, Mark	2	0.06	LANKAO, P. R	1	0.03
BONDER, Gloria	2	0.06	LANNA, M	1	0.03
BONETTI, Alinne de Lima	2	0.06	LARA, A. C. F.; ALMEIDA, D	1	0.03
BONNET, Marie Jo	2	0.06	LARA, A. et al	1	0.03
BORGES, Jorge Luis	2	0.06	LARAIA, Roque de Barros	1	0.03
BORRILLO, Daniel	2	0.06	LAROUSSE	1	0.03
BORTOLINI, Alexandre	2	0.06	LARROSA, Jorge	1	0.03
BOSI, Ecléa	2	0.06	LARSEN, K.; BARKER-REID, F	1	0.03
BOTT, Elizabeth	2	0.06	LASCH, Christopher	1	0.03
Brasil. Câmara dos Deputados	2	0.06	LAURENT, G	1	0.03
Brasil. Presidência da República	2	0.06	LAUSBERG, Heinrich	1	0.03
Brasil. Senado Federal	2	0.06	LAVIN, Maud	1	0.03
BRUMER, Anita	2	0.06	LAVOISIER, A	1	0.03
BRUNDTLAND, Gro Harlem	2	0.06	LAYRARGUES, Philippe Pomier	1	0.03

BUIS, Jeroen	2	0.06	LÁZARO, José; GRACIA, Diego	1	0.03
BUNGE, Mário	2	0.06	LE BON, Gustave	1	0.03
BYRON, G. G	2	0.06	LE GOFF, Jacques	1	0.03
CABANNES, Y	2	0.06	LEA, Vanessa	1	0.03
Cadernos NAE	2	0.06	LEACH, Edmund R	1	0.03
CAPRA, Frijof	2	0.06	LEAL, Maria Lúcia; PINHEIRO, Patrícia	1	0.03
CARDOSO, Fernanda	2	0.06	LEBRUN, Gérard	1	0.03
CARNEIRO, Maria José	2	0.06	LECHAT, Noëlle M. P	1	0.03
CARVALHO, Vânia Carneiro de	2	0.06	LEDUC, Guyonne	1	0.03
CASTORIADIS, Cornelius	2	0.06	LEE-SMITH, D	1	0.03
CASTRO, Edgardo	2	0.06	LEE, H. et al	1	0.03
CAUQUELIN, Anne	2	0.06	LEFAUCHEUR, Nadine	1	0.03
CHARTIER, Roger	2	0.06	LEFEBVRE, H	1	0.03
CHRISTOL, J	2	0.06	LEFF, Enrique et al	1	0.03
CITELI, Maria Teresa	2	0.06	LEFRANC, A	1	0.03
COMTE, A	2	0.06	LEIBENSON, Claude	1	0.03
CONRAD, P	2	0.06	LEISINGER, K. M; SCHIMITT, K	1	0.03
CONSEA	2	0.06	LEITE, João de Souza	1	0.03
CORDEIRO, Rosineide de L. M	2	0.06	LEITE, Miriam Moreira	1	0.03
COSTA, Sérgio	2	0.06	LEITE, R.C. M	1	0.03
COUTINHO, M. N	2	0.06	LEITE, Rosalina de Santa Cruz	1	0.03
DAGNINO, E	2	0.06	LELOUP, J. Y	1	0.03
DALKMANN, Holger et al	2	0.06	LEMAIRE, Ria	1	0.03
DALL'ALBA, João Leonir	2	0.06	LEMONS, André L. M	1	0.03
DE FAVERI, Marlene; VENSON, Ana Maria	2	0.06	LEMONS, André L. M.; CUNHA, Paulo	1	0.03
DE LA DEHESA, Rafael	2	0.06	LENOIR, I	1	0.03
DE LAURETIS, Teresa	2	0.06	LENOIR, Yves; HASNI, Abdelkrim	1	0.03
DEMO, P	2	0.06	LEÓN MEJÍA, Ana	1	0.03
DOLOMIEU, D. G	2	0.06	LEON, Ethel	1	0.03
DOWSON, Thomas A	2	0.06	LESSA, Antônio Carlos; COUTO, Leandro Freitas; FARIAS, Rogério de Souza	1	0.03
DUBBELING, M.; MERZTHAL, G	2	0.06	LESSING, G. E	1	0.03
ERGAS, Yasmine	2	0.06	LEVINAS, Emmanuel	1	0.03
ERVEN, Herbert Van	2	0.06	LEVITT, Theodore	1	0.03
ESCUDEIRO, Jesús Adrián	2	0.06	LEVY, Nelson	1	0.03
ESQUIROL, J. E. D	2	0.06	LEWONTIN, R. C	1	0.03
ESTRUTURAÇÃO	2	0.06	LEWONTIN, R. C.; ROSE, S.; KAMIN, L.J	1	0.03
FACCHINI, Regina	2	0.06	LIBERATO, Léo Vinícius Maia	1	0.03
FAUSTO-STERLING, Anne	2	0.06	LIMA, Ana Cristina Costa; CAPONI, Sandra; MINELLA, Luzinete Simões	1	0.03
FERREIRA, Aurélio Buarque	2	0.06	LIMA, Gustavo da Costa	1	0.03

de Holanda					
FERRY, Luc	2	0.06	LIMA, Márcia	1	0.03
FIELL, Charlotte; FIELL, Peter	2	0.06	LIMA, Mariza Alvarez	1	0.03
FLAX, Jane	2	0.06	LIMA, Paulo Rogério dos Santos et al	1	0.03
FLOURENS, M. J. P	2	0.06	LINARES, Jorge	1	0.03
FORTY, Adrian	2	0.06	LINDAU, Luis Antonio	1	0.03
FREITAS, Renan S	2	0.06	LINK, Daniel	1	0.03
FRIEDMAN, Milton	2	0.06	LIPSCHUTZ, R. D	1	0.03
FRITH, Simon	2	0.06	LISBOA, M. V	1	0.03
FRY, Peter Henry	2	0.06	LOBO E SILVA FILHO, Roberto L. et al	1	0.03
FUSER, Bruno	2	0.06	LOGSDON, Jeanne; YUTHAS, Kristi	1	0.03
GARDNER, Gary T	2	0.06	LOIOLA, Luís Palhano	1	0.03
GAY, Peter	2	0.06	LOMBORG, B	1	0.03
GELL, Alfred	2	0.06	LONG, N.; LONG, A	1	0.03
GENDRON, Corinne	2	0.06	LONG, N.; VILLAREAL, M	1	0.03
GERVAS, Juan C. La	2	0.06	LONIE, A. C. Oughter	1	0.03
GILMAN, A. G	2	0.06	LOPES, R	1	0.03
GIVONE, Sergio	2	0.06	LOPES, Silvina Rodrigues	1	0.03
GOLDENBERG, Mirian	2	0.06	LOPEZ-MUNOZ, F. et al	1	0.03
GOMBRICH, Ernst	2	0.06	LORENZANO, J.C	1	0.03
GOMIDE, Alexandre de Ávila	2	0.06	LOSEE, John	1	0.03
GRANDES ARTISTAS	2	0.06	LOSURDO, Domenico	1	0.03
GROSSI, Miriam Pillar; UZIEL, Anna Paula; MELLO, Luiz	2	0.06	LOW, N. et al	1	0.03
HAAS, P. M	2	0.06	LOWE, A.; FOSTER, J.; WINKELMAN, S	1	0.03
HALBERSTAM, Judith	2	0.06	LOWNDES, Catherine M	1	0.03
HARDING, Sandra	2	0.06	LOYOLA, M. A	1	0.03
HARVEY, David	2	0.06	LUCA, Tania Regina de	1	0.03
HASTINGS, R.; LONG, G	2	0.06	LUCHESE, Roselma et al	1	0.03
HEILBORN, Maria Luiza	2	0.06	LÜCHMANN, Lígia Helena Hahn	1	0.03
HEILBORN, Maria Luiza et al	2	0.06	LÜCHMANN, Lígia Helena Hahn; SELL, C. E.; BORBA, J	1	0.03
HÉRITIER, Françoise	2	0.06	LUCIE-SMITH, Edward	1	0.03
HIRSCHMAN, Albert O	2	0.06	LUDD, Ned	1	0.03
HUBER, Joseph	2	0.06	LUHMANN, Niklas	1	0.03
Intergovernmental Panel on Climate Change	2	0.06	LUPION, Marina Ribas	1	0.03
Institute for Transportation and Development Policy	2	0.06	LUX, Kenneth	1	0.03
IPES - Promoción del Desarrollo Sostenible; RUAJ - Foundation	2	0.06	LYDECKER, M.; DRECHSEL, P	1	0.03
JACKSON, Lesley	2	0.06	LYONS, B. G	1	0.03
JAMESON, Fredric	2	0.06	LYSON, T. A	1	0.03
JARVIK, M. E	2	0.06	MACDOUGALL, David	1	0.03
KASTRUP, Virgínia	2	0.06	MACEDO, Marco A.; MELLO, João Carlos C. B. S.; GOMES, Eliane G	1	0.03
KIRKWOOD, Juliete	2	0.06	MACHADO, Igor José de	1	0.03

			Renó		
KLEIN, Julie Thompson	2	0.06	MACHADO, Patrícia Merlino	1	0.03
KUHN, T	2	0.06	MACÍAS & MICHÁN	1	0.03
LACEY, H	2	0.06	MACIEL, Luiz Carlos	1	0.03
LARTET, E	2	0.06	MACRAE, Edward	1	0.03
LAZZARATO, Maurizio	2	0.06	MADSEN, Nina	1	0.03
LEE, Pamela M	2	0.06	MAFFESOLI, Michel	1	0.03
LENZI, Cristiano Luís	2	0.06	MAGALHÃES NETO, Luciana; LEMOS, Silvana	1	0.03
LIMA NETO, Luiz Costa	2	0.06	MAHON, Alyce	1	0.03
LIONÇO, Tatiana; DINIZ, Debora	2	0.06	MAIA, Antônio Cavalcanti	1	0.03
LITFIN, K	2	0.06	MAIA, Antônio Cavalcanti; BRANCO, Guilherme Castelo	1	0.03
LOCKE, John	2	0.06	MAIA, C. R. M.; ROHDE, L. A	1	0.03
LONG, N	2	0.06	MAIA, Marta	1	0.03
LÖWITH, Karl	2	0.06	MAIA, Mônica Bara	1	0.03
LÖWY, Michael	2	0.06	MAIA, Sylvia Maria dos Reis; CRUZ, Sabrina Uzeda	1	0.03
LUTZENBERGER, José	2	0.06	MAIA, Sylvia Maria dos Reis; FERNANDES, Jeovane Marusia	1	0.03
LYOTARD, Jean-François	2	0.06	MALERBA, João Paulo	1	0.03
MAGGIE, Yvonne	2	0.06	MALUF, Sônia Weidner	1	0.03
MALUF, Marina; MOTT, Maria Lúcia	2	0.06	MANICA, Daniela Antonelli	1	0.03
MALUF, Sônia Weidner	2	0.06	MANNHEIM, Karl	1	0.03
LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, Marina de Andrade	2	0.06	MANSION, Augustin	1	0.03
MARCUSE, Herbert	2	0.06	MANSION, Suzane	1	0.03
MARTIN-BARBERO, Jesús	2	0.06	MANZINI, Ezio; JEGOU, F; MERONI, A	1	0.03
MARX, Karl	2	0.06	MANZINI, Ezio; VEZZOLI, Carlo	1	0.03
MATHERS, Nigel; ROWLAND, Stephen	2	0.06	MAQUIAVEL	1	0.03
MEAD, Margaret	2	0.06	MARCHANT, L	1	0.03
MELLER, Patrício	2	0.06	MARCON, Fernanda	1	0.03
MELLO, Maria Ignez C	2	0.06	MARCONDES FILHO, Ciro	1	0.03
MELUCCI, Alberto	2	0.06	MARCUS, G. E	1	0.03
MENENDEZ, Eduardo L	2	0.06	MARGOLIN, Victor	1	0.03
MERZTHAL, G	2	0.06	MARGULIS, Lynn	1	0.03
MILLS, Catherine	2	0.06	MARGULIS, Sergio; DUBEUX, Carolina	1	0.03
MINAYO, Maria Cecília de Souza	2	0.06	MARIANO, Silvana Aparecida	1	0.03
MIRANDA, Antonio Carlos de Mattos	2	0.06	MARINS, Paulo César	1	0.03
MISKOLCI, Richard	2	0.06	MARIS, Ronald W	1	0.03
MITCHELL, W. J. T	2	0.06	MARISTANY, José Javier	1	0.03
MMTR/Sertão Central-Pe - Movimento das Mulheres Trabalhadoras de	2	0.06	MARKOFF, J.; MONTECINOS, V	1	0.03



Pernambuco					
MOL, Arthur P. J; SPAARGAREN, Gert	2	0.06	MARQUES, Eduardo C	1	0.03
MONDIN, Battista	2	0.06	MARQUES, M. I. M	1	0.03
MORAGA, Cherríe; ANZALDÚA, Gloria	2	0.06	MARSON, D.; KNOWD, I	1	0.03
MOTTA, Alda Brito da	2	0.06	MARTES, Ana Cristina Braga et al	1	0.03
MOUFFE, Chantal	2	0.06	MARTIN, Peter	1	0.03
NAPOLITANO, Marcos	2	0.06	MARTINHO, Ana	1	0.03
NEVE, Eduardo	2	0.06	MARTINS, André	1	0.03
NOGUEIRA, C	2	0.06	MARTINS, Hermínio	1	0.03
NOVAES, Regina	2	0.06	MARTINS, J. S	1	0.03
Núcleo de Identidades de Gênero e Subjetividades	2	0.06	MARZANO, Luigi	1	0.03
NUNES, Benedito	2	0.06	MASLOW, Abraham H	1	0.03
OLIVEIRA, Cláudio	2	0.06	MASSAB, Joseph	1	0.03
OLIVEIRA, Fátima	2	0.06	MASSINK, Roel et al	1	0.03
OLIVEIRA, Roberto Cardoso de	2	0.06	MASSUMI, Brian	1	0.03
OLTRAMARI, Leandro Castro	2	0.06	MATE, Reys; ZAMORA, A. José	1	0.03
ORLANDI, E	2	0.06	MATOS, Marlise	1	0.03
OWEN, R	2	0.06	MATOS, Sônia Missaglia de	1	0.03
Painel Intergovernamental para as Mudanças Climáticas	2	0.06	MATTA, Fernandes Reyes	1	0.03
PAIVA, Raquel	2	0.06	MATTELART, Armand; NEVEU, Érik	1	0.03
PALMIERIE, Christine	2	0.06	MATURANA, Humberto	1	0.03
PARKER, Richard	2	0.06	MATURANA, Humberto R.; VARELA, F. J	1	0.03
PATERSON, Mark	2	0.06	MAUL, Andreas	1	0.03
PEÑALOSA, Enrique	2	0.06	MAURI, A. L. F	1	0.03
PERLONGHER, Nestor Osvaldo	2	0.06	MAX ROESNER & FILHOS	1	0.03
PERROT, Michelle	2	0.06	MAY, Carl et al	1	0.03
PHILIPI JUNIOR, Arlindo	2	0.06	MAYOR, A	1	0.03
PIAZZA, Walter Fernando	2	0.06	MAYR, Ernest	1	0.03
PIEDADE, Acácio Tadeu de C	2	0.06	MAZANA, J. S.; PEREIRA, J.; CABRERA, R	1	0.03
PIETZ, William	2	0.06	MAZETTI, Henrique Moreira	1	0.03
PIGNARRE, P	2	0.06	MAZZADRA, Sandro	1	0.03
PINEL, P	2	0.06	MAZZETTO, C. E. S	1	0.03
PINSKY, Carla Bassanezi; PEDRO, Joana Maria	2	0.06	MAZZON, José Afonso	1	0.03
POLI, Odilon L	2	0.06	MAZZUSCA, A.; PONCE, M.; TERRILE, R	1	0.03
PORTO-GONÇALVES, Carlos Walter	2	0.06	Mc DONALD, Helen	1	0.03
PRADO, Eleutério F. S	2	0.06	McADAM, D	1	0.03
PRINS, Baukje; MEIJER, Irene Costera	2	0.06	McADAM, D.; McCARTHY, J. D.; ZALD, M. N	1	0.03
RAMOS, Sílvia; CARRARA, Sérgio	2	0.06	McCARTHY, David	1	0.03

REBREYEND, Anne-Claire	2	0.06	McCLARY, Susan	1	0.03
REDE, Marcelo	2	0.06	MCCRACKEN, Grant	1	0.03
Rheingold, Howard	2	0.06	McGRAW HILL COMPANIES	1	0.03
RIETH, Flávia	2	0.06	McWHINNEY, Ian	1	0.03
RIOS, Luís Felipe et al	2	0.06	MCWHINNEY, Ian; FREEMAN, Thomas	1	0.03
RODRIGUES, Almira	2	0.06	MEADOWS, Dennis et al	1	0.03
ROUDINESCO, Elisabeth	2	0.06	MECA, Diego Sánchez	1	0.03
ROZIER, A.; MONGEZ, J.A	2	0.06	MEDEIROS, Leonilde Servolo de	1	0.03
RUBIN, Gayle	2	0.06	Medicines and Healthcare Products Regulatory Agency	1	0.03
SAHLINS, Marshall	2	0.06	MEFFRE, Liliane	1	0.03
SAID, Edward W	2	0.06	MEIRA FILHO, L. G	1	0.03
SANT'ANNA, Denise Bernuzzi de	2	0.06	MELER, Irene	1	0.03
SANTAELLA, Lucia	2	0.06	MELLO FILHO, Júlio de	1	0.03
SANTANA, N. A	2	0.06	MELLO, João Manuel Cardoso de; NOVAIS, Fernando	1	0.03
SANTOS, Maria Cecília Loschiavo dos	2	0.06	MELLO, Luiz	1	0.03
SANTOS, Milton	2	0.06	MELLO, Luiz et al	1	0.03
SATTERTHWAITE, D	2	0.06	MELLO, Mario Vieira de	1	0.03
SATTERTHWAITE, D et al	2	0.06	MELLO, Valdir R. de	1	0.03
SAUSSURE, H. B	2	0.06	MELMAN, Charles	1	0.03
SCHAAF, Alie Van Der	2	0.06	MELO JUNIOR, Walter	1	0.03
SCHEIBE, Luiz Fernando	2	0.06	MELO NETO, Francisco Paulo de; FROES, César	1	0.03
SCHEPER-HUGHES, Nancy; LOCK, Margaret M	2	0.06	MELO, Hildete Pereira de; LASTRES, Helena Maria Martins	1	0.03
SCHUCH, Patrice	2	0.06	MELO, Jacira	1	0.03
SEDGWICK, Eve Kosofsky	2	0.06	MELO, José Marques de et al	1	0.03
SEN, Amartya	2	0.06	MELO, José Marques de; SATHLER, Luciano	1	0.03
SENA, T	2	0.06	MELO, Regina Conrado	1	0.03
SERVA, Maurício; ANDION, Carolina	2	0.06	MELO, Sônia	1	0.03
SHOHAT, Ella	2	0.06	MELVILLE, Herman	1	0.03
SILVA, Edna Lúcia da; MENEZES, Estera Muszkat	2	0.06	MELVILLE, Herman et al	1	0.03
SILVA, José Alberto Salgado e	2	0.06	MENCKHOFF, Gerhard	1	0.03
SINGLY, François de	2	0.06	MENDES, Alexandre; CAVA, Bruno	1	0.03
SIRKIS, Alfredo	2	0.06	MENDES, Judas Tadeu Grassi	1	0.03
SKINNER, Quentin	2	0.06	MENDES, Mariuze D	1	0.03
SLATER, Don	2	0.06	MENDES, Mariuze D.; MEDEIROS, J	1	0.03
SOARES, André Geraldo	2	0.06	MERLEAU-PONTY, Maurice	1	0.03
SPAARGAREN, Gert	2	0.06	MERQUIOR, José Guilherme	1	0.03
SROUR, Robert Henry	2	0.06	MERRIAM, Alan	1	0.03
STANGE, Raimar	2	0.06	MERRIM, Stephanie	1	0.03



STENDHAL	2	0.06	MERRIT, Natasha	1	0.03
SWAIN, Tania Navarro	2	0.06	MERTON, Robert; LAZARSFELD, Paul	1	0.03
TEIXEIRA PRIMO, Alex Fernando	2	0.06	MERZTHAL, G.; LOVO, I. C	1	0.03
TERTO JUNIOR, Veriano	2	0.06	MESNARD, Philippe; KAHAN, Claudine	1	0.03
TORRES, Carmen	2	0.06	MESQUITA, Marylúcia	1	0.03
TOSCANO, Moema; GOLDENBERG, Mirian	2	0.06	METZ, Bem	1	0.03
TOURAINÉ, Alain	2	0.06	MIANI, Rozinaldo	1	0.03
TUGENDHAT, Ernest	2	0.06	MICHAUD, Yves	1	0.03
TÜRCKE, Chrostpph	2	0.06	MICHEL, André	1	0.03
TURNER, Victor	2	0.06	MIDDLETON, Richard	1	0.03
United Nations Human Settlements Programme	2	0.06	MIÉGE, Bernard	1	0.03
United Nations	2	0.06	MIES, Maria; SHIVA, Vandana	1	0.03
UZIEL, Ana Paula	2	0.06	MIGUEL, Sônia Malheiros	1	0.03
VANCE, Carole S	2	0.06	MIKLITSCH, Robert	1	0.03
VASCONCELLOS, Eduardo Alcântara de	2	0.06	MILANI FILHO, Marco Figueiredo	1	0.03
VATTIMO, Gianni	2	0.06	MILES, Malcolm	1	0.03
VERNANT, Jean Pierre	2	0.06	MILLER, Casey; SWIFT, Kate	1	0.03
VIEIRA, Paulo Freire	2	0.06	MILLER, G	1	0.03
VOLPATO, Terezinha Gascho	2	0.06	MILLER, Jacques-Alain	1	0.03
WANDERLEY, Maria de Nazareth Baudel	2	0.06	MILOVIC, Miroslau	1	0.03
WEEKS, Jeffrey	2	0.06	MINAYO, Maria Cecília de Souza; ASSIS, Simone Gonçalves; SOUZA, Edinilsa Ramos de	1	0.03
WELLER, Wivian	2	0.06	MINC, C	1	0.03
WELZER-LANG, Daniel	2	0.06	MINELLA, Luzinete Simões; CABRAL, Carla Giovana	1	0.03
Who World Health Organisation	2	0.06	MINIOUDAKI, Kalliopi	1	0.03
WOODWARD, Kathryn	2	0.06	MIQUEU, Christophe	1	0.03
World Bank Group	2	0.06	MIRA, Maria Celeste	1	0.03
World Health Organization	2	0.06	MIRANDA, Antonio Carlos de Mattos; XAVIER, Giselle Noceti Ammon	1	0.03
ABBAGANANO, Nicola	1	0.03	MIRANDA, P. C. G	1	0.03
ABRAHAMSON, D. E	1	0.03	MISKOLCI, Rirchard; PELÚCIO, Larissa	1	0.03
ABRAMOVAY, Miriam et al	1	0.03	MITCHEL, Ronald K; AGLE, Brandley R; WOOD, Donna J	1	0.03
ABRANCHES, Sérgio H	1	0.03	MOEHLECKE, Sabrina	1	0.03
ABREU, Caio Fernando	1	0.03	MOL, Arthur P. J	1	0.03
ACADÉMIE DES SCIENCES	1	0.03	MOLINA, Aurelio	1	0.03
ACSELRAD, H	1	0.03	MOLION, Luis Carlos Baldicero	1	0.03
ADAMS, F. D	1	0.03	MOMMSEN, W. J	1	0.03
ADGER, W. N.; ARNELL, N.;	1	0.03	MONBIOT, George	1	0.03

TOMPKINS, E					
AGENDE	1	0.03	MONCRIEFF, J.; COHEN, D	1	0.03
AGNEW, J.; CORBRIDGE, S	1	0.03	MONCRIEFF, S. J.; HOPKER, P. THOMAS	1	0.03
AGUIAR, A. A	1	0.03	MONTAIGNE, Michel de	1	0.03
AGUIAR, Neuma	1	0.03	MONTANO, Carlos	1	0.03
AGUILLERA, Elaine; PINTO, Joana Plaza	1	0.03	MONTEZUMA, Ricardo	1	0.03
AGUILLON, L	1	0.03	MONTHLY MAGAZINE	1	0.03
AHLERT, Martina	1	0.03	MONTIBELLER FILHO, Gilberto	1	0.03
ALBER, G.; KERN, K	1	0.03	MOORE, Henrietta L	1	0.03
ALBUQUERQUE, José Augusto Guilhon	1	0.03	MOORE, Philip et al	1	0.03
ALCORTA, Arturo Condomí	1	0.03	MORAES, Denis de	1	0.03
ALDRIGHI, D. M.; SALVIANO JUNIOR, C	1	0.03	MORAES, Denis de; KRUCKEN, L	1	0.03
ALENTEJANO, Paulo Roberto R.	1	0.03	MORAES, J. Pereira de	1	0.03
ALEXANDER, Jonathan	1	0.03	MORAES, Sergio Torres	1	0.03
ALEXANDRE, Agripa Faria; KRISCHKE, Paulo José	1	0.03	MORAGA, Cherríe	1	0.03
ALIAGA, Juan Vicente	1	0.03	MORANA, Mabel	1	0.03
ALIER, J. M	1	0.03	MOREIRA, C	1	0.03
ALIGHIERI, Dante	1	0.03	MOREIRA, Jailma dos Santos Pedreira	1	0.03
ALMEIDA, D	1	0.03	MORELL CAPEL, Sílvia	1	0.03
ALMEIDA, Jalcione	1	0.03	MORENTE, Manuel Gárcia	1	0.03
ALMEIDA, Maria Hermínia Tavares de	1	0.03	MORET, Artur	1	0.03
ALMEIDA, Maria Hermínia Tavares de; WEIS, Luiz	1	0.03	MORIN, Edgar	1	0.03
ALMEIDA, Maria Isabel Mendes de	1	0.03	MOSCATI, Antonella di	1	0.03
ALMEIDA, Thiago de et al	1	0.03	MOSER, P. R	1	0.03
ALPERS, Svetlana	1	0.03	MOSER, S. C	1	0.03
ALPKVIST, Catharina	1	0.03	MOSSUZ-LAVAU, Janine	1	0.03
ALTER, Robert	1	0.03	MOTT, Luiz Roberto	1	0.03
ÁLVAREZ, Sonia	1	0.03	MOTT, Luiz Roberto; CERQUEIRA, M	1	0.03
ALVES, Eduardo	1	0.03	MOTTA, Flávia de Mattos	1	0.03
ALVES, Maurício	1	0.03	MOTTA, Luiz Gonzaga	1	0.03
AMADEU JUNIOR., Alcides; GELMAN, Jacob Jacques; MACEDO, Luiz Carlos	1	0.03	MOUFFAT, Chantal	1	0.03
AMADEUS, E. W	1	0.03	MOURA, Carlos Alberto Ribeiro de	1	0.03
AMADO, Ana Maria	1	0.03	MOURA, Edmilson Viana	1	0.03
AMARAL, Lilian	1	0.03	MOURÃO SÁ, Laís	1	0.03
AMARANTE, Paulo	1	0.03	MOUSSAVI, Saba et al	1	0.03
AMATO, Pierandrea	1	0.03	Movimento de Organização Comunitária; MMTR	1	0.03
AMERICANO, Branca	1	0.03	Movimento dos Trabalhadores sem Terra	1	0.03

AMÍCOLA, José	1	0.03	MOXEY, Keith	1	0.03
ANDRÉ, Cláudio Fernando	1	0.03	MOYNIHAN, R.; CASSELS, A	1	0.03
ANGELL, M	1	0.03	MSMGF	1	0.03
ANJOS, José Carlos Gomes dos; SILVA, Sergio Baptista da	1	0.03	MÜLLER-LAUTER, Wolfgang	1	0.03
ANZALDÚA, Gloria	1	0.03	MÜLLER-PLANTENBERG, C.; AB'SABER, A. N	1	0.03
APPEL, T. A	1	0.03	MÜLLER, M	1	0.03
APPLBAUM, K	1	0.03	MUMFORD, Lewis	1	0.03
ARANTES, O	1	0.03	MUNANGA, Kabengele	1	0.03
ARAÚJO, Clara	1	0.03	MURARO, Rose Marie	1	0.03
ARAUJO, Kathya	1	0.03	MUZART, Zahide Lupinacci	1	0.03
ARCHER, Michael	1	0.03	NABAIS, Nuno	1	0.03
ARENT, Marion	1	0.03	NADALIN, Sérgio Odilon	1	0.03
ARIDA, P	1	0.03	NAJAM, A. et al	1	0.03
ARIÈS, Philippe	1	0.03	NAKAGAWA, Louise	1	0.03
ARILHA, Margareth	1	0.03	NARDI, Henrique Caetano	1	0.03
ARMESTO-FERNÁNDEZ, Felipe	1	0.03	NARDI, Henrique Caetano; QUARTIEIRO, Eliana Teresinha	1	0.03
ARMSTRONG, D.; McPHERSON, S	1	0.03	NARVAZ, Martha; KOELLER, Silvia Helena	1	0.03
ARONSON, J	1	0.03	NASCIMENTO, Claudia Cerqueira; MOURA, Maurício José Serpa Barros de	1	0.03
ARRETCHE, Marta T. S	1	0.03	NASCIMENTO, Marcos; CARRARA, Sérgio	1	0.03
ARRIAGA, J. C et al	1	0.03	NASCIMENTO, Marilzete B	1	0.03
ARRIGHI, Giovanni	1	0.03	NASTASY, H.; RIBEIRO M.; MARQUES, A.C.P.R	1	0.03
ARROLL, Bruce; KHIN, Natalie; KERSE, Ngaire	1	0.03	NECKEL, Roselane et al	1	0.03
ARROYO, M	1	0.03	NEMO, Philippe	1	0.03
ARTIGAS, Mariano	1	0.03	NETO, Leon Farhi	1	0.03
ASHLEY, Patricia; COUTINHO, R. B. G.; TOMEI, P. A	1	0.03	NEUMANN, Laurício	1	0.03
ASHWORTH, Mark et al	1	0.03	NEVES, Arminda	1	0.03
Associação Brasileira Interdisciplinar em Aids	1	0.03	NEVES, W. A. et al	1	0.03
Associação Comercial do Paraná	1	0.03	NEWMAN, P. et al	1	0.03
ASSY; Bethânia	1	0.03	NEWMAN, P.; JENNINGS, I	1	0.03
ATKINS, Robert	1	0.03	National Institute for Health and Clinical Excellence	1	0.03
ATLAN, Henri	1	0.03	NICHOLLS, S	1	0.03
AUAD, Daniela	1	0.03	NICHOLSON, Linda	1	0.03
AUCHEWSKI, L. et al	1	0.03	NICOLAS, S	1	0.03
AUCOC, L	1	0.03	NIES, A. S	1	0.03
AUDI, R	1	0.03	NOBRE, C	1	0.03
AUER, M	1	0.03	NOCHLIN, Linda; REILLY, Maura	1	0.03
AUGÉ, Marc	1	0.03	NODARI, Alexandre	1	0.03

AUGUSTO, Leci	1	0.03	NÖTH, Winfried; SANTAELLA, Lucia	1	0.03
AUGUSTUS, Marcus Aurelius Antoninus	1	0.03	NOVELO, Victoria	1	0.03
AUMONT, Jacques	1	0.03	NUERBERG, Adriano Henrique	1	0.03
AUSTER, Paul	1	0.03	NUGENT, R	1	0.03
AUSTIN, J. L.	1	0.03	NUNAN, Adriana	1	0.03
AUSTIN, James E	1	0.03	NUNES, C. A	1	0.03
AVIGAD, Jeremy	1	0.03	NUNES, Silvia Alexim	1	0.03
ÁVILA, Eliana; COSTA, Claudia de Lima	1	0.03	NUÑEZ, Virginia	1	0.03
ÁVILA, Maria Betânia; CORRÉA, Sonia	1	0.03	NUTTON, Vivian	1	0.03
ÁVILA, Simone; GROSSI, Miriam	1	0.03	NYE, Andréa	1	0.03
AVILLEZ, Franscico et al	1	0.03	O'SULLIVAN, Tim et al	1	0.03
AYNSLEY, Jeremy	1	0.03	O PRODUTOR	1	0.03
AYNSLEY, Jeremy; GRANT, Charlotte	1	0.03	OAKLEY, K	1	0.03
AYOADE, J. O	1	0.03	ODUM, E. P	1	0.03
AZEREDO, Vânia Dutra de	1	0.03	OFFE, Claus	1	0.03
AZIZ, Juliana; RUSSAR, Miriani; BORN, Rubens	1	0.03	OHMAE, Kenichi	1	0.03
AZIZE, R. L	1	0.03	OKEREKE, C.; BULKELEY, H.; SCHOROEDER, H	1	0.03
AZUMA, Hiroki	1	0.03	OKIN, Susan Moller	1	0.03
BAARTS, Charlotte; TULUNIUS, Charlotte; REVENTLOW, Susanne	1	0.03	OKPALA, D	1	0.03
BACKES, Betina Inês	1	0.03	OLIVEIRA JUNIOR, João Alencar	1	0.03
BÄCKSTRAND, K	1	0.03	OLIVEIRA, Ana Claudia de	1	0.03
BÄCKSTRAND, K.; LÖVBRAND, E	1	0.03	OLIVEIRA, Denize Cristina de et al	1	0.03
BADINTER, Elisabeth	1	0.03	OLIVEIRA, José Arimatés de	1	0.03
BADIOU, Alain	1	0.03	OLIVEIRA, Marluce Tavares	1	0.03
BADOS-CIRIA, Concepción	1	0.03	OLIVEIRA, Myriam Andrade Ribeiro de; PEREIRA, Sônia Gomes; LUZ, Angela Ancora da	1	0.03
BAGGIO, Eduardo Túlio	1	0.03	OLIVEIRA, Rosa Maria Rodrigues de	1	0.03
BAJOS, Nathalie; BELTZER, Nathalie	1	0.03	OLIVEN, Ruben George	1	0.03
BAL, Mieke	1	0.03	OLIVIERI, Alejandro Gabriel	1	0.03
BALBO, M	1	0.03	ONATE, Alberto Marcos	1	0.03
BALDIN, Nelma	1	0.03	ONO, Maristela M	1	0.03
BALIEIRO, Marcos R	1	0.03	OOSTERVEER, Peter; SPAARGAREN, Gert	1	0.03
BALINT, Enid; NORELL, J. S	1	0.03	Office of the President of The United States	1	0.03
BALL, Terence	1	0.03	Organização Mundial da Saúde	1	0.03
BALZAC, H	1	0.03	Organización de las	1	0.03

			Naciones Unidas para la Agricultura e la Alimentación		
Banco Central do Brasil	1	0.03	Organización Panamericana de la Salud	1	0.03
BANDEIRA, Lourdes	1	0.03	ORLANDI, L	1	0.03
BANKS, Paul	1	0.03	ORMEROD, P	1	0.03
BARBER, Benjamin R	1	0.03	ORSELLI, L	1	0.03
BARBOSA, Wilmar do Valle	1	0.03	ORTEGA, Francisco	1	0.03
BARBOZA, Jair	1	0.03	OSMONT, A	1	0.03
BARD, Christine	1	0.03	OSÓRIO, Conceição	1	0.03
BARLOW, N	1	0.03	OSTERWOLD, Tilman	1	0.03
BARQUÍN, Héctor Serrano	1	0.03	OSTROWER, Fayga	1	0.03
BARROS, José D'Assunção	1	0.03	OTTE, Georg	1	0.03
BARRY, J	1	0.03	OTTONI NETTO, T. B	1	0.03
BARTRA, Roger	1	0.03	OTTONI, D. A. B	1	0.03
BASBAUM, Ricardo	1	0.03	OVERING, Joana	1	0.03
BASQUES, Messias	1	0.03	OWEN, Lara	1	0.03
BASSUL, José Roberto	1	0.03	OWENS, D. G. C	1	0.03
BASTEROT, M. B	1	0.03	OYARZÚN, Kemy	1	0.03
BASUALDO, Carlos	1	0.03	PAES DE PAULA, Ana Paula	1	0.03
BAUMANN, Jochen	1	0.03	PAES, Maria Helena Simões	1	0.03
BAUMGARTEN, Alexander	1	0.03	PAGELS, Heinz R	1	0.03
BAYEUX, Glória; SAGGESE, Antônio	1	0.03	PAIVA, Alfredo	1	0.03
BEATO, C. C	1	0.03	PAIVA, Raquel; SANTOS, Cristiano Henrique Ribeiro dos	1	0.03
BEAUMONT, M. L. E	1	0.03	PAIVA, Reginaldo Assis de	1	0.03
BECHARA, E	1	0.03	PAMELA C, Rosi	1	0.03
BECK, Ulrich; BECK-GERNSHEIM, Elisabeth	1	0.03	PAPAVERO, N. et al	1	0.03
BEDUSCHI FILHO, Luiz Carlos	1	0.03	PAPAVERO, N; TEIXEIRA, D. M.; RAMOS, M.C	1	0.03
BEIRAS, Adriano	1	0.03	Parcerias Estratégicas	1	0.03
BELARDINELLI, Alfonso	1	0.03	PARDINI, Flávia	1	0.03
BELL, David; KRISTOL, I	1	0.03	PARDO, Carlos Felipe et al	1	0.03
BELLINI, Ligia	1	0.03	PARENTE, Juracy et al	1	0.03
BELOLLI, Mário et al	1	0.03	PARKIN, John; RYLEY; JONES	1	0.03
BELTRÁN, Luis Ramiro	1	0.03	PARKINSON, John	1	0.03
BENKO, Georges	1	0.03	PARMEGIANI, Carlo Tomazo	1	0.03
BENSING, Jozien	1	0.03	PASCAL, Georges	1	0.03
BENSING, Jozien et al	1	0.03	PASINI, Elisiane	1	0.03
BENTO, Antonio	1	0.03	PASSOS, Eduardo	1	0.03
BENVENISTE, Émile	1	0.03	PASTORE, Ricardo	1	0.03
BERBET-BORN, M	1	0.03	PATWARDHAN, A et al	1	0.03
BERENDT, Joaquim	1	0.03	PAULA, B. M. D	1	0.03
BERGER, John; MOHR, Jean	1	0.03	PAULA, B. M. D.; LOVO, I. C.; LOPES FILHO, J. D	1	0.03
BERLANT, Laurent; WARNER, Michel	1	0.03	PAULA, João A. et al	1	0.03
BERNARDET, Jean-Claude	1	0.03	PAULA, Paulo Sérgio Rodrigues de	1	0.03

BERTANI, Caroline	1	0.03	PAULANI, L. M	1	0.03
BÉRUBÉ, Allan	1	0.03	PAULILO, Maria Ignez S.; SILVA, Cristiani Bereta da	1	0.03
BESSA, Karla	1	0.03	PAVIANI, Jayme	1	0.03
BESSIN, Marc	1	0.03	PAYNE, Stephen	1	0.03
BEST, Susan	1	0.03	PAYOT, Daniel	1	0.03
BETSILL, M. M	1	0.03	PAZ, Octavio	1	0.03
BETSILL, M. M.; BULKELEY, H	1	0.03	PEARSON, L. J.; PEARSON, L.; PEARSON, C. J	1	0.03
BEZERRA, M. C.L.; FERNANDES, M.A	1	0.03	PEDRO, Joana Maria et al	1	0.03
BEZERRA, Marcos Otávio	1	0.03	PEDRO, Joana Maria; WOLFF, Cristina Scheibe	1	0.03
BIANCHI, Ana Maria	1	0.03	PEDUTO, E.; SATDINOVA, D	1	0.03
BIANCHI, Ana Maria; SALVIANO Jr., C	1	0.03	PEGORARO, Olinto	1	0.03
BIAZZO, P. P	1	0.03	PEIRCE, Charles S	1	0.03
BIERMANN, F.; DINGWERTH, K	1	0.03	PELÚCIO, Larissa	1	0.03
BINNET, Alfred	1	0.03	PENAFRIA, Manuela	1	0.03
BINNIE, Jon; SIMMONS, Tracy	1	0.03	PENDLETON, David et al	1	0.03
BIRMAHER, B.; BRENT, D	1	0.03	PERALVA, Angelina T	1	0.03
BISPO, C. L. S.; MENDES, E. P. P	1	0.03	PEREIRA, Carlos Alberto Messeder	1	0.03
BISPO, Cristiano Molinari; SILVA, Eduardo Damião da; SCHLEMM, Marcos Mueller	1	0.03	PEREIRA, Maria Cristina R	1	0.03
BITTAR, Eduardo Carlos Bianca	1	0.03	PERES, Wiliam Siqueira	1	0.03
BITTENCOURT, S. C	1	0.03	PERISTIANY, John G	1	0.03
BLACK, J	1	0.03	PERRY, Ruth	1	0.03
BLACKBURN, Simon	1	0.03	PERSON-ANSELL, Keith	1	0.03
BLACKING, John	1	0.03	PESAVENTO, Sandra Jatahy	1	0.03
BLAKE, Nayland; RINDER, Lawrence; SCHOLDER, Amy	1	0.03	PETERS, Bettina	1	0.03
BLAUTH, Lurdi	1	0.03	PETRY, Franciele B	1	0.03
BLAY, Eva Alterman	1	0.03	Philadelphia Medical and Physical Journal	1	0.03
BLEEK, Wolf	1	0.03	PHILIPPI JUNIOR, A.; RUSCHMANN, D	1	0.03
BLUME, Anna	1	0.03	PHILLIPS, MARY L	1	0.03
BOBBIO, Norberto	1	0.03	PIAULT, Marc	1	0.03
BOBBIO, Norberto; BOVERO, M	1	0.03	PICOLOTTO, Everton Lazzaretti	1	0.03
BOCCHINI, Maria Otília; REIMÃO, Sandra	1	0.03	PIDDUCK, Julianne	1	0.03
BODIN, J	1	0.03	PIETTRE, Bernard	1	0.03
BOIX, Montserrat	1	0.03	PIGA, C. A. G	1	0.03
BOLTON, Karmy Rodrigo. G	1	0.03	PILGRIM, D	1	0.03
BONACCHI, Gabriela; GROPPI, Ângela	1	0.03	PILONI, Nayara Uber	1	0.03
BONAN, Claudia	1	0.03	PINNEY, Christopher	1	0.03
BONCINELLI, Edoardo	1	0.03	PINO, Nadia Perez	1	0.03



BONDER, Nilton; SORJ, Bernardo	1	0.03	PINTO, H. S.; ASSAD, E	1	0.03
BONGARDT, Daniel; BREITHAUPT, Manfred; KREUTZIG, Felix	1	0.03	PIRES, Ailton Brasiliense; VASCONCELLOS, Eduardo Alcântara; SILVA, Ayrton Camargo e	1	0.03
BONGARDT, Daniel; STERK, Wolfgang; RUDOLPH, Frederic	1	0.03	PIRES, Flávia	1	0.03
BONI, Valdete	1	0.03	PISCTELLI, Adriana; GREGORI, Maria Filomena	1	0.03
BONJOUR, L	1	0.03	PITANGUY, Jacqueline et al	1	0.03
BORBA, Ângela	1	0.03	PITANGUY, Jaqueline	1	0.03
BORGES, Adélia	1	0.03	PIZZI, Jovino	1	0.03
BORGES, Fernanda Gabriela	1	0.03	PLANELLS, Joan Mayans y	1	0.03
BORGES, Maria de Lourdes	1	0.03	PLANO NACIONAL DE MUDANÇAS CLIMÁTICAS (PNMC)	1	0.03
BORGES, Zulmira Newlands; MEYER, Dagmar Estermann	1	0.03	PLATERO MÉNDEZ, Raquel	1	0.03
BORNHEIM, Gerd A	1	0.03	PLENK, H. P	1	0.03
BORREL Í CARRIÓ, Francesc	1	0.03	PLOEG, J. D. V	1	0.03
BORRERO, José Maria	1	0.03	PLOU, Dafne Sabanes	1	0.03
BORTOLOTTI, Zulmar Hélio	1	0.03	Programa das Nações Unidas para o Meio Ambiente	1	0.03
BOWEN, Howard R	1	0.03	POCAHY, Fernando; OLIVEIRA, Rosana de; IMPERATORI, Thaís	1	0.03
BOWLER, P	1	0.03	POCOCK, Jhon	1	0.03
BRACCIALI, Luzmarina Aparecida Doretto; OLIVEIRA, Maria Amélia de Campos; FONSECA, Rosa Godoy Serpa da	1	0.03	POLI NETO, Paulo et al	1	0.03
BRAGA, Marcos da Costa	1	0.03	POMATA, Gianna	1	0.03
BRAIDA, Celso R	1	0.03	POMBO, Olga	1	0.03
BRAND, P.; MUÑOZ, E	1	0.03	PONTUAL, Pedro de Carvalho	1	0.03
BRANDÃO, Junito	1	0.03	POPPER, K	1	0.03
BRANDENBURG, Alfio	1	0.03	PORTELLA, Ana Paula	1	0.03
BRASIL, André	1	0.03	PORTELLI, Alessandro	1	0.03
BRASIL, M. C	1	0.03	PORTER, Michael Eugene	1	0.03
Brasil. Confederação Nacional de Transporte. Centro de Transporte Sustentável do Brasil	1	0.03	PORTOCARRERO, Vera	1	0.03
Brasil. Secretaria Especial de Políticas para as Mulheres	1	0.03	PORTUGAL, Ana Maria; TORRES, Carmen	1	0.03
BRASILEIRO, Anísio et al	1	0.03	POTTER, S. J.; MCKINLAY, J. B	1	0.03
BREA, José Luis	1	0.03	POUGH, F. H.; HEISER, J. B.; MCFARLAND, W. N	1	0.03
BREITHAUPT, Manfred; EBERZ, Oliver	1	0.03	POULANTZAS, Nicos	1	0.03

BRENNER, N	1	0.03	POVINELLI, Elizabeth A.; CHAUNCEY, George	1	0.03
BRETT, Guy	1	0.03	PRADO JUNIOR, Bento; CASS, M. J. R	1	0.03
BREUER, J.; FREUD, S	1	0.03	PRADO JUNIOR, Bento	1	0.03
BRIDGE, J. A. et al	1	0.03	PRADO, Danda	1	0.03
BRINK-MUINEN, A van den	1	0.03	PRADO, Luiz Carlos Delorme; EARP, Fábio Sá	1	0.03
BROCCHI, G	1	0.03	PRASAD, N et al	1	0.03
BRODKEY, A. M	1	0.03	PRASS, Luciana	1	0.03
BRONGNIART, Adolphe	1	0.03	Prefeitura de Belo Horizonte. Fundação de Parques Municipais	1	0.03
BRONGNIART, Adolphe; DESMAREST, A. G	1	0.03	Prefeitura de Belo Horizonte. Rede de Intercâmbio de Tecnologias Alternativas	1	0.03
BRONGNIART, Alexandre	1	0.03	Prefeitura Municipal de Joinville	1	0.03
BRONOWSKI, J	1	0.03	PRESADA, Bill	1	0.03
BROUDE, Norma; GARRAD, Mary D	1	0.03	PRESTON, L.; POST, J	1	0.03
BROWN, Lester R	1	0.03	PRETTO, Zuleika	1	0.03
BRUN, José Thomaz	1	0.03	PRETTY, J. N	1	0.03
BRUNTON, L.L.; LAZO, J. S.; PARKER, K. L.	1	0.03	PRIGOGINE, Ilya	1	0.03
BRUSCHINI, CRISTINA; UNBEHAUM, SANDRA G	1	0.03	PRINCE, Martin et al	1	0.03
BUCHILET, D	1	0.03	PRINSEP, J	1	0.03
BULKELEY, H. et al	1	0.03	PRIORE, Mary Del	1	0.03
BULKELEY, H.; BETSILL, M	1	0.03	PROENÇA FILHO, Domício	1	0.03
BULKELEY, H.; MOSER, S. C	1	0.03	PROFET, Margie	1	0.03
BURCH, David; LAWRENCE, Geoffrey	1	0.03	PROST, Antoine	1	0.03
BURCH, Sally	1	0.03	PRUDÊNCIO, Kelly Cristina de Souza	1	0.03
BURGER, A	1	0.03	PUCHER, John; BUEHLER, Ralph	1	0.03
BURSZTYN, M.; PERSEGONA, M	1	0.03	PUCHER, John; DILL, Jennifer; HANDY, Susan	1	0.03
BURTIN, F. X	1	0.03	PUGLIESE, Joseph	1	0.03
BURTON, Robert	1	0.03	PULEO, Alicia H	1	0.03
BURTON, I. et al	1	0.03	PURRINGTON, R. D	1	0.03
BURTT, Edwin A	1	0.03	QADDER, Imrana	1	0.03
BUXTON, Thomas Fowell	1	0.03	QUEVEDO, María Virginia	1	0.03
BUZAN, B.; WAEVER, O.; WILDE, J	1	0.03	QUICK, H	1	0.03
BYCK, R	1	0.03	QUIJANO, Aníbal	1	0.03
BYRNE, David	1	0.03	QUINET, A	1	0.03
CABANNES, Y.; DUBBELING, M	1	0.03	QUINTANA, A. M	1	0.03
CABRAL, Carla Giovana	1	0.03	RABINOW, P	1	0.03
CABRAL, J. T	1	0.03	RABINOWITZ, Israel et al	1	0.03
CAGLE, Robert L	1	0.03	RADCLIFFE-BROWN, A. R	1	0.03
CAHUN, Claude	1	0.03	RAHNEMA, M	1	0.03



CAIRUS, Henrique F	1	0.03	RAIZMAN, David	1	0.03
CALAVIA SAEZ, Oscar	1	0.03	RALL, T	1	0.03
CALDAS-COULTHARD, Carmen Rosa	1	0.03	RAMOS, Alberto Guerreiro	1	0.03
CALDWELL, Bruce	1	0.03	RAMOS, Sílvia	1	0.03
CÂMARA, Cristina	1	0.03	RAMOS, Tania	1	0.03
CÂMARA, Paulo Richard	1	0.03	RAUD-MATTEDI, Cecíle	1	0.03
CAMARGO JUNIOR, Kenneth Rochel de	1	0.03	RAULI, Fabiano; ARAÚJO, Fábio Tadeu; WIENS, Simone	1	0.03
CAMARGO, Aspásia	1	0.03	REA, Marina Ferreira	1	0.03
CAMARGOS, Ana Paula	1	0.03	READ, Hebert	1	0.03
CAMINHA, Carla	1	0.03	REALE, Giovanni	1	0.03
CAMPAGNOLI, Mabel Alicia	1	0.03	REALE, Giovanni; ANTISERI, Dairo	1	0.03
CAMPER, P	1	0.03	REGIS, E	1	0.03
CAMPOS, Gastão W.S., AMARAL, Maria Aparecida do	1	0.03	REGUILLO, Rossana	1	0.03
CANALS I VILAGEL, Roger	1	0.03	REID, Margareth	1	0.03
CANCELLI, Elizabeth	1	0.03	REID, Martine	1	0.03
CANDIOTTO, L. Z. P.; CORRÉA, W. K	1	0.03	REIDENBERG, M	1	0.03
CANEVACCI, Massimo	1	0.03	REILY, S. A	1	0.03
CANONGIA, Ligia	1	0.03	REINER, Hans	1	0.03
CAO, Marián L. F	1	0.03	REIS, J. C	1	0.03
CAPELA, Carlos Eduardo Schmidt	1	0.03	REIS, Maria Cecília Gomes dos	1	0.03
Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior	1	0.03	REIS, Toni	1	0.03
CAPPELLIN, Paola; GIFFON, Raquel	1	0.03	RENNIE, T. A. C	1	0.03
CARDOSO, Carlos Eduardo Paiva	1	0.03	Reprolatina	1	0.03
CARDOSO, Elizabeth	1	0.03	Revista Primeiro Plano. Responsabilidade e Sustentabilidade	1	0.03
CARDOSO, Irene	1	0.03	Revista Supervarejo	1	0.03
CARDOSO, José L	1	0.03	REZENDE, D.; CASTOR, B. V. J	1	0.03
CARNALL, Douglas	1	0.03	REZENDE, J. M	1	0.03
CARNEIRO, David	1	0.03	Ribeiro, Carmen Porto; Hardy, Helen; Maia, Eliana	1	0.03
CAROLA, Carlos Renato	1	0.03	RIBEIRO, E. M.; GALIZONI, F. M	1	0.03
CARPEAUX, Oto Maria	1	0.03	RIBEIRO, Gustavo L	1	0.03
CARRARA, Sérgio	1	0.03	RIBEIRO, Niura Legramante	1	0.03
CARRARA, Sérgio; RAMOS, S.; CAETANO, M	1	0.03	RIBEIRO, Paula et al	1	0.03
CARRASCO, L	1	0.03	RIBEIRO, Paula Regina Costa	1	0.03
CARRASCO, Walcyr	1	0.03	RIBEIRO, Paula Regina Costa; SOARES, Guiomar Freitas; FERNANDES, Felipe Bruno Martins	1	0.03

CARSE, Alisa L	1	0.03	RIBEIRO, Paula; QUADRADO, Raquel	1	0.03
CARVALHO FILHO, Acácio Ferreira de	1	0.03	RIBEIRO, Paulo Jorge; STROZENBERG, Pedro	1	0.03
CARVALHO, Juliano Maurício; GROSSI, Ângela M.	1	0.03	RICHARD, Nelly	1	0.03
CARVALHO, Sonia Nahas	1	0.03	RICHARDSON, Roberto Jarry	1	0.03
CASAGRANDE, Jacir L	1	0.03	Riesgo, Itamar	1	0.03
CASTAÑEDA, Ivan	1	0.03	Rifiotis, Theophilos	1	0.03
CASTEL, Pierre-Henri	1	0.03	RIFKIN, J	1	0.03
CASTILLO, Alejandra	1	0.03	RILKE, Rainer Maria	1	0.03
CASTLES, Stephen	1	0.03	RIOS, Roger Raupp	1	0.03
CASTRO, A. B.; SOUZA, F. E. P	1	0.03	RITCHIE, M	1	0.03
CASTRO, Eduardo Viveiros de	1	0.03	RIVERO, Eliana	1	0.03
CASTRO, Mary Garcia; ABRAMOVAY, Miriam; SILVA, Lorena Bernadete da	1	0.03	RIVERS, W. H. R	1	0.03
CAUTLEY, P. T.; FALCONER, H	1	0.03	RIVIÈRE, Joan	1	0.03
CAVALCANTI, Lauro	1	0.03	ROAF, S. et al	1	0.03
CAVALIERI, M. A. R	1	0.03	ROBBINS, Lionel	1	0.03
CAZENAVE, A	1	0.03	ROBINSON, Joan Violet	1	0.03
Grupo de Trabalho sobre Mudanças Climáticas da Confederação Britânica da Indústria	1	0.03	ROCHA, A.; ECKERT, C	1	0.03
CEBRIAN, Juan Luis	1	0.03	ROCHA, Maria Isabel Baltazar da; ANDALAFT NETO, Jorge	1	0.03
CECATO, M. T. C	1	0.03	ROCHA, Melissa	1	0.03
CECATTI, José Guilherme; PIRES, Helaine Maria Besteti; GOLDENBERG, Paulete	1	0.03	ROCHA, Silva Pimenta Velloso	1	0.03
CELAN, Paul	1	0.03	RODRIGUES, Jorje Caê	1	0.03
Centre for Research and Contract Standardization in Civil And Traffic Engeneering	1	0.03	RODRIGUES, Marly	1	0.03
Centro de Estudos sobre as Tecnologias da Informação e da Comunicação	1	0.03	ROE, E.; VAN EETEN, M. J. G	1	0.03
CERQUEIRA, Hugo et al	1	0.03	ROESCH, Sylvia Maria Azevedo	1	0.03
CERVI, Emerson Urizzi	1	0.03	ROLAND, Edna Maria Santos	1	0.03
CESAR, Monica de Jesus	1	0.03	ROLNIK, Raquel	1	0.03
CEVASCO, Gaby	1	0.03	ROMANELLI, Gerlado	1	0.03
Centro Feminista de Estudos e Assessoria	1	0.03	ROMILLY, Jacqueline de	1	0.03
CHABAL, Patrick; FEINMAN, Gary M.; SKALNÍK, Peter	1	0.03	RONZANI, Telmo Mota; SILVA, Cristiane de Mesquita	1	0.03
CHADWICK, Whitney	1	0.03	ROOSEVELT, Ana	1	0.03
CHAPPLE, A. S	1	0.03	RORTY, Richard	1	0.03
CHASE, Cheryl	1	0.03	ROSA, Rodrigo	1	0.03

CHATEAUBRIAND, F. A. R	1	0.03	ROSALDO, Renato	1	0.03
CHATTERJEE, Bela Bonita	1	0.03	ROSAS, Cristiano Fernando	1	0.03
CHAYANOV, Alexander	1	0.03	ROSELAND, M	1	0.03
CHEETMAN, Mark A.; HOLLY, Michael Ann; MOXEY, Keith	1	0.03	ROSENAU, J	1	0.03
CHESTERTON, G. K	1	0.03	ROSSEAU, G. S	1	0.03
CHIARELLO, Mauricio	1	0.03	ROSSETTI, Fernando	1	0.03
CHIBENI, Silvio S	1	0.03	ROSSI, Alexandre José	1	0.03
CHILVERS, Ian	1	0.03	ROSSI, Paolo	1	0.03
CHINEM, Rivaldo	1	0.03	ROTANIA, Alejandra Ana	1	0.03
CHIPP, Herschel B	1	0.03	ROTER, Debra	1	0.03
CHOAY, Françoise	1	0.03	ROTER, Debra et al	1	0.03
CID, Erika Padilha	1	0.03	ROUGEMONT, Denis de	1	0.03
CILLO, Paolo Filippo	1	0.03	ROUILLÉ, André	1	0.03
CINTRA, Flávia Pascoal	1	0.03	ROUSSEAU, Jean Jacques	1	0.03
CLAIR, Isabelle	1	0.03	ROWBOTHAM, S	1	0.03
CLARK, H. F	1	0.03	RUA, J. A	1	0.03
CLEAVER, F	1	0.03	RUBIM, Antônio Albino Canelas	1	0.03
CLIVE, D	1	0.03	RUBIN, Gayle; BUTLER, Judith	1	0.03
CLOUGH, Patricia Ticineto	1	0.03	Ruoso, Daniel	1	0.03
CLOUTIER, Julie	1	0.03	RUPP, Leila J	1	0.03
COCCHIARALE, Fernando	1	0.03	RUSSELL, Bertrand	1	0.03
COELHO NETO, Armando	1	0.03	RUSSO, Jane; VENÂNCIO, Ana Teresa	1	0.03
COELHO, E. C	1	0.03	RUSSO, M.; CAPONI, S	1	0.03
COELHO, Latino	1	0.03	SAA, Maria Antonieta	1	0.03
COELHO, Luís Fernando H	1	0.03	SACHS, W	1	0.03
COELHO, Nelly Novaes	1	0.03	SADALLA, Ana Maria F. A.; LAROCCA, Priscilla	1	0.03
COGO, Denise	1	0.03	SAELEN, B. E.; SALLIS, J. F.; FRANK, L. D	1	0.03
COHEN, C	1	0.03	SAEVERUND, I. A.; SKJAERSETH, J. B	1	0.03
COHEN, Maurie; HOWARD, Jeff	1	0.03	SÁEZ, Javier	1	0.03
COHEN, Sara	1	0.03	SAFATLE, Vladimir	1	0.03
COHEN, Ted; GUYER, Paul	1	0.03	SAFER, D. J	1	0.03
COIMBRA, José Ávila Aguiar	1	0.03	SAFFIOTI, Heleieth I. B	1	0.03
COLETTE	1	0.03	SAFRANSKI, Rüdiger	1	0.03
COLLIER, John	1	0.03	SAHLINS, M	1	0.03
COLLING, Leandro	1	0.03	SAILLANT, Francine	1	0.03
COLTRO, Alex; KRUGLIANSKAS, Isak	1	0.03	SALA BROTONS, Irene; TORRES OLMOS, Marian	1	0.03
Comissão das Comunidades Europeias	1	0.03	SALES, Celecina de Maria Veras	1	0.03
Comissão de Cidadania e Reprodução	1	0.03	SALVARO, Giovana Ilka Jacinto	1	0.03
Comissão Mundial de Meio Ambiente e Desenvolvimento	1	0.03	Secretaria de Agricultura e Meio Ambiente	1	0.03
Comitê de Agricultura	1	0.03	SAMAIN, Etienne	1	0.03
COMTE-SPONVILLE, André	1	0.03	SAMMERS, P.; SMIT, J	1	0.03
CONFALONIERI, U. E. C et al	1	0.03	SAMPAIO, Simone Sobral	1	0.03

CONLEY, Kate	1	0.03	SANCHES, Kátia Regina de Barros	1	0.03
Consecha Urbana	1	0.03	SAND, P. H	1	0.03
Conselho Nacional de Combate à Discriminação	1	0.03	SANDERS-BUSH, E.; MAYER, S	1	0.03
Consórcio Economia do Clima	1	0.03	SANDRONI, Carlos	1	0.03
CONYBEARE, W	1	0.03	SANJEK, Roger	1	0.03
COOKE, B.; KOTHARI, U	1	0.03	SANSI, Roger	1	0.03
CORAZA, Gentil	1	0.03	Santa Catarina. Secretaria de Estado da Administração	1	0.03
CORAZZA, Helena	1	0.03	SANTA CRUZ, Adriana	1	0.03
CORELL, E.; BETSILL, M. M	1	0.03	SANTA CRUZ, Alonso de	1	0.03
CORREA URQUIZA, Martín et al	1	0.03	SANTAELLA, Lucia; NÖTH, Winfried	1	0.03
CORRÊA, Cynthia Harumy Watanabe	1	0.03	SANTANDREU, A.; LOVO, I. C	1	0.03
CORRÊA, J. Pedro	1	0.03	SANTIN, Myriam Aldana Vargas	1	0.03
CORREA, M. M. O. et al	1	0.03	SANTORO, Luiz Fernando	1	0.03
CORRÊA, Ronaldo O	1	0.03	SANTOS JÚNIOR, O. A. dos	1	0.03
CORRÊA, Sônia; ÁVILA, Maria Betânia	1	0.03	SANTOS, Alexandre	1	0.03
CORTEZ, Diego	1	0.03	SANTOS, Ângela Maria Medeiros M; COSTA, Claudia Soares	1	0.03
CORTINA, Adela	1	0.03	SANTOS, Ângela Maria Medeiros M; GIMENEZ, L. C. P	1	0.03
CORTINA, Adela; MARTINEZ, Emilio	1	0.03	SANTOS, Filomena	1	0.03
COSGROVE, S	1	0.03	SANTOS, José L	1	0.03
COSTA, Ana	1	0.03	SANTOS, L. G. dos	1	0.03
COSTA, Flávia	1	0.03	SANTOS, Marco Antonio Vilela dos	1	0.03
COSTA, Jurandir Freire	1	0.03	SANTOS, Maria Ivone dos	1	0.03
COSTA, Sylvio de S. G	1	0.03	SANTOS, Milton	1	0.03
COTTA, Carolina	1	0.03	SANTOS, Roselys Izabel Correa dos	1	0.03
COUTINHO, Carlos Nelson	1	0.03	SANTOS, Sílvio Coelho dos	1	0.03
COUTINHO, Elsimar	1	0.03	SANWAL, M	1	0.03
COUTINHO, S. F. R	1	0.03	SARAIVA, Eduardo Steindorf	1	0.03
COUTO, Alessandro Ribeiro	1	0.03	SARAMAGO, José	1	0.03
COUTO, C. de P	1	0.03	SARDENBERG, Cecília Maria B	1	0.03
COX, Peter	1	0.03	SARGENT, C. F	1	0.03
CRESTO, Lindsay	1	0.03	SARJEANT, W.; DELAIR, J	1	0.03
CRITCHFIELD, H. J	1	0.03	SAROLDI, N	1	0.03
CROCE, Benedetto	1	0.03	SATO, Michèle; SANTOS, José Eduardo	1	0.03
CROWDER, Diane Griffin	1	0.03	SAUVÉ, Lucie	1	0.03
CRUZ, June Alisson Westarb et al	1	0.03	SCAHILL, L	1	0.03
CRUZ, María Caridad; MEDINA, Roberto Sánchez	1	0.03	SCARDIGLI, Victor	1	0.03

CUNHA, B. C	1	0.03	SCAVONE, Lucila	1	0.03
CUNHA, Olivia Maria Gomez de	1	0.03	SCHAEFFER, Jean-Marie	1	0.03
CUNHA, Paulo	1	0.03	SCHAPOCHNICK, Nelson	1	0.03
CUVIER, G.; BRONGNIART, A	1	0.03	SCHEIBE, Luiz Fernando; BUSS, Maria Dolores	1	0.03
CUVIER, G.; SAINT-AGY, M	1	0.03	SCHEINDLIN, S	1	0.03
CUVIER, Georges; BORY; Paul	1	0.03	SCHELER, MAX	1	0.03
CUVIER, Georges; BRONGNIART, A	1	0.03	SCHELLING, F. W. J	1	0.03
CUVIER, Georges; GEOFFROY SAINT-HILAIRE, E	1	0.03	SCHENKEL, E. P.; MENGUE, S.; PETROVICK, P. R	1	0.03
CUVIER, Georges; JOUBERT, P.-CH.; PASSARD, F.-L	1	0.03	SCHERER-WARREN, Ilse; LÜCHMANN, L. H. H	1	0.03
CYMBALISTA, Renato; SANTORO, Paula F.; POLLINI, Paula	1	0.03	SCHILLER, Friedrich	1	0.03
D'AUGLURE, Bernard Saladin	1	0.03	SCHIPPER, Lee et al	1	0.03
D'INCAO, Maria Ângela	1	0.03	SCHLESINGER, M. E. et al	1	0.03
DABOIT, Pedro C	1	0.03	SCHMIDT, Maria LS	1	0.03
DAGOGNET, F.; PIGNARRE, P	1	0.03	SCHNEER, Cessil Jonathan	1	0.03
DAGONET, H	1	0.03	SCHNEIDER, Sérgio	1	0.03
DAHL, Ulrika	1	0.03	SCHÖPKE, Regina	1	0.03
DAL LAGO, Gabriella	1	0.03	SCHRÖDINGER, Erwin	1	0.03
DANILIAUSKAS, Marcelo	1	0.03	SCHULMAN, Norma	1	0.03
DARBON, Sébastien	1	0.03	SCHULTZ, Karla	1	0.03
DAUBENTON, L	1	0.03	SCHUMPETER, Joseph A	1	0.03
DAUPHIN, Cécile	1	0.03	SCOONES, I.; THOMPSON, J	1	0.03
DAVEL, Eduardo; ALCADIPANI, Rafael	1	0.03	SCOTT, Ian	1	0.03
DAVIES, James C	1	0.03	SECA, Jean Marie	1	0.03
DAVIS, J. B.; MARCIANO, A.; RUNDE, J	1	0.03	Secretaria Municipal Adjunta de Abastecimento	1	0.03
DAWSON, R	1	0.03	SEIBEL, Erni José	1	0.03
DE CANDOLLE, A. P	1	0.03	SEIBEL, Erni José; OLIVEIRA, Heloísa M. J	1	0.03
DE CERTAU, M	1	0.03	SEIXAS, Jacy Alvez de	1	0.03
DE LA BECHE , H., CONYBEARE, W	1	0.03	SELAU, Maurício da Silva	1	0.03
DE LORENZI, Zeide Carminati; GHISLAND, Pedro Izidoro	1	0.03	SENELLART, Michel	1	0.03
DE MAIO, Paul	1	0.03	SENGE, Peter et al	1	0.03
DE MARTINO, Marlene Batista	1	0.03	SEPILLI, T	1	0.03
DEBORD, Guy	1	0.03	SERAFIM, Carla Nichele	1	0.03
DEBUS, Eliane Santana Dias; VASQUES, Margarida Cristina	1	0.03	SERVA, Maurício	1	0.03
DEELSTRA, T.; GIRARDET, H	1	0.03	SEVCENKO, Nicolau	1	0.03
DEEM, Melissa	1	0.03	SÉVÉRAC, Pascal	1	0.03
DEERE, Carmen Diana	1	0.03	SEVERINO, Antônio	1	0.03

			Joaquim		
DEL PRIORE, Mary	1	0.03	SEVERINO, Emanuele	1	0.03
DEL RIO, V.; OLIVEIRA, L. de	1	0.03	SGARIONNI, Mariana	1	0.03
DELANDA, Manuel	1	0.03	SHACKLETON RAFFUSE, Gabrielle	1	0.03
DENIS, Rafael Cardoso	1	0.03	SHÄFER, Fabian	1	0.03
DEPLEDGE, J	1	0.03	SHARP, Andrrew et al	1	0.03
DERRIDA, Jacques et al	1	0.03	SHEIBLER, Ingrid	1	0.03
DESCARTES, René	1	0.03	SHEIZAF, Rafaeli; SUDWEEKS, Fay	1	0.03
DESCOLA, Philippe	1	0.03	SHEPHARD, Roy J	1	0.03
DESHAYES, G. P	1	0.03	SHORTER, E	1	0.03
DESNOYERS, J	1	0.03	SHULMANN, Denis	1	0.03
DESROCHE, Henri	1	0.03	SIJBRANDIJ, Pieter	1	0.03
DESROVHERS, P. C	1	0.03	SILVA JUNIOR, João dos Reis	1	0.03
DEWEY, John	1	0.03	SILVA, A. P. et al	1	0.03
DEWEY, N	1	0.03	SILVA, Alessandro Soares da	1	0.03
DI STASI, L. C	1	0.03	SILVA, Anelise Froes da	1	0.03
DIAMOND, J	1	0.03	SILVA, Berenice Gomes da	1	0.03
DIAS, Lucy	1	0.03	SILVA, Carlos Eduardo Lins da	1	0.03
DIAS, Reinaldo	1	0.03	SILVA, Carmen da	1	0.03
DÍAZ, Esther	1	0.03	SILVA, Christian Luiz da	1	0.03
DIAZ, Margarita; DIAZ, Juan	1	0.03	SILVA, Cristiane Gonçalves Meiros da	1	0.03
DICKIE, Maria Amélia Schmidt; GROSSI, Miriam Pillar; WELTER, Tânia	1	0.03	SILVA, Daniel José da	1	0.03
DIDES, Claudia et al	1	0.03	SILVA, Flavia Lucia Ribeiro	1	0.03
DIDI-HUBERMAN, Georges	1	0.03	SILVA, Francisco Carlos Teixeira da	1	0.03
DIEGUES, A. C.; VIANA, V. M	1	0.03	SILVA, Franklin Leopoldo	1	0.03
DILLING, L	1	0.03	SILVA, Hélio R. S. A	1	0.03
DIÓGENES, Kátia Muniz	1	0.03	SILVA, João Luís Máximo da	1	0.03
DORIO, João	1	0.03	SILVA, M. R. S. et al	1	0.03
DOANE, Mary Ann	1	0.03	SILVA, Márcio Bolda	1	0.03
DOMINGUES, Ivan	1	0.03	SILVA, Marcos F. G.S	1	0.03
DOMÍNGUEZ, Maria Eugenia	1	0.03	SILVA, Marineide Maria	1	0.03
DORA, Carlos	1	0.03	SILVA, Miguel Antônio de Melo	1	0.03
DORA, Carlos; PHILLIPS, Margaret	1	0.03	SILVA, Ricardo	1	0.03
DORA, Denise Dourado; SILVEIRA, Domingues Dresch	1	0.03	SILVA, Tania Nunes da et al	1	0.03
DORFLES, Gillo	1	0.03	SILVA, Uca	1	0.03
Dorling Kindersley	1	0.03	SILVEIRA, M. L	1	0.03
DORNELLES, Jonatas	1	0.03	SILVEIRA, Natani Carolina	1	0.03
DOUCET, C	1	0.03	SILVEIRA, R. A	1	0.03
DOUGLAS, Mary	1	0.03	SILVEIRA, W. N	1	0.03
DOWNING, J	1	0.03	SILVESTRO, Milton L. et al	1	0.03
DOWRICK, Christopher; BUCHAN, Iain	1	0.03	SIMIONATTO, Ivete	1	0.03
DRAGON, Jean	1	0.03	SIMÕES, Julio; FACCHINI,	1	0.03



			Regina		
DREYFUS, Hubert L.; RABINOW, Paul	1	0.03	SINGER, P	1	0.03
DROSTE, Magdalena	1	0.03	SIQUEIRA, Holgonsi Soares Gonçalves; PEREIRA, Maria Arleth	1	0.03
DRUMMOND, Arnaldo F	1	0.03	SIQUEIRA, Mônica S	1	0.03
DUARTE, Ana Rita Fonteles	1	0.03	SLATER, David; BELL, Morag	1	0.03
DUARTE, Gleuso Damaceno	1	0.03	SLOAN, P. R	1	0.03
DUARTE, Gleuso Damaceno; DIAS, José Maria Almeida Martins	1	0.03	SLOTERDIJK, Peter	1	0.03
DUARTE, R. H	1	0.03	SMALLS, James	1	0.03
DUBBELING, M. et al	1	0.03	SMELIK, Anneke	1	0.03
DUBERMAN, Martin	1	0.03	SMIT, J	1	0.03
DUBOIS, Philippe	1	0.03	SMIT, J.; RATTA, A.; NASR, J	1	0.03
DUBY, Georges	1	0.03	SMITH, Adam	1	0.03
DUDUTA, Nicolae; BISHINS, Allison	1	0.03	SMITH, J. C	1	0.03
DULAC, Elaine Beatriz Ferreira	1	0.03	SMITH, M. E	1	0.03
DUNCAN, Michael	1	0.03	SOARES, Gilberta Santos et al	1	0.03
DURAND, José Carlos	1	0.03	SOARES, Rosângela	1	0.03
DURAND, Teresa; GUTIÉRREZ, Maria Alicia	1	0.03	Sociedade Brasileira de Medicina de Família e Comunidade	1	0.03
DURANTAYE, Leland de la	1	0.03	SODRÉ, Nelson Werneck	1	0.03
DURIS, P	1	0.03	SÓFOCLES	1	0.03
DURKHEIM, Émile	1	0.03	SOLANAS, Valerie	1	0.03
DUSSEL, Enrique	1	0.03	SOLERA, Carlos Rafael Rodriguez	1	0.03
DUVERNOY, G. L	1	0.03	SOLOMON, S et al	1	0.03
EAGLETON, Terry	1	0.03	SORATTO, Alexandre Nixon et al	1	0.03
EARLE, T. K	1	0.03	SORJ, Bila	1	0.03
EATWELL, John; MILGATE, Murray; NEWMAN, Peter K	1	0.03	SOULAVIE, J. L	1	0.03
EDLER, S	1	0.03	SOUSSLOFF, Catherine; FRANKO, Mark	1	0.03
EDWARDS,W	1	0.03	SOUTO, Cláudio	1	0.03
EGREJA NETO, Orlando	1	0.03	SOUZA FILHO, Alípio de	1	0.03
EGZIABHER, A. G. et al	1	0.03	SOUZA, Adriana	1	0.03
EHREINREICH, Barbara; ENGLISH, Deirdre	1	0.03	SOUZA, Celina	1	0.03
EISENHARDT, Katheen M	1	0.03	SOUZA, Marta Rovey de	1	0.03
ELISABETWSKY, E	1	0.03	SOUZA, Santos Boaventura de	1	0.03
ELLIOT, L	1	0.03	SOUZAS, Raquel; ALVARENGA, Augusta Thereza de	1	0.03
ELLIOT, Patricia; ROEN, Katrina	1	0.03	SPALLANZANI. Lazzaro	1	0.03

ENDERLE, George; TAVIS, Lee A	1	0.03	SPIELBERG, S. P.; NIES, A. S	1	0.03
ENTRALGO, Pedro Laín	1	0.03	SPITZER, Robert	1	0.03
EPPS, Brad; KATZ, Jonathan	1	0.03	SPIVAK, Gayatri Chakravorty	1	0.03
ERLICH, P.; ERLICH, A	1	0.03	STALLYBRASS, Peter	1	0.03
ESCOTHEGUY, Ana Carolina	1	0.03	STARFIELD, Bárbara	1	0.03
ESMAN, A. H	1	0.03	STAROBINSKI, Aaron	1	0.03
ESTADELLA, Adolfo et al	1	0.03	STEIN, Gertrude	1	0.03
EUGÊNIO, Nancy Franco	1	0.03	STEINEM, Gloria	1	0.03
EUHOFA; IH; RA; UNEP	1	0.03	STENO, N	1	0.03
EVANS-PRITCHARD, E. E	1	0.03	STEWART, Moira et al	1	0.03
EVANS, R	1	0.03	STIGLITZ, Joseph E	1	0.03
EYLES, J. M	1	0.03	STIMPSON, Miriam	1	0.03
EZZARD, M. M	1	0.03	STIRLING, W	1	0.03
FACCHINI, Regina; FRANÇA, Isadora Lins	1	0.03	STOKES, Martin	1	0.03
FADUL, Anamaria	1	0.03	STONER, James A. F; FREEMAN, R. Edward	1	0.03
FAGOUT-LARGEAULT, A	1	0.03	STRAAYER, J. A.; WRINKLE, R. D.; POLINARD, J. L	1	0.03
FAHRI NETO, Leon	1	0.03	STRATHERN, Marilyn	1	0.03
FAIRCLOUGH, N.; WODAK,R	1	0.03	STRAUSS, Leo; CROPSEY, Joseph	1	0.03
FAJANS, Jane	1	0.03	STREET JUNIOR, Richard; GORDON, Howard; HAIDET, Paul	1	0.03
FALQUET, Jules	1	0.03	STRICKLAND, Carol	1	0.03
FANGMANN, Peter et al	1	0.03	STROPASOLAS, Valmir Luiz	1	0.03
FARACO, Carlos Alberto	1	0.03	SUPLICY, Eduardo Matarazzo; MARGARIDO NETO, Bazileu Alves	1	0.03
FAREY, J	1	0.03	SÜSSEKIND, Pedro	1	0.03
FARIA, Carlos A. P	1	0.03	SWISHER, J. N	1	0.03
FARIA, Maria do Carmo Bettencourt de	1	0.03	SWYNGEDOUW, E	1	0.03
FARIA, Nalu; SILVEIRA, Maria Lúcia	1	0.03	SZMRECSÁNYI, Tamás	1	0.03
FARICHILD, T.; TEIXEIRA, W.; BABINSKI, M	1	0.03	TABOR, Marcela Ríos; CATALÁN, Lorena Godoy; CAVIEDES, Elizabeth Guerrero	1	0.03
FARQUHAR, Clare	1	0.03	TABOSA, Adriana	1	0.03
FARREL, Amy Erdman	1	0.03	TAIBO, C	1	0.03
FASSIN, Didier	1	0.03	TAKEMURA, Kazuko	1	0.03
FAVARETO, Celso	1	0.03	TAQUET, P	1	0.03
FAZENDA, Ivani Catarina Arantes	1	0.03	TARDE, Gabriel	1	0.03
FAZIO, Silvina Celeste	1	0.03	TARNOVSKI, Flávio Luiz	1	0.03
FEATHERSTONE, Mike	1	0.03	TARROW, S	1	0.03
Federação das Indústrias do Estado de São Paulo	1	0.03	TASSINARI, Antonella Maria Imperatriz ; Cohn, Clarice	1	0.03
FEIJÓ, Ricardo	1	0.03	TAUB, Emmanuel	1	0.03
FELDMAN-BIANCO, Bela;	1	0.03	TAUBES, Jacob	1	0.03



LEITE, Míriam Moreira					
FERÁNDEZ, R. G	1	0.03	TAYLOR, Charles	1	0.03
FERNANDES, Bernardo Mançano	1	0.03	TAYLOR, Richard	1	0.03
FERNANDES, Danilo A	1	0.03	TEDESCHI, Losandro Antônio	1	0.03
FERNANDES, Felipe Bruno Martins; CARLOS, Paula Pinhal de	1	0.03	TEDESCO, Elaine	1	0.03
FERNANDES, Felipe Bruno Martins; FERNANDES, Gicele Sucupira	1	0.03	TEDESCO, Sílvia	1	0.03
FERNANDES, Felipe Bruno Martins; PEDRO, Joana Maria; GROSSI, Miriam Pillar	1	0.03	TEIXEIRA FILHO, Fernando Silva; MARRETTO, Carina Alexandra Rondini	1	0.03
FERNANDES, Loureiro	1	0.03	TEIXEIRA, Marcelo	1	0.03
FERNANDEZ, B. P. M	1	0.03	TEIXEIRA, Ricardo Rodrigues	1	0.03
FERNANDEZ, Blanca	1	0.03	TELES, Maria Amélia de Almeida	1	0.03
FERNANDEZ, Brena P. M	1	0.03	TELLES, L. A	1	0.03
FERRAND, Michèle	1	0.03	TELLES, V	1	0.03
FERRARI FILHO, F	1	0.03	TERRENOIRE, Jean-Paul	1	0.03
FERRARO JUNIOR, Luiz Antonio	1	0.03	TESSER, Charles D.; POLI NETO, Paulo.; CAMPOS, Gastão .W	1	0.03
FERREIRA, A. B. H	1	0.03	THÉBAUD, Françoise	1	0.03
FERREIRA, Eric A	1	0.03	THEIS, I. M	1	0.03
FERREIRA, Mary; MELO, Jovana	1	0.03	THEML, Neyde; BUSTAMANTE, Regina Maria da Cunha	1	0.03
FERREIRA, R. A et al	1	0.03	THOMPSON, E.P	1	0.03
FERVENZA, Hélio	1	0.03	THOMPSON, Paul	1	0.03
FGV-GVCEV	1	0.03	THOMSON, Alistair	1	0.03
FIGUEIREDO, Anna Cristina Camargo Moraes	1	0.03	THOMSON, T	1	0.03
FIGUEIREDO, Mariana D.; CAMPOS, Rosana O	1	0.03	TIEPOLO, Elisiani Vitória	1	0.03
FIGUEIRÓ, M. N. D	1	0.03	TILLIER, Bertrand	1	0.03
FIMIANI, Mariapaola	1	0.03	TIN, Louis George	1	0.03
FINK, Eugen	1	0.03	TOLEDO, Piedad Fernández	1	0.03
FINLEY, Cheryl	1	0.03	TOMEI, Patrícia Amélia	1	0.03
FINLEY, M. I	1	0.03	TOMKINS, M	1	0.03
FISCHER, Ernst	1	0.03	TOMMASINO, H.; FOLADORI, G	1	0.03
FISCHER, Letícia Mirella; SPINOSA, Luiz Marcio	1	0.03	TONELI, Maria Juracy Filgueiras	1	0.03
FISCHER, P	1	0.03	TORQUATO, Gaudêncio	1	0.03
FISCHER, Rosa Maria	1	0.03	TORRAS, Meri	1	0.03
FITAS, A. J	1	0.03	TORRES, Ciro	1	0.03
FLAHAULT, François	1	0.03	TOTA, Antonio Pedro	1	0.03
FLECK, Marcelo Pio de Almeida	1	0.03	TOULMIN, S	1	0.03
FLORES, Maria Bernardete	1	0.03	TOYNBEE, Arnold	1	0.03

Ramos						
FLUSSER, Vilém	1	0.03	TRAINER, T	1	0.03	
FOGEL, Gilvan	1	0.03	TRAISTER, B. H	1	0.03	
FOLLARI, Roberto	1	0.03	TRAJANO FILHO W	1	0.03	
FONE, Byrne	1	0.03	TRASK, Michael	1	0.03	
FONSECA, Eduardo G	1	0.03	TRAUB, Valerie	1	0.03	
FONSECA, Ivone da	1	0.03	TRAVASSOS, Elizabeth	1	0.03	
Food and Drug Administration	1	0.03	TRAVERSINI, Clarice Salete; BELLO, Samuel Edmundo López	1	0.03	
FORACCHI, Marialice	1	0.03	TREIN, Franklin	1	0.03	
FORESTER, John	1	0.03	TREUT, Monika	1	0.03	
FORMIGA FILHO, José Ferreira Nobre	1	0.03	TREVISAN, Miriam Aparecida da Silva	1	0.03	
FORTES, Meyer; EVANS-PRITCHARD, Edward E	1	0.03	TRIANA, Amarillys Z	1	0.03	
FORTES, Sandra; VILLANO, Luiz A.B.; LOPES, Claudia S	1	0.03	TRIGO, Maria Helena Bueno	1	0.03	
FOSTER, Hall	1	0.03	TROSTLE, J. A	1	0.03	
FOSTER, M. Claude Bernard	1	0.03	TUCK, Richard	1	0.03	
FOX-KELLER, Evelyn	1	0.03	TURCOTTE, Louise	1	0.03	
FRAGOSO, Sueli	1	0.03	TURINO, Thomas	1	0.03	
FRAISSE, Geneviève; PERROT, Michelle	1	0.03	TURNQUIST, K	1	0.03	
FRANCHETTO, Bruna; CAVALCANTI, Maria Laura V. C.; HEILBORN, Maria Luiza	1	0.03	TUTU, D	1	0.03	
FRANCISQUETTI, Paulal Patrícia Serra Nabas	1	0.03	União de Ciclistas do Brasil	1	0.03	
FRANÇOIS, Châtelet	1	0.03	UCZAI, P	1	0.03	
FRANK, Arthur	1	0.03	UDIS-KESSLER, Amanda	1	0.03	
FRECCERO, Carla	1	0.03	United Nations Conference on Environment and Development	1	0.03	
FREELAND, Cynthia	1	0.03	United Nations Environment Programme	1	0.03	
FREEMAN, Jo	1	0.03	URRY, John	1	0.03	
FREEMAN, R. Edward	1	0.03	VAFOPOULOS, Michalis	1	0.03	
FREIDSON, Eliot	1	0.03	VAINER, C	1	0.03	
FREIRE, Fátima; MALO, François	1	0.03	VALDÉS, Teresa	1	0.03	
FREIRE, Nilcéa et al	1	0.03	VALENCIA, Sayak	1	0.03	
FREYRE, Gilberto	1	0.03	VALLE, Carlos Guilherme Octaviano do	1	0.03	
FRIEDAN, Betty	1	0.03	Varejo Sustentável	1	0.03	
FRIEDMAN, Alice	1	0.03	VASCONCELLOS, Jorge et al	1	0.03	
FRIEDMAN, Milton; FRIEDLAND, G	1	0.03	Vasconcelos, M. R.; Strachman, E.; Fucidji, J. R	1	0.03	
FRIGOTTO, Gaudêncio	1	0.03	VAZ MARQUES, Carlos	1	0.03	
FRÓES, Anelise	1	0.03	VEENHUIZEN, R	1	0.03	
FRY, Peter Henry et al	1	0.03	VEIGA, José Eli da	1	0.03	
FRY, Peter Henry; CARRARA,	1	0.03	VEIGA, José Eli da; VAN	1	0.03	

Sérgio			BELLEN, Hans Michael; RODRIGUES, F. Saulo		
FRY, T	1	0.03	VELAY -VALLANTIN, Catherine	1	0.03
FUCHS, F. D	1	0.03	VELLOSO, Carolina QuiUmento	1	0.03
FUDGE, C	1	0.03	VELOSO, Elizabeth Machado	1	0.03
FUENTES, Esther; WIDMALER, Christa	1	0.03	VENDRAMINI, Lucimary	1	0.03
Fundação Getúlio Vargas	1	0.03	VENTURA, Zuenir	1	0.03
Fundação Macarthur	1	0.03	VENTURI, Gustavo; RECAMÁN, Marisol; OLIVEIRA, Suely de	1	0.03
FURLANI, Jimena	1	0.03	VERÍSSIMO, Francisco Salvador; Bittar, William Seba Mallmann	1	0.03
FURROW, D	1	0.03	VERNANT, J. P	1	0.03
FURTADO, Celso	1	0.03	VESCOVO, Marisa	1	0.03
FURTADO, Maria Regina	1	0.03	VETTORETTI, Amádio	1	0.03
FUSS, Diana	1	0.03	VEYNE, P	1	0.03
FÜSSEL, H. M	1	0.03	VIANA, Janaina Barros Silva	1	0.03
GABELLIERI, Emmanuel	1	0.03	VIANA, V. M	1	0.03
GADAMER, H. G	1	0.03	VIANNA, Adriana R. B.; CARRARA, Sérgio	1	0.03
GAETA, Giancarlo	1	0.03	VIANNA, Claudia; DINIZ, Debora	1	0.03
GAGNEBIN, Jeanne Marie	1	0.03	VIANNA, Hermano	1	0.03
GAJARDO, María Antonieta Vera	1	0.03	VIANNA, Luiza Gomide de Faria	1	0.03
GALIMBERTI, Umberto	1	0.03	VICTOR, D. G	1	0.03
GALLAND, Olivier	1	0.03	VÍCTORA, Ceres Gomes; KNAUTH, Daniela Riva	1	0.03
GALLINA, Justina Franchi	1	0.03	VIDAL, Marciano	1	0.03
GALLOIS, Alice	1	0.03	VIEIRA, Elisabeth Meloni et al	1	0.03
GALVÃO, Loren	1	0.03	VIEIRA, Paulo Freire; BOEIRA, Sérgio Luiz	1	0.03
GANE, Mike	1	0.03	VIÉNOT, J	1	0.03
GARCÉS, Marina	1	0.03	VIGNON, Jérôme	1	0.03
GARCÍA-MARZÁ, Domingo	1	0.03	VILLAÇA, Edmiriam M	1	0.03
GARCIA, Jonathan; PARKER, Richard	1	0.03	VILLELA, Wilza Vieira; ARILHA, Margareth	1	0.03
GARNER, Philippe	1	0.03	VILLENEUVE-GOLKAP, Catherine	1	0.03
GAROIAN, Charles R.; GAUDELIUS, Yvonne M	1	0.03	VIOLA, Eduardo; LEIS, H. R	1	0.03
GARRARD, J; ROSE, G; LO, S	1	0.03	VIRILIO, Paul	1	0.03
GARRIDO, Lucy	1	0.03	VIRNO, Paolo	1	0.03
GARRIGA, E; MELÉ, D	1	0.03	VITTORIO, Di P et al	1	0.03
GASSET, José Ortega y	1	0.03	VIVEIROS DE CASTRO	1	0.03
GATTÁS, M. L. B.; FUREGATO, A. R. F	1	0.03	VOLCANO, Del La Grace	1	0.03
GAYON, J	1	0.03	VOLOCHIKO, Anna	1	0.03

GEEST, S. V. et al	1	0.03	VOLPI, Franco	1	0.03
GEIKIE, A	1	0.03	WABLE, Corinne	1	0.03
GENEVRAY, Françoise	1	0.03	WACQUANT, Loïc	1	0.03
GENNARI, Adilson Marques; OLIVEIRA, Roberson de	1	0.03	WAGNER, A	1	0.03
GENTY, Thomas	1	0.03	WALFORD, David	1	0.03
GEREZ, F. C	1	0.03	WALSER, Robert	1	0.03
GERGEN, K. J	1	0.03	WAPNER, P	1	0.03
GERVAS, Juan C. La; FERNÁNDEZ, Mercedes P.; PARRES, Blanca G	1	0.03	WARD, Benjamin	1	0.03
GESSER, Marivete	1	0.03	WARNIER, Jean Pierre	1	0.03
GIANNETTI, Eduardo	1	0.03	WATSON, Katherine	1	0.03
GIFFIN, Karen; COSTA, S. Hawker	1	0.03	WEBSTER, T	1	0.03
GILBODY, Simon; SHELDON, Trevor; WESSELY, Simon	1	0.03	WEIL, Simone	1	0.03
GILLISPIE, C. C	1	0.03	WEINGARTNER, Carmen Lisboa et al	1	0.03
GINZBURG, Carlo	1	0.03	WEITZMAN, R	1	0.03
GIONGO, Ana Laura	1	0.03	WERNECK, D.; CARVALHO, R	1	0.03
GIORGI, Gabriel; RODRÍGUEZ, Fermín	1	0.03	WESTPHAL, M	1	0.03
GIORGIO, Michela de	1	0.03	WHEATERALL, M	1	0.03
GIOVANNI, G	1	0.03	WHITAKER, Francisco	1	0.03
GIRARDET, H	1	0.03	WHITE, S. R.; GEEST, S. Van Der; HARDON, A	1	0.03
GIROUX, Henry	1	0.03	WHITELEY, Nigel	1	0.03
GIULANI, Paola Cappelin	1	0.03	WICK, Rainer	1	0.03
GLUCKMAN, Max	1	0.03	WIGGERSHAUS, Rolf	1	0.03
GLUSBERG, Jorge	1	0.03	WILBANKS, T. J et al	1	0.03
GOBBI, Maria Cristina	1	0.03	WILBANKS, T. J.; KATES, R. W	1	0.03
GODELIER, Maurice	1	0.03	WILLIAMS, Linda	1	0.03
GODINEAU, Dominique	1	0.03	WILLIAMS, M	1	0.03
GODOI, Christiane Kleiübing; BALSANI, Cristina Pereira Vechio	1	0.03	WILLIAMS, Robert	1	0.03
GODOLPHIM, Nuno	1	0.03	WILLIAMS, Simon J.; CALNAN, Michael	1	0.03
GODOY, Arilda Schmidt	1	0.03	WILLIAMS, M	1	0.03
GOFFMAN, Erving	1	0.03	WILSON, James	1	0.03
GOFFMAN, Ken; JOY, Dan	1	0.03	WITT, Charlotte	1	0.03
GOHIKE, Gerrit	1	0.03	WITTIG, Monique	1	0.03
GOIDANICH, M. E	1	0.03	WOITOWICZ, Karina Janz	1	0.03
GOIJBERG, Nicole Etchevers	1	0.03	WOJFF, Francis	1	0.03
GOLDBERG, Anette	1	0.03	WOLF, Eric E	1	0.03
GOLDBERG, David et al	1	0.03	WONCA	1	0.03
GOLDBERG, David; RAYNER, John D. J	1	0.03	WOOD, Paul	1	0.03
GOLDMAN, Márcio	1	0.03	WOODS, J.; KATZ, J.L.; WINGER, G	1	0.03
GOLEMAN, D	1	0.03	WOODWARD, H. B	1	0.03

GOMES, Adriano	1	0.03	WOODWARD, J	1	0.03
GOMES, Adriano; MORETI, Sérgio	1	0.03	World Business Council for Sustainable Development	1	0.03
GOMES, I.; BINZSTOK, J	1	0.03	WV, Chin-Chin	1	0.03
GOMES, João Paulo Pombeiro; VIEIRA, Marcelo Milano Falcão	1	0.03	WYNNE, Edward	1	0.03
GONÇALVES, Ernesto Lima	1	0.03	XAVIER, Giselle Noceti Ammon; GIUSTINA Milton Carlos Della; RIJNSBURGER, Jaap	1	0.03
GONÇALVES, M. L.; ZANOTELLI, C. T.; OLIVEIRA, F. A	1	0.03	XAVIER, Ismail	1	0.03
GONÇALVES, Marco Antonio	1	0.03	YOUNG, D	1	0.03
GONNARD, Catherine, LEBOVICI, Élisabeth	1	0.03	YU, C. M	1	0.03
GONZAGA, Drauzio	1	0.03	ZAGZEBSKI, L	1	0.03
GONZAGA, Sergius	1	0.03	ZARCONE, T	1	0.03
GOOD, Byron J	1	0.03	ZASSO, Maria Aparecida de Carvalho	1	0.03
GORDON, E. B	1	0.03	ZEFERINO, Luiz; GALVÃO, Loren	1	0.03
GORDON, L. H. D	1	0.03	ZIGA, Itziar	1	0.03
GOULD, S. J	1	0.03	ZILLES, Urbano	1	0.03
GOULET, Denis	1	0.03	ZITTEL, K. A. R	1	0.03
Global Environment Facility	1	0.03	ZÜRN, M	1	0.03
GRAINVILLE, A. B	1	0.03	ZUROMSKIS, Catherine	1	0.03
GRANIER, Jean	1	0.03	ZURUTUZA, Cristina	1	0.03
GRANOVETTER, Mark; CASTILLA, Emilio J.; HWANG, Hokyo	1	0.03	ZWARG, Itiberê	1	0.03
GRAU, Eros Roberto	1	0.03			

Fonte: Dados da pesquisa, 2013.